Porto Alegre, Segunda, 01 de Novembro de 2021 - Ano 21 - Número 7354

PERÍODO DE MATRÍCULAS PARA 2022 NA REDE ESTADUAL DE ENSINO COMEÇA NESTA SEGUNDA-FEIRA.

EBC

Começa nesta segunda-feira (1º) o novo período de ingresso na rede estadual de ensino para o ano letivo de 2022 no RS. Como ocorre anualmente, o processo da Chamada Pública Escolar acontece de forma on-line diretamente pelo site da Seduc (Secretaria da Educação). Página 38

OUTUBRO FOI O MÊS COM MENOS MORTES CAUSADAS PELO CORONAVÍRUS DESDE ABRIL DO ANO PASSADO.

Página 4

Lucas Uebel/Grêmio

GRÊMIO PERDE DE VIRADA POR 3 A 1 PARA O PALMEIRAS NA ARENA E TORCIDA PROMOVE VANDALISMO NO FIM.

De virada, o Grêmio perdeu por 3 a 1 para o Palmeiras, neste domingo (31), na Arena, em partida válida pela 29ª rodada do Brasileirão. Com o resultado, a situação do Tricolor, que luta para não ser rebaixado, ficou ainda mais complicada. Não bastasse a derrota, no fim do jogo a torcida promoveu cenas lamentáveis de vandalismo e agressões. Página 48

Ricardo Duarte/Inter

FORA DE CASA, INTER PERDE PARA O SÃO PAULO POR 1 A 0 PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

O Inter perdeu para o São Paulo por 1 a 0, na noite deste domingo (31), em partida disputada no Morumbi, válida pela 29ª rodada do Campeonato Brasileirão. Com o resultado, o Colorado segue como sexto colocado na tabela de classificação, com 41 pontos somados. Já a equipe paulista fica com 37 pontos e na 11ª colocação do torneio. Página 49

JUSTIÇA PROÍBE BLOQUEIO DE RODOVIAS FEDERAIS POR CAMINHONEIROS EM 17 ESTADOS BRASILEIROS.

Página 25

Veja onde se vacinar contra a covid nesta segunda em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre irá manter a vacinação contra a covid-19 em diversos pontos da Capital nesta segunda-feira (1°). Haverá aplicação de primeira, segunda e terceira dose em pontos específicos da cidade.

A primeira dose será oferecida para todas as pessoas com 12 anos ou mais. Para receber a vacina, basta apresentar documento de identidade com CPF. A segunda dose estará disponível para vacinados com Oxford/AstraZeneca e Pfizer/BioNTech há pelo menos oito semanas e Coronavac/Butantan, para vacinados há pelo menos 28 dias. Além do documento de identidade, é necessário levar a carteira de vacinação com o registro da primeira dose.

Já a dose de reforço estará disponível para pessoas com 60 anos ou mais e profissionais de saúde com esquema vacinal completo há 6 meses, e imunossuprimidos com a segunda dose há pelo menos 28 dias.

Para receber a terceira dose, além do documento de identidade com CPF e carteira de vacinação com o registro das duas doses, profissionais de saúde devem levar comprovante do registro no Conselho de Classe. Já imunossuprimidos precisam apresentar comprovante da condição de saúde, por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Alex Rocha/PMPA

Para receber a vacina, basta apresentar documento de identidade com CPF.

Confira os locais de vacinação nesta segunda-feira (1°):

– Largo Glênio Peres (Sesi) - Centro Histórico - 12h às 18h;

– Shopping João Pessoa - Av. João Pessoa, 1831 - Farroupilha - Loja 01 - 9h às 17h;

– Clínica da Familia Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini, 520 – Restinga - 9h às 17h;

– Unidade de Saúde Barão de Bagé - Rua Araruama, 487 - Vila Jardim - 9h às 17h (Este local não possui segunda dose de Coronavac/Butantan);

– Unidade de Saúde Jardim Leopoldina - Rua Orlando Aita, 130 - Protásio Alves - 9h às 17h (Este local não possui segunda dose de Coronavac/Butantan);

– Unidade de Saúde Parque dos Maias - Rua Francisco Galecki, 165 - Rubem Berta - 9h às 17h (Este local não possui segunda dose de Coronavac/Butantan).

Veja abaixo os endereços de 15 farmácias que vacinarão das 9h às 17h (Estes locais não possuem segunda dose de Coronavac/Butantan):

– Agafarma: Av. Benjamin Constant, 1253 - São João;

– Agafarma: R. Dr. Pereira Neto, 803 - Tristeza;

– Panvel: Av. João Wallig, 1800 - Loja JW 13 - Iguatemi - Passo D'Areia;

– Panvel: Av. Protásio Alves, 723 - Petrópolis;

– Panvel: Av. Wenceslau Escobar, 2857 - Loja 4 - Tristeza;

– Panvel: R. Dona Adda Mascarenhas de Moraes, 57 - Jardim Itu Sabará;

– Panvel: Av. Goethe, 210 - Rio Branco;

– São João: Av. Assis Brasil, 3277 - Cristo Redentor;

– São João: R. dos Andradas, 1179 - Centro;

– São João: Av. Wenceslau Escobar, 2409 - Cristal;

– São João: R. Dona Adda Mascarenhas de Moraes, 299 - Jardim Itu Sabará;

– São João: Av. Carlos Gomes, 1723 - Auxiliadora;

– São João: Av. Monte Cristo, 406 - Vila Nova;

– São João: Av. Osvaldo Aranha, 1300 - Bom Fim.

Rio Grande do Sul registra mais nove mortes e 580 novos casos de covid.

O Rio Grande do Sul registrou 580 novos casos de covid-19 e mais nove mortes provocadas pela doença, de acordo com balanço divulgado neste domingo (31) pela Secretaria Estadual da Saúde.

Com essas novas ocorrências, o total de casos confirmados de coronavírus no Estado subiu para 1.466.940. Já o número de óbitos aumentou para 35.496.

Entre as pessoas infectadas no RS, 1.422.988 (97% dos casos) já se recuperaram da doença, que atinge os 497 municípios gaúchos. Dos pacientes recuperados, 8.360 (1%) seguem em acompanhamento.

A taxa de ocupação de leitos de UTI em geral no Estado está em 59,7%, segundo a Secretaria Estadual da Saúde. São ao todo 1.971 pacientes em 3.301 leitos de UTI, de acordo com o balanço. O número de hospitalizações é de 111.816. Conforme a pasta, 8% de 1.466.940 pessoas necessitaram hospitalização por SRAG (Síndrome respiratória aguda grave).

Agência Brasil

Entre as pessoas infectadas no RS, 1.422.988 (97% dos casos) já se recuperaram da doença.

Adolescentes gaúchos

Iniciada em julho para o grupo com alguma comorbidade e em setembro para os demais, a imunização contra a covid-19 avança rapidamente entre os adolescentes gaúchos. Até este domingo (28), 67,9% dos jovens entre 12 e 17 anos já tinham recebido pelo menos a primeira dose da vacina, segundo o Painel de Acompanhamento Vacinal da Secretaria da Saúde. A segunda dose, que garante a imunização completa, foi aplicada em 4,5% dos adolescentes.

"Já era esperada uma grande adesão entre os adolescentes", disse na semana passada a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde do RS, Tani Ranieri. "A gente tinha essa expectativa porque a adesão à primeira dose também é alta entre os adultos".

Entre a população em geral, em termos exatos, 78,6% da população receberam pelo menos a primeira dose. Em relação aos gaúchos e gaúchas acima dos 18 anos, já foram vacinados com a primeira dose 94,1% do total.

Para a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica, os números são positivos, mas a população precisa buscar a segunda dose da vacina, que garante a imunização completa. "Sem a segunda dose, a resposta é menor e o tempo de duração da imunidade será menor. A pandemia ainda não terminou. Estamos numa situação mais confortável graças à vacina, mas precisamos garantir maior proteção e maior duração da imunidade", afirmou ela na semana passada. As informações são da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul.

Outubro foi o mês com menos mortes causadas pelo coronavírus desde abril do ano passado.

O Brasil registrou neste domingo (31) 96 mortes por covid-19 em 24 horas, com o total de óbitos chegando a 607.860 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 311 – abaixo da marca de 400 pelo 20º dia seguido e a mais baixa desde 27 de abril de 2020. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -3% e aponta estabilidade.

O total de mortes em outubro de 2021 foi 11.060. É o menor número desde abril de 2020, quando o país registrou 5.804 mortes no mês.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h deste domingo. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Veja a sequência da última semana na média móvel:

- Segunda (25): 338;
- Terça (26): 342;
- Quarta (27): 346;
- Quinta (28): 337;
- Sexta (29): 328;
- Sábado (30): 314;
- Domingo (31): 311.

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Os estados do Tocantins e do Mato Grosso do Sul não atualizaram o número de mortes e casos neste domingo. Roraima atualizou o número de casos, mas não o de mortes. Já os estados Acre, Amazonas, Amapá, Ceará e Rondônia não registraram novos óbitos nas últimas 24 horas.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 21.808.554 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 6.853 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 11.605 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de +15% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica estabilidade nos diagnósticos.

Em seu pior momento a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Reprodução

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 21.808.554 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus.

Brasil, 31 de outubro

– Total de mortes: 607.860;

– Registro de mortes em 24 horas: 96;

– Média de novas mortes nos últimos 7 dias: 311 (variação em 14 dias: -3%);

– Total de casos confirmados: 21.808.554;

– Registro de casos confirmados em 24 horas: 6.853;

– Média de novos casos nos últimos 7 dias: 11.605 (variação em 14 dias: +15%).

Vacinação

Mais de 117 milhões de pessoas estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose ou a dose única de imunizantes contra a Covid. De acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h deste domingo (31), são 117.079.004 de pessoas que receberam as doses, número que representa 54,88% da população.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra a Covid e estão parcialmente imunizados são 154.715.794 pessoas, o que representa 72,53% da população.

A dose de reforço foi aplicada em 8.603.523 pessoas (4,03% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 280.398.321 doses aplicadas desde o começo da vacinação. As informações são do portal de notícias G1.

Mais de 117 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados contra a covid, o que representa 54,88% da população.

Mais de 117 milhões de pessoas estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose ou a dose única de imunizantes contra a Covid. De acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h deste domingo (31), são 117.079.004 de pessoas que receberam as doses, número que representa 54,88% da população.

Cristine Rochol/PMPA

Mais de 154,7 milhões tomaram a primeira dose de vacinas.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra o coronavírus e estão parcialmente imunizados são 154.715.794 pessoas, o que representa 72,53% da população. A dose de reforço foi aplicada em 8.603.523 pessoas (4,03% da população). Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 280.398.321 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

De sábado para este domingo, a primeira dose foi aplicada em 92.648 pessoas, a segunda em 1.289.397, a dose única em 4.572, e a dose de reforço em 297.250, um total de 1.683.867 doses aplicadas.

Os estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são: Paraná (69,69%), São Paulo (67,63%), Mato Grosso do Sul (64,31%), Rio Grande do Sul (60,83%) e Santa Catarina (58,61%).

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (80,54%), Santa Catarina (76,09%), Rio Grande do Sul (75,39%), Paraná (74,72%) e Minas Gerais (74,18%).

O levantamento é resultado de uma parceria do consórcio de veículos de imprensa. Os boletins informam, atualmente, o número de pessoas mortas por coronavírus, a quantidade de contaminados e a média móvel, indicador segundo o qual é possível verificar em quais estados a pandemia do novo coronavírus está aumentando, diminuindo ou em estabilidade. Os dados de vacinação passaram a ser acompanhados a partir de 21 de janeiro.

31 de outubro

– Total de pessoas que estão parcialmente imunizadas (que receberam apenas uma das doses necessárias): 154.715.794 (72,53% da população).

– Total de pessoas que estão totalmente imunizadas (que receberam duas doses ou dose única): 117.079.004 (54,88% da população).

– Total de doses aplicadas: 280.398.321 (83,49% das doses distribuídas para os estados).

– Dezessete estados e o Distrito Federal divulgaram dados novos: PA, PI, MS, PE, GO, AM, BA, RN, PB, ES, MT, AL, SC, RJ, RS, SP, PR, DF.

– Nove estados divulgaram dados novos: AC, AP, CE, MA, MG, RO, RR, SE, TO.

Com passaporte da vacina, navios de cruzeiro voltam a circular no Brasil.

Os navios de cruzeiro voltarão a circular no Brasil a partir de 5 de novembro. O retorno foi confirmado com a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) do protocolo sanitário para as embarcações, que prevê redução de viajantes por navio para 75% da capacidade total, exigência do cartão de vacina contra covid-19 a passageiros e exame RT-PCR realizado até 72 horas antes do embarque.

A exigência de documento que comprove imunização, já adotada em alguns Estados e municípios, é alvo constante de ataques do presidente Jair Bolsonaro, que se diz contra o "passaporte de vacina". A circulação dos navios de cruzeiro estava parada no País desde 19 de março de 2020.

Na aprovação do protocolo, que define os parâmetros de segurança a serem seguidos pelos navios, o diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, destacou que vai acompanhar a eficácia do controle nas embarcações, pois o confinamento em navios de cruzeiro é uma situação específica.

Divulgação/Costa Cruzeiro

Os navios de cruzeiro voltarão a circular no Brasil a partir de 5 de novembro.

"Nada está escrito na pedra. Estaremos sempre prontos para rever e tornar sem efeito decisões anteriores diante desse dinamismo e capacidade de alteração de cenários, seja para aumentar o rigor sanitário, seja para flexibilizá-lo", disse ele. Além disso, a Anvisa pediu a grupos específicos, como grávidas, idosos ou pessoas com condições crônicas de saúde ou imunocomprometidas, avaliarem com cautela a decisão de viajar de cruzeiro.

No início da pandemia, surtos em cruzeiros foram uma das principais preocupações – em fevereiro de 2020, o navio de luxo Diamond Princess registrou cerca de 700 infecções e passou quase um mês em quarentena no Japão.

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), Marcos Ferraz, cinco navios brasileiros circularão nesta temporada – serão 386 mil leitos disponíveis. Ao todo, 107 roteiros e 392 escalas estão confirmados, entre Ceará e Santa Catarina. "Há demanda alta, e estamos voltando com os roteiros mais famosos", diz.

Com o retorno dos cruzeiros, cerca de 25 mil empregos devem ser gerados, diz a Clia Brasil, que considera as vagas dentro e fora dos navios, incluindo em restaurantes, agências de viagens, aluguel de vans e outros serviços indiretos.

Fronteiras

A temporada, porém, terá menos navios por causa da restrição da circulação internacional. A reabertura de fronteiras marítimas para cruzeiros depende de decisão conjunta dos Ministérios da Saúde, Justiça e Infraestrutura. A expectativa da Clia Brasil é de reabertura até janeiro.

Cerca de 2 milhões de pessoas, em mais de 50 países, já voltaram a viajar de cruzeiro, diz a Associação Mundial de Cruzeiros. A entidade projeta que até o fim do ano cerca de 80% da frota de navios deve estar em circulação.

Resistência à vacina e fim dos protocolos: Entenda as causas do avanço da covid no mundo.

Enquanto o Brasil acompanha o arrefecimento da pandemia, com queda significativa nos índices de casos, óbitos e internações pela covid-19, outras nações começam a registrar níveis recordes de mortes e infecções pela doença. A OMS (Organização Mundial da Saúde) anunciou, na última quarta-feira (27), o primeiro aumento de contaminações a nível mundial desde o mês de agosto. Segundo a entidade, a quantidade de testes positivos cresceu 4% entre os dias 18 e 24 de agosto, com 2,9 milhões de novos infectados. Ao mesmo tempo, países como Romênia, Letônia, Reino Unido e a Rússia registram picos de mortes e casos do coronavírus. A situação acende um alerta mundial e levanta dúvida: a que se deve esses repetidos aumentos de mortes e casos da covid-19? Os índices seriam reflexo de uma nova onda da pandemia no mundo? A infectologista da Rede D'or, Raquel Murrek, explica que as oscilações acontecem porque ainda existe a transmissão do vírus, combinado ao aumento das aglomerações e da flexibilização de protocolos sanitários, como o uso de máscaras.

"Você tem o aumento da taxa de transmissão, com isso, o vírus se replica, se modifica e ainda faz pacientes, ainda faz casos e volta a ter esses aumentos. Então, o retorno das mortes é por causa da transmissão ainda presente e pela quebra do distanciamento", explica, pontuando que as variações – já esperadas – serão cíclicas e demandarão, possivelmente, períodos de isolamento e controle. "A China fechou uma cidade com 4 milhões de pessoas por causa do retorno do vírus, então isso é o que se tem que trabalhar. Aumentou a taxa de transmissão? Faz um movimento naquela região para que a taxa diminua até termos o tratamento contra o vírus liberado mundialmente e a população 100% vacinada. É evitar aglomeração, evitar que o vírus se propague na população, se multiplique e faça adaptações. Isso vai ser cíclico até ter o controle global da transmissão."

Além de um problema cíclico, outro fator pode estar impulsionando o aumento das mortes por covid-19, especialmente na Rússia: os baixos índices de adesão à vacinação. A infectologista Melissa Valentini, do Grupo Pardini, lembra que, assim como no leste europeu, o número de russos imunizados é pequeno – menos de 40% com ao menos uma dose, o que acaba influenciando no desenvolvimento de internações e evoluções para óbito. "A vacina é extremamente efetiva no combate aos quadros graves e à morte, tanto é que no Brasil temos, hoje, uma taxa muito baixa de internações. Claro que ainda estamos em um patamar muito alto, mas diminuímos bastante com o avanço da imunização", pontua.

Walterson Rosa/MS

Os baixos índices de adesão à vacinação em algumas regiões ajudam a impulsionar o aumento das mortes por covid.

De acordo com a médica, outros pontos de influência para o aumento repentino das mortes em alguns países é a chegada do inverno que, segundo ela, já impõe aumento nas doenças respiratórias mais graves, e a presença da variante Delta. "O que essa cepa nos mostrou é que precisamos das duas doses da vacina para proteção. Então, isso reforça a necessidade de ampliação da vacinação para que a gente consiga combater a variante Delta e a covid-19", reforça. Na visão de Melissa Valentini, o ciclo de controle e imunização contra o coronavírus deve se repetir por um bom tempo. "Provavelmente, o Sars-Cov-2 vai virar um vírus endêmico, como temos a influenza, que é a da H1N1. Então, vamos conviver com esse vírus ao longo da nossa vida, teremos que fazer um balanço de periodicidade da vacinação até que seja um vírus habituado com o contato humano. As informações são da Jovem Pan.

Bolsonaro cobra "esforços adicionais" na produção de vacinas contra a covid.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou no sábado (30) na Itália, em discurso no G20, que o grupo formado pelas 20 principais economias do mundo precisa adotar "esforços adicionais" para garantir a produção de vacinas contra a Covid.

"Para o Brasil, os esforços do G20 deveriam concentrar-se no combate à atual pandemia, que continua a assolar muitos países. Entendemos, portanto, caber ao G20 esforços adicionais pela produção de vacinas, medicamentos e tratamentos nos países em desenvolvimento", declarou.

O discurso ocorreu durante almoço de líderes do G20. Os jornalistas ficaram de fora e as imagens não foram divulgadas, e a assessoria do palácio do Planalto publicou nas redes sociais a íntegra da fala do presidente.

Embora no G20 o presidente tenha cobrado "esforços adicionais" pela produção de vacinas contra a Covid, Bolsonaro afirmou no último dia 13 que não vai se vacinar. A comunidade científica recomenda a vacinação até mesmo para quem já teve covid.

Além disso, no último dia 21, em transmissão ao vivo na internet, Bolsonaro divulgou fake news ao associar a vacina contra a covid a casos de Aids. A afirmação de Bolsonaro é falsa. Diante da mentira dita pelo presidente, as redes sociais Facebook, Instagram e YouTube removeram o conteúdo do ar.

Desde o início da pandemia, Bolsonaro critica a vacina a contra a covid; promove aglomerações; critica o uso de máscara; e defende o tratamento com drogas comprovadamente ineficazes para a doença.

Entidades médicas nacionais e internacionais e a comunidade científica recomendam como medidas de prevenção da Covid a vacinação; evitar aglomerações; usar máscara; e higienizar as mãos.

Alan Santos/PR

Chegada do Presidente Jair Bolsonaro ao Centro de Conferências de Roma (La Nuvola).

Íntegra

Leia a íntegra do discurso de Bolsonaro no G20:

"Senhoras e senhores líderes do G20, É uma grande satisfação para mim participar, presencialmente, deste importante encontro de lideranças em um momento de recuperação econômica mundial. Apesar de termos motivos para comemorar, ainda restam desafios para alcançarmos crescimento econômico mais estável e equitativo.

O Brasil se comprometeu com um programa extensivo e eficiente de vacinação, em paralelo a uma agenda de auxílio emergencial e preservação do emprego para a proteção dos mais vulneráveis. Estamos igualmente comprometidos com uma agenda de reformas estruturantes, essenciais para uma retomada econômica sustentada. Já conseguimos atrair um volume superior a US$ 110 bilhões em investimentos nos setores de infraestrutura e temos a expectativa de alcançar valores ainda superiores até 2022.

O histórico acordo concluído pelo G20 e por outros países sobre tributação internacional, no âmbito da OCDE, é também uma contribuição significativa para a sustentabilidade fiscal e econômica.

Os trabalhos do G20 na trilha de finanças renderam resultados importantes para a recuperação da crise econômica, como ilustram a nova alocação de direitos especiais de saque pelo FMI e as medidas para enfrentar desafios relacionados ao meio ambiente e à saúde.

Gradualmente, nossas economias recuperam-se à medida em que a crise sanitária é superada. Esses dois processos de recuperação caminham lado a lado. Ambos têm mostrado a relevância de promovermos um comércio internacional livre de medidas distorcivas e discriminatórias. Eis por que a integração de nossas economias, por meio de fluxos cada vez maiores de comércio e investimentos, constitui parte das soluções que buscamos com vistas à recuperação e ao desenvolvimento sustentável.

No Brasil, mais da metade da população nacional já está plenamente imunizada de forma voluntária. Mais de 94% da população adulta já recebeu pelo menos uma dose da vacina. Ao todo, aplicamos mais de 260 milhões de doses, das quais mais de 140 milhões foram produzidas em território nacional.

Para o Brasil, os esforços do G20 deveriam concentrar-se no combate à atual pandemia, que continua a assolar muitos países.

Entendemos, portanto, caber ao G20 esforços adicionais pela produção de vacinas, medicamentos e tratamentos nos países em desenvolvimento. Muito obrigado." As informações são do portal de notícias G1.

Diretor da Organização Mundial da Saúde se encontra com Bolsonaro e discute potencial do Brasil para produção de vacinas.

O presidente Jair Bolsonaro e o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, participaram neste domingo (31) de um encontro com o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Segundo informou o Planalto no Twitter, o encontro ocorreu ”à margem da Cúpula de Líderes do G20”, que aconteceu em Roma, na Itália. Não foram divulgados outros detalhes. Esse foi um dos poucos encontros do presidente neste domingo. Bolsonaro não participou do passeio dos líderes do G20, que tiraram uma foto na Fontana de Trevi, tradicional ponto turístico de Roma.

Em sua página no Twitter, o diretor da OMS disse que foi reiterado o compromisso de apoiar medidas em resposta à Covid-19.

”Discutimos o potencial do Brasil para a produção local de vacinas e tratamentos, o que também poderia atender às necessidades da América Latina e do mundo”, escreveu Tedros.

Reprodução/Twitter/Tedros Adhanom Ghebreyesus

Tedros Adhanom Ghebreyesus e presidente Jair Bolsonaro, durante encontro do G20 em Roma.

A participação de Bolsonaro na reunião do G20 tem sido marcada por poucas reuniões com outros chefes de estado, segundo sua agenda oficial.

Nas conversas informais da cúpula, Bolsonaro preferiu conversar, por exemplo, com Erdogan do que com o Olaf Scholz, vitorioso nas últimas eleições legislativas da Alemanha. Ao perceber que havia sido ignorado pelo brasileiro, o alemão foi falar com os primeiros-ministros Boris Johnson, do Reino Unido, Justin Trudeau, do Canadá, e Narendra Modi, da Índia, destacou a Radio France Internationale (RFI).

Também chamou a atenção da imprensa internacional o fato do primeiro-ministro italiano, Mario Draghi, ter cumprimentado muitos chefes de Estado e de governo com um aperto de mão, mas ter evitado apertar a mão de Bolsonaro, de acordo com a agência RFI.

O presidente Bolsonaro discursou no G20 durante almoço de líderes realizado no sábado (30). Os jornalistas ficaram de fora e as imagens não foram divulgadas, e a assessoria do palácio do Planalto publicou nas redes sociais a íntegra da fala do presidente.

O presidente afirmou em discurso que o G20 precisa adotar ”esforços adicionais” para garantir a produção de vacinas contra a Covid.

Embora no G20 o presidente tenha cobrado ”esforços adicionais” pela produção de vacinas contra a Covid, Bolsonaro afirmou no último dia 13 que não vai se vacinar. A comunidade científica recomenda a vacinação até mesmo para quem já teve Covid.

Desde o início da pandemia, Bolsonaro critica a vacina a contra a Covid; promove aglomerações; critica o uso de máscara; e defende o tratamento com drogas comprovadamente ineficazes para a doença.

Entidades médicas nacionais e internacionais e a comunidade científica recomendam como medidas de prevenção da Covid a vacinação; evitar aglomerações; usar máscara; e higienizar as mãos. As informações são do portal de notícias G1.

Petrobras é um problema, diz Bolsonaro no G-20, em Roma.

Um dia após a Petrobras perder R$ 23 bilhões em valor de mercado por medo de ingerência política do governo, o presidente Jair Bolsonaro afirmou, durante a cúpula do G-20, em Roma, que a estatal "é um problema". A declaração foi feita em uma conversa informal com o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, que citou os grandes recursos petrolíferos do Brasil.

"A Petrobras é um problema, mas estamos quebrando monopólios, com reação muito grande. Há pouco tempo, era uma empresa de um partido político. Mudamos isso", disse Bolsonaro a Erdogan, por meio de um intérprete. A gravação do diálogo foi divulgada pelo jornalista Jamil Chade, do UOL.

Em meio à dificuldade de conter a alta dos combustíveis, que afeta a popularidade do governo, o presidente e o ministro da Economia, Paulo Guedes, têm feito uma série de ataques à Petrobras nas últimas semanas. Em transmissão ao vivo nas redes sociais na última quinta-feira, o chefe do Executivo chegou a afirmar que a estatal deveria dar menos lucro, o que fez as ações da empresa tombarem na Bolsa de Valores.

Bolsonaro ainda disse a Erdogan que a economia brasileira está se recuperando da crise da covid-19. "Economia voltando bem forte. A mídia, como sempre, atacando. Estamos resistindo bem. Não é fácil ser chefe de Estado em qualquer lugar do mundo", afirmou, sem citar a disparada da inflação. A escalada de preços levou o Banco Central a subir a taxa básica de juros do País, a Selic, em 1,5 ponto porcentual, a 7,75%, no maior aumento desde 2002.

O presidente brasileiro também disse ao colega turco ter um apoio popular muito grande, quando, na verdade, setores de dentro do governo não dão a reeleição como garantida. Não à toa, o Palácio do Planalto resolveu lançar um Auxílio Brasil turbinado a R$ 400 apenas até o final do ano eleitoral, com o objetivo de vitaminar a popularidade de Bolsonaro.

"E quando é a eleição?", questionou Erdogan ao líder brasileiro durante a conversa. "Daqui a 11 meses", respondeu Bolsonaro.

Alan Santos/PR

Declaração foi feita em uma conversa informal com o presidente da Turquia.

"Significa que o senhor tem muito a fazer coisa ainda para fazer", acrescentou o turco. "Temos boa equipe de ministros. Não aceitei indicação de ninguém. Prestigiei as Forças Armadas. Um terço dos ministros são militares", tentou insistir o presidente.

Bolsonaro está no encontro do G-20, em Roma, com os ministros Guedes, João Roma (Cidadania), Walter Braga Netto (Defesa) e Carlos França (Relações Exteriores) e participará, entre hoje e amanhã, além de encontros bilaterais, de painéis sobre economia, meio ambiente e saúde pública. Os três temas são considerados delicados para o governo, em meio às críticas sobre a política ambiental e a postura durante a pandemia.

Nesta segunda-feira (1º), após a cúpula, o presidente segue para a cidade italiana de Anguillara Veneta, onde moravam seus antepassados, para receber o título de cidadão local. O projeto de homenagem ao presidente foi aprovado sob críticas. Na sexta-feira (29), militantes ambientais chegaram a pichar "Fora, Bolsonaro" na prefeitura da cidade.

Ao cumprir a agenda pessoal em Anguillara Veneta, Bolsonaro deixará de ir à COP-26, evento sobre as mudanças climáticas que contará com a presença dos principais líderes globais. O governo será representado pelo ministro do Meio Ambiente, Joaquim Pereira Leite.

Bolsonaro não participa de foto de líderes do G20 na Fontana di Trevi.

Divulgação/G20 Italy

Líderes mundiais jogam moeda da sorte na Fontana de Trevi, na Itália; Bolsonaro não participou do passeio.

Os líderes do G-20 aproveitaram este domingo (31) para visitar a Fontana di Trevi de Roma, conhecido ponto turístico da capital italiana, e fazer o tradicional gesto de jogar uma moeda de costas para a fonte. Entre as ausências, estava a do presidente Jair Bolsonaro. Ele preferiu visitar o monumento na véspera, sozinho com membros de sua comitiva, como um entre os muitos turistas.

Na imagem, estão presentes importantes chefes de Estado como a chanceler alemã, Angela Merkel, o presidente francês, Emmanuel Macron, e o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson.

A ausência do líder brasileiro vai na linha do que vem sendo a sua participação no evento. Em Roma, chefes de Estado e de governo demonstraram pouco interesse em interagir com Bolsonaro. Além de Bolsonaro, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o da Argentina, Alberto Fernández não estiveram junto com os outros líderes na fonte.

O presidente Jair Bolsonaro participou de uma reunião neste domingo (31) com o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em Roma. Segundo informou o Planalto no Twitter, o encontro ocorreu "à margem da Cúpula de Líderes do G20".

Em sua página no Twitter, o diretor da OMS disse que foi reiterado o compromisso de apoiar medidas em resposta à Covid-19. "Discutimos o potencial do Brasil para a produção local de vacinas e tratamentos, o que também poderia atender às necessidades da América Latina e do mundo", escreveu Tedros.

Nas conversas informais da cúpula, Bolsonaro preferiu conversar, por exemplo, com Erdogan do que com o Olaf Scholz, vitorioso nas últimas eleições legislativas da Alemanha. Ao perceber que havia sido ignorado pelo brasileiro, o alemão foi falar com os primeiros-ministros Boris Johnson, do Reino Unido, Justin Trudeau, do Canadá, e Narendra Modi, da Índia, destacou a Radio France Internationale (RFI).

Na noite de sábado (30, Bolsonaro participou do jantar oficial oferecido pelo Presidente da República Italiana, Sergio Mattarella, aos líderes do G20. Ele também participou de um encontro bilateral com o Secretário-Geral da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), Mathias Cormann. O encontro ocorreu na embaixada brasileira em Roma.

O presidente Bolsonaro discursou no G20 durante almoço de líderes realizado no sábado (30). Os jornalistas ficaram de fora e as imagens não foram divulgadas, e a assessoria do palácio do Planalto publicou nas redes sociais a íntegra da fala do presidente.

O presidente afirmou em discurso que o G20 precisa adotar "esforços adicionais" para garantir a produção de vacinas contra a covid.

Embora no G20 o presidente tenha cobrado "esforços adicionais" pela produção de vacinas contra a Covid, Bolsonaro afirmou no último dia 13 que não vai se vacinar. A comunidade científica recomenda a vacinação até mesmo para quem já teve covid. As informações são do portal de notícias G1 e do Palácio do Planalto.

Brasil vai sediar encontro do G20 em 2024.

O Brasil sediará o encontro anual de presidentes e primeiros-ministros do G20, grupo das 20 maiores economias do planeta, em 2024. O anúncio foi feito durante a divulgação do documento final da reunião do grupo, que terminou neste domingo (31) em Roma, na Itália.

A cidade brasileira para sede do encontro ainda não foi definida. Esta é a primeira vez que o Brasil é escolhido como anfitrião para uma cúpula de líderes do G20 desde a criação do grupo, em 1999. Em 2008, ocorreu um encontro de ministros das Finanças do G20 em São Paulo.

No próximo ano, o encontro de líderes do G20 ocorrerá na ilha de Bali, na Indonésia. Em 2023, a sede será Nova Délhi, na Índia.

Alan Santos/PR

Fotografia Oficial com os Chefes de Delegação do G20.

Documento final

O documento final do G20 foi assinado por todas as 20 maiores economias do planeta: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia.

Neste ano, os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da China, Xi Jinping, não compareceram ao encontro, mas enviaram representantes.

Os líderes das 20 maiores economias do planeta anunciaram o compromisso de limitar o aquecimento global a 1,5°C e a encerrar os subsídios para a produção de carvão mineral. As conclusões constam do documento final da reunião de cúpula do G20.

O acordo foi firmado no mesmo dia em que começou a 26ª edição da Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP26), em Glasgow, na Escócia. Responsável por 80% das emissões globais de gás carbônico, os países do G20 pretendem interromper, ainda neste ano, os financiamentos de novas usinas de carvão. Em relação à eliminação do material como fonte de energia, os líderes do grupo não estipularam um prazo para que isso ocorra, porque não houve consenso.

Apesar da intenção de segurar o processo de aquecimento global, o G20 não estabeleceu uma data para a neutralidade de carbono, quando todas as emissões deverão ser compensadas por medidas de produção de oxigênio, como o reflorestamento. O documento final informou somente que esse objetivo deve ser alcançado “por volta da metade do século”.

O encontro não teve a participação de China e Rússia, dois países dependentes do carvão como fonte de energia. Atualmente, a China enfrenta uma escassez de carvão mineral que vem encarecendo o custo da energia na segunda maior economia do planeta. Também dependente da energia do carvão, a Índia participou da reunião e defendeu a meta de neutralidade de carbono apenas para 2060. As informações são da Agência Brasil.

Boris Johnson compara mudança climática com queda do Império Romano.

Os líderes globais devem intensificar a luta contra a mudança climática, alertou o primeiro-ministro britânico Boris Johnson, na última sexta-feira (29), dizendo que a civilização mundial pode entrar em colapso tão rapidamente quanto o antigo Império Romano.

Falando poucas horas antes de os líderes do grupo das 20 maiores economias (G20) iniciarem uma reunião de dois dias na Itália, Johnson disse que as gerações futuras estão sob risco de fome, conflitos e migração em massa se não houver progresso no combate às mudanças climáticas.

"Não há absolutamente nenhuma dúvida de que esta é uma realidade que devemos enfrentar", disse ele a repórteres enquanto voava para Roma para a cúpula do G20, alertando que as condições de vida podem se deteriorar rapidamente sem uma mudança coletiva de curso.

"Vimos isso com o declínio e queda do Império Romano e temo dizer que isso possa ser verdade também hoje."

O bloco do G20, que inclui Brasil, China, Índia, Alemanha e Estados Unidos, responde por mais de 80% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, 60% de sua população e cerca de 80% das emissões de carbono.

Imposto global

Os líderes das 20 maiores economias do mundo aprovaram no sábado (30) a criação de um imposto global único de 15% para as grandes empresas. A medida pretende reformular as regras internacionais de tributação, com o desestímulo à evasão de recursos para paraísos fiscais. O acordo foi formalizado neste domingo (31) no comunicado final da reunião do G20, que ocorreu em Roma neste fim de semana.

A taxação de 15% havia sido aprovada pelos ministros de Finanças do G20 em julho, após 136 países, entre os quais o Brasil, assinarem um acordo mediado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A formalização do documento pelas 20 maiores economias do planeta era esperada na reunião de cúpula na capital italiana.

Pelo acordo, a partir de 2023, todos os países tributarão os lucros internacionais das empresas em pelo menos 15%. Os países que continuarem a aplicar impostos mais baixos serão retaliados. Segundo a OCDE, cerca de US$ 150 bilhões devem ser arrecadados por ano em todo o planeta de empresas que promovem a evasão fiscal e deixam de investir e gerar empregos.

Reprodução

Os líderes globais devem intensificar a luta contra a mudança climática, alertou o primeiro-ministro britânico Boris Johnson.

Atualmente, multinacionais que apuram grandes lucros em áreas como licenciamento de marcas e propriedade intelectual transferem os recursos para subsidiárias em paraísos fiscais, onde pagam pouco ou nenhum imposto. Cada país terá de ratificar individualmente o novo acordo.

Originalmente, o governo do presidente norte-americano, Joe Biden, defendia a fixação de uma alíquota global de 21%. Após a resistência de alguns países industrializados que cobram impostos em torno de 10%, os países concordaram em instituir o imposto global em 15%.

Apesar de não conseguir adotar a alíquota planejada, Biden comemorou a medida. "Aqui no G20, os líderes que representam 80% do PIB do planeta – aliados e concorrentes do mesmo lado – tornaram claro o apoio para um imposto mínimo global forte", postou o presidente norte-americano na rede social Twitter.

O primeiro-ministro italiano Mario Draghi, que ocupa a presidência rotativa do G20, classificou a medida como um acordo histórico para um sistema tributário mais justo e equitativo. As informações são da CNN e da Agência Brasil.

Dissidentes cubanos relatam casos de tortura durante a repressão aos protestos de julho contra o governo.

Quando os cubanos tomaram as ruas em julho, na maior manifestação contra o regime comunista em décadas, Michel Parra se juntou à multidão inflamada. "Pela primeira vez na vida eu marchei", afirmou o rapaz de 20 anos, que trabalha em um hospital. Mas o entusiasmo se transformou em medo quando homens à paisana arrancaram Parra e sua irmã do protesto em Matanzas.

Arrastado para a sede dos serviços de segurança de Cuba, ele foi levado para uma sala de interrogatório. "Eles gritavam, diziam que atirariam em mim e na minha família", afirmou. "Implorei para que parassem, mas eles continuavam me chamando de gusano" – que significa "verme", termo com qual o governo e seus apoiadores apelidam os anticomunistas. "Eles me deram um tapa que me derrubou no chão", afirmou Parra. "Começaram a chutar meu corpo inteiro. Não paravam."

Cem dias após as manifestações, a dimensão da repressão é evidente. Operações das forças de segurança resultaram em mais de mil detidos. Atualmente, cerca de 500 cubanos continuam atrás das grades ou enredados em obscuros processos judiciais, de acordo com a Cubalex, ONG que monitora as detenções.

Em muitos casos, os detidos foram submetidos a torturas e humilhações, de acordo com um relatório da Human Rights Watch. O texto fornece o relato mais detalhado até agora sobre a repressão à dissidência.

Vários relatos foram confirmados pelo Washington Post em entrevistas com cubanos detidos e parentes dos que continuam encarcerados. Dos 130 prisioneiros cujos casos foram investigados, 48 sofreram abusos físicos. Esse tipo de tratamento ocorreu principalmente nas horas iniciais da detenção. Depois, muitos foram deixados definhando dentro de celas lotadas, em péssimas condições sanitárias e mal alimentados. Pouco se sabe a respeito de outras centenas de pessoas que continuam na cadeia.

Um novo protesto em 15 de novembro, convocado por artistas e dissidentes, apoiado pelos cubanos no exílio,

Reprodução

Regime reprime e silencia a última onda de protestos em Cuba.

foi banido pelo Estado. Ativistas e observadores alertam que prisões e abusos poderiam fazer os manifestantes ficarem em casa no mês que vem.

No dia 15 de novembro, o governo planeja reabrir a ilha para o turismo, depois de meses de restrições da pandemia. Outra erupção de protestos representaria um enorme revés de relações públicas para o governo e sua busca desesperada pelos dólares do turismo.

"A repressão é um esforço para inculcar o medo nas pessoas e garantir que isso não aconteça de novo", afirmou Juan Pappier, pesquisador da Human Rights Watch. "As pessoas que protestaram por estarem cansadas da falta de liberdade, de esperar horas na fila para conseguir pão ou leite, achavam que não tinham nada a perder. Mas o governo mostrou que sim, elas têm algo a perder, que elas podem acabar detidas e viver em condições ainda piores na cadeia."

Autoridades cubanas negam que tenham maltratado manifestantes. A chancelaria afirma que a maioria dos processos relacionados aos protestos é de violações da "ordem pública". Em agosto, o presidente Miguel Díaz-Canel admitiu que "situações complexas" podem levar a "algum excesso". "Mas ninguém está desaparecido ou foi torturado, lhes digo responsavelmente", afirmou. "Todas as famílias foram informadas a respeito da localização de seus parentes."

Novo imposto para super-ricos norte-americanos: como vai funcionar e qual o objetivo.

Está sendo discutido pelos congressistas norte-americanos a criação de um novo imposto sobre grandes fortunas. O objetivo deste tributo é financiar os planos de investimentos e gastos sociais que foram propostos pelo presidente Joe Biden.

De acordo com a proposta apresentada pelos Democratas nos EUA, é prevista a taxação daqueles que possuem uma renda anual maior que US$ 100 milhões ou com mais de US$ 1 bilhão em ativos por três anos.

Com isso, além do homem mais rico do planeta, Elon Musk, podem ser atingidos com a taxação os donos da Amazon, Jeff Bezos, e do Facebook, Mark Zuckerberg.

Ron Wyder foi o responsável pela apresentação do projeto no Senado. Seria cobrada uma taxa de 23,8% sobre ativos negociáveis, como ações na Bolsa, que seriam avaliados todos os anos, e os bilionários seriam tributados sobre seus possíveis ganhos.

O presidente dos EUA está precisando melhorar sua imagem com líderes da Europa após a confusão generalizada decorrente da retirada do Afeganistão, que praticamente ignorou os parceiros, e seu índice de aprovação com o povo americano, que vem decaindo. Obviamente, os republicanos se colocam contra o projeto.

A proposta

A princípio, a ideia atingiria somente contribuintes com mais de US$ 1 bilhão em ativos ou que mantêm uma fortuna de US$ 100 milhões durante três anos seguidos. Com esta régua, apenas 700 americanos ficariam sujeitos ao novo tributo.

Entretanto, a proposta é polêmica, uma vez que os ativos negociáveis, como as ações, seriam verificadas ano a ano e os bilionários seriam tributados sobre seus possíveis ganhos.

Mesmo atingindo um grupo “pequeno” de pessoas. O tema é muito discutido. Isto porque caso ele seja aceito, o novo imposto poderá alterar o conceito de renda tributável, podendo prejudicar mais contribuintes, no longo prazo.

IR

Uma reportagem da organização americana de jornalismo investigativo ProPublica deu vida nova às discussões sobre formas de tributação aos mais ricos nos Estados Unidos. O material publicado em

Reprodução

Mark Zuckerberg está entre os prováveis bilionários taxados pela nova proposta.

junho evidencia que o recolhimento do imposto de renda tradicional não atinge os bilionários do país da mesma forma que os profissionais assalariados.

Por meio de uma fonte anônima, a ProPublica teve acesso a um extenso banco de dados da Receita Federal americana (IRS) com 15 anos de declarações ao fisco, incluindo a dos principais bilionários do país. Na lista estão Bezos, Musk, fundador da Tesla, Bill Gates, da Microsoft, e Warren Buffett, da Berkshire Hathaway.

Como exemplo, a agência comparou o quanto cresceu a fortuna dos 25 americanos mais ricos segundo a revista Forbes com o total pago de imposto, a ”taxa de imposto verdadeira”. O grupo teve aumento de US$ 401 bilhões na fortuna somada entre 2014 e 2018, mas pagou ”apenas” US$ 13,6 bilhões de imposto de renda no mesmo período, o equivalente a 3,4% do ganho.

Os dados mostram, inclusive, como alguns deles não pagaram nenhum dólar de imposto em alguns desses anos nos EUA. Isso acontece porque o imposto de renda é baseado nos rendimentos dentro do período e não no patrimônio acumulado. Como os bilionários são acionistas de grandes empresas, enriquecem pela valorização das ações e só seriam tributados em caso de venda de suas participações.

A ProPublica ainda prometeu uma série de reportagens detalhando como cada bilionário se beneficiou da elisão fiscal para enriquecer sem ser devidamente tributado.

American Airlines cancela mais de 1.400 voos por falta de funcionários e mau tempo.

A empresa American Airlines cancelou mais de 1.400 voos neste fim de semana devido à falta de funcionários e ao mau tempo. A companhia aérea dos EUA afirmou que foram suspensos 551 voos no sábado (30); 480 neste domingo (31); além de 376 na última sexta-feira (29). O FlightAware, site de rastreamento de voos, disse também que a American atrasou mais de 1.000 voos desde sexta.

Em comunicado oficial, a companhia aérea informou que com as questões climáticas complicadas, a sua equipe passou a encontrar problemas, pois a tripulação acabou saindo das suas sequências de voos em busca de soluções. A empresa pontuou ainda que espera superar este período de operações irregulares em breve. Os itinerários afetados não foram divulgados.

Novos ventos

Após anunciar o corte de pelo menos 19 mil funcionários por conta dos efeitos da pandemia da Covid-19, a American Airlines está trabalhando para contratar mais funcionários, focada na movimentada temporada de férias. A expectativa é um aumento de trabalhadores em todas as operações, com quase 1.800 comissários de bordo retornando de licença e mais de 600 comissários recém-contratados, previstos para iniciarem as atividades no final de dezembro.

Vale destacar que em setembro deste ano, a empresa americana fechou um acordo de exclusividade de compartilhamento de voos com a empresa aérea brasileira Gol válido por três anos. A ação foi vista como positivo para a companhia nacional por ter aumentado a sua liquidez para cerca de R$ 5,2 bilhões.

A American Airlines não foi a primeira companhia aérea a sofrer com a falta de pessoal, à medida que a demanda por viagens aumentou com as vacinações e o levantamento das restrições. No início deste mês, a Southwest cancelou quase 2.400 voos em um período de três dias, culpando o clima desfavorável e problemas de tráfego aéreo na Flórida.

Por isso, a Southwest também disse que está contratando de "forma agressiva", com objetivo de ter cerca de 5.000 novos funcionários até o final deste ano.

Divulgação

Parceira da Gol, a empresa norte-americana informou que espera superar os problemas em breve.

Céus do Brasil

Impulsionado pelo feriado da independência, quando cerca de 1,5 milhão de pessoas voaram pelo País, o mês de setembro apresentou alta de 6,2% no número de passageiros transportados no Brasil. Os dados foram divulgados na última semana pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Ao todo, mais de 5,8 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos nacionais, ocupando em média 81,2% da capacidade das aeronaves e totalizando 41 milhões no acumulado do ano.

Alguns aeroportos do país registraram recordes no período, como é o caso de Brasília e o de Viracopos (SP). Segundo a Inframerica, responsável pelo terminal da capital brasileira, mais de um milhão de usuários e 10 mil pousos e decolagens foram registrados em setembro. No aeroporto paulista, o último mês registrou o maior movimento do ano com 917,3 mil passageiros pousando e decolando. O índice ultrapassou os números de 2019, quando 857,6 mil pessoas estiveram no terminal.

O aeroporto de Guarulhos, também em São Paulo, registrou uma movimentação de cerca de 2,2 milhões de passageiros, alta de 60,4% quando comparado com setembro de 2020, segundo a GRU Airport. Em Recife (PE), o aeroporto da cidade recebeu 681 mil pessoas, que representam 96% dos viajantes do mesmo período de 2019. Na capital cearense, o número foi de 360 mil.

Aborto: a menina de 11 anos que desistiu de interromper gravidez fruto de estupro após pressão da Igreja.

Choque, tristeza, raiva e indignação. Esses são alguns dos sentimentos que surgiram em setores da sociedade boliviana em reação ao caso de uma menina de 11 anos que engravidou devido aos contínuos abusos sexuais cometidos por um homem de 60 anos.

"Meninas, não mães" e "Salve as duas vidas" são alguns dos slogans que vêm sendo usados nos últimos dias, tanto nas redes sociais quanto em manifestações nas ruas, por aqueles que defendem que a menina pode interromper a gravidez amparada pela lei e por aqueles que acreditam que a gravidez fruto de estupro deve seguir seu curso.

O caso, que aconteceu no município de Yapacaní, na região leste do país, teve grande repercussão em toda a Bolívia na última semana.

Aborto legal

Por mais de nove meses, a menina foi vítima de abuso sexual praticado pelo pai do atual companheiro de sua mãe.

A gravidez foi descoberta depois que a menina "sentiu movimentos estranhos" em sua barriga e contou a seus parentes. Após um primeiro exame médico, foi descoberto que ela estava grávida de 21 semanas.

A tia da menina apresentou queixa contra o suposto agressor, que aguarda seu processo judicial em um presídio de segurança máxima. Ao mesmo tempo, foi apresentado um pedido de interrupção legal da gravidez (ILE, na sigla em espanhol) para a menina abusada.

Na Bolívia, desde 2014, uma mulher pode ter acesso ao aborto legal e seguro nos casos em que a gravidez é fruto de estupro, incesto, estupro de menor de idade, ou se a gravidez coloca em risco a vida ou saúde da mãe.

É necessário fazer a denúncia de estupro e ter o consentimento da vítima, eliminando a exigência de autorização judicial que consta do Código Penal Boliviano para a realização de um aborto sem que haja punição.

A interrupção legal da gravidez da menina começou no dia 22 de outubro. Segundo a Casa da Mulher, instituição que apoiou a Defensoria da Criança de Yapacaní no início do caso, a menina recebeu um primeiro medicamento para interromper a gravidez.

No entanto, após a cobertura da mídia sobre o caso (bastante criticada como "irresponsável", já que o direito à privacidade da menor de idade não foi respeitado), a Igreja Católica e grupos chamados "pró-vida" pressionaram a menina e sua mãe a mudar de ideia e desistir de continuar com a interrupção da gravidez, segundo relatou a defensora pública da Bolívia Nadia Cruzà.

Em 23 de outubro, com uma carta manuscrita assinada por ela, a menina desistiu de prosseguir com a interrupção da gravidez.

Ela teve alta do hospital na última terça-feira (26/10) e foi, junto com a mãe, a um centro de acolhimento administrado pela Igreja Católica, instituição que se compromete a cuidar de menores de idade e de seu filho ainda não nascido.

Reprodução

Opositores do aborto após estupro se manifestaram em cidades como Santa Cruz e La Paz.

Nadia Cruz considera que a mãe não deve ter voz na tomada de decisão neste caso, uma vez que o abuso sexual ocorreu enquanto a menina se encontrava em "absoluta solidão e indefesa".

"De acordo com os relatórios que acessamos, a forma como foi pressionada e encurralada por membros da Igreja, que se identificaram como do Arcebispado, gerou dúvidas e medo na menor para que recuasse em sua decisão de interromper legalmente a gravidez ", disse a defensora.

"Ela decidiu fazer uma ILE levando em consideração seu projeto de vida. Ela mesma disse 'eu quero estudar, eu quero uma vida para mim'. As outras duas formas de intervenção fazem parte da grave violação de direitos de que a menor foi vítima ", afirmou Cruz.

Limite

Segundo dados divulgados pela diretora da Casa da Mulher, Ana Paola García, em 2020 ocorreram 39.999 gestações de menores de 18 anos na Bolívia, o que significa que em média 104 meninas engravidam por dia no país, das quais 6 tinham menos de 13 anos.

A assessoria jurídica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano de Santa Cruz, a cargo da Defensoria da Criança e do Adolescente do mesmo município, disse que se trata de um caso que está "no limite da legislação".

Embora a decisão constitucional de 2014 não especifique um prazo para a interrupção da gravidez, o Ministério da Saúde da Bolívia regulamenta esse aspecto com base no que diz a Organização Mundial da Saúde (OMS) e estabelece o limite de viabilidade do feto em 22 semanas para interrupção da gravidez.

Exército monitorou o uso de redes sociais.

De 14 de agosto de 2019 a 20 de novembro do mesmo ano, o Exército brasileiro monitorou o comportamento, nas redes sociais, de cidadãos comuns, parlamentares, jornalistas e blogueiros. Os resultados dessa atividade estão nas 124 páginas dos relatórios de Acompanhamento e análise do PL 1645 nas mídias sociais, que foram repassados oficialmente ao Jornal Correio Braziliense pela própria força terrestre.

Os documentos mostram também como a corporação traçou estratégias políticas para influenciar na tramitação do projeto de lei, que tratou da reestruturação das carreiras militares. A proposta, depois de aprovada no Congresso, foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em dezembro de 2019.

Os relatórios foram elaborados pela Divisão de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social do Exército (Ccomsex). O conteúdo informa que o trabalho de monitoramento das redes sociais teve o objetivo de "acompanhar e analisar a tramitação do Projeto de Lei 1645/2019", "verificando o impacto das notícias na imagem do Exército Brasileiro". Vários relatórios trazem um item intitulado "Classificação dos grupos monitorados".

EBC

Objetivo era identificar e neutralizar difamadores de projeto de lei que reestruturou carreira militar.

Na sequência são apresentados os alvos do monitoramento:

1. Grupo Cidadão — perfis de pessoas com pouco poder de influência nas redes;
2. Grupo político — perfis de políticos das esferas Federal, Estadual e Municipal (tags por função — Ex: Político Senador, Político Dep Federal);
3. Grupo Mídia e Grupo Blog — perfis de órgãos de mídia subdivididos e mídia (perfil de abrangência nacional), mídia local (perfil de abrangência regional) e blog (perfil de blog pessoal de jornalistas);
4. Forças Armadas — perfil de órgãos das Forças Armadas;
5. Forças Auxiliares — perfil de órgãos das Forças Auxiliares dos Estados;
6. Entidades Religiosas — perfil de órgão de entidade religiosa de abrangência;
7. Grupo Associações de Militares — perfil de entidades agregadoras de militares da reserva.

O conteúdo desmente declarações feitas na semana passada pelo ministro da Defesa, general Braga Netto, durante audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara. Irritado após ser questionado pelo deputado Glauber Braga (PSol-RJ) sobre o assunto, o militar negou que o Exército faça monitoramento de políticos. Na ocasião, o congressista disse ter informações de que ele foi um dos monitorados. "Não existe, nem vi o nome do senhor em nada, nem passa perto. Não existe monitoramento de parlamentares, não existe", disse o ministro, ao lado dos comandantes das três Forças Armadas.

A tramitação do PL 1645 no Congresso foi marcada por muitas tensões e protestos de associações de praças da reserva das Forças Armadas. Representantes dessas entidades consideram que o projeto concedeu os maiores benefícios aos oficiais de altas patentes, em detrimento dos soldados, cabos, sargentos e suboficiais. Durante os debates sobre a proposta, foram parlamentares da oposição, e não governistas, que prestaram apoio às demandas dos praças.

Ex-ministro e ex-juiz Sérgio Moro mantém silêncio sobre sua filiação e possível candidatura ao Palácio do Planalto.

Fotos Públicas

Moro define nesta semana se será candidato, afirma partido.

O ex-ministro e ex-juiz Sérgio Moro mantém silêncio sobre sua filiação e possível candidatura ao Palácio do Planalto. O Podemos acredita que essa definição seja sacramentada no início desta semana. A interlocutores, ele tem dito que só poderá tratar publicamente dos seus planos na política após encerrado o contrato com a consultoria Alvarez & Marsal, que tem sede em Washington, onde Moro reside atualmente.

"Moro vai definir no dia 1º de novembro. O Podemos já o convidou para disputar a Presidência", afirmou ao Estadão a deputada federal e presidente do Podemos, Renata Abreu. A relação de Moro com a legenda foi construída a partir da amizade com o senador Álvaro Dias (PR). Entusiasta da Operação Lava Jato, o parlamentar tentou a Presidência em 2018 anunciando o então juiz como futuro convidado a ser seu ministro da Justiça, caso eleito.

Discretamente, porém, Moro intensifica conversas com representantes do centro político, onde sonda nomes para uma futura equipe de campanha.

Sua preocupação é em ampliar o leque de bandeiras para além da pauta anticorrupção. A princípio, não há indícios claros de que a provável investida eleitoral do ex-juiz possa ser acompanhada por outros protagonistas da Lava Jato.

Procuradores também já foram consultados por partidos para disputar as eleições de 2022. No entanto, afirmam que as conversas nunca avançaram. Fora da força-tarefa, Deltan Dallagnol, ex-coordenador do grupo, disse que nunca se sentou "com qualquer partido para conversar concretamente sobre o assunto". Deltan, contudo, tem participado do debate político por meio de palestras e videoconferências.

Aposentado do MPF, o agora advogado Carlos Fernando Santos Lima afirmou que "não fecha as portas para a participação na política", mas que, a princípio, não pretende e não fui procurado por nenhum partido. "Minha posição não é necessariamente a favor de uma candidatura de Sérgio Moro ou não. Sou a favor de uma candidatura viável, de terceira via", disse Lima.

Cabo Daciolo

Cabo Daciolo assinou sua filiação ao Brasil 35 (ex-Partido da Mulher Brasileira) e já adiantou que é candidato à Presidência em 2022. Questionado sobre as chances da terceira via, disse que não é representante dela. "Mermão, eu sou a primeira via", afirmou para a reportagem.

Partido que prepara filiação de Sérgio Moro para o dia 10 tem entre dirigentes investigados por corrupção.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ex-ministro da Justiça é parte da estratégia do Podemos porque é considerado um bom puxador de votos.

Suspeitas de candidaturas laranjas, alvos da Polícia Federal e da Operação Lava Jato fazem parte da história da legenda que vai abrigar o ex-juiz federal e ex-ministro Sérgio Moro. O Podemos, que marcou para o dia 10 de novembro o evento de filiação do ex-magistrado e possível presidenciável, tem investido na reformulação de diretórios estaduais para arregimentar potenciais candidatos e tentar ampliar sua presença no Congresso.

Moro é parte dessa estratégia porque é considerado um bom puxador de votos. Mas, ao entrar no partido, terá de conviver com correligionários sob investigação – um deles foi filmado pegando dinheiro de um delator –, e participar de um grupo político que, no Congresso, apoiou desde Dilma Rousseff até Jair Bolsonaro.

No Rio de Janeiro, após a saída do senador Romário, que foi para o PL, o vice-presidente do partido, Eduardo Machado, convidou o bombeiro Patrique Welber para dirigir o diretório do Podemos. Conhecido por atuar nos bastidores de campanhas de diversos partidos, incluindo a coordenação da candidatura do ex-presidente da Alerj, Jorge Picciani (MDB) – condenado a 21 anos de prisão na Lava Jato –, Welber levou com ele um grupo de mais de 40 candidatos a deputado federal. O Podemos não tem representantes do Rio na Câmara.

Em setembro, Welber se tornou secretário estadual do Trabalho do Rio, iniciativa do governador Cláudio Castro (PL) para dar uma pasta ao Podemos, que faz parte de sua base na Assembleia Legislativa (Alerj). A convite do bombeiro, e agora secretário, assumiram cargos de comando no diretório do Podemos o ex-deputado federal Francisco Floriano, que é alvo da Lava Jato do Rio sob suspeita de lavagem de dinheiro e corrupção na Saúde do Estado, e o empresário Clébio Lopes Pereira – investigado pelo MP estadual por integrar supostos esquemas de desvios na gestão Marcelo Crivella (PRB).

Há também investigados no comando do diretório nacional do Podemos. A presidente da legenda e deputada federal Renata Abreu é alvo de inquérito na Justiça Eleitoral sob a acusação de ter fomentado candidaturas femininas laranja em 2018. O secretário-geral do partido, Luiz Claudio Souza França, foi flagrado em vídeo pegando R$ 38 mil em espécie das mãos do ex-secretário de Relações Institucionais do DF, Durval Barbosa, na Operação Caixa de Pandora – que ficou conhecida como mensalão do DEM. A ação está em fase de alegações finais.

O partido também chegou a abrigar membros do PHS – partido que foi absorvido pelo Podemos – alvos de suspeitas. Entre eles, o advogado Laércio Benko e a ex-deputada Clelia Gomes, que foi candidata a vereador pela legenda no ano passado. Eles são investigados pela PF em um esquema de rachadinhas quando ainda época em que estavam na legenda anterior. Clelia deixou o partido após a eleição, e Benko saiu neste segundo semestre para dirigir o PMB.

A um ano das eleições, MST fala em fim de "trégua" e retoma as ocupações.

Às 4h30 do último dia 23, a agricultora Levânia Silva Cardoso, de 38 anos, se despediu do marido e do casal de filhos pequenos, pegou um facão, vestiu seu boné vermelho e foi se juntar ao grupo de 46 pessoas que, uma hora depois, cortaria com um golpe de machado o cadeado da porteira para ocupar a fazenda Santa Cruz do Kurata, em Mirante do Paranapanema, no Pontal que leva o mesmo nome, no extremo oeste do Estado de São Paulo. "Essa é a minha 10ª ocupação e, como sempre, o objetivo é ter o nosso pedaço de terra", disse.

Foi também a 11.ª invasão sofrida pela fazenda de uma família descendente de imigrantes japoneses — dez delas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A ação marcou a retomada das ocupações de terras no Brasil "depois de um longo período de quarentena produtiva contra a fome e trabalho de base frente à pandemia", como divulgou o MST. No entanto, desde o início do governo Bolsonaro, que na campanha havia pregado "receber os invasores de terras a bala", o número de ocupações já vinha caindo.

De acordo com dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT), que monitora os conflitos agrários no País, após 143 ocupações em 2018, o número despencou para 43 em 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro e ainda sem pandemia. Nos anos anteriores tinham sido 169 em 2017 e 194 em 2016.

No ano passado, já com a pandemia, foram 29 ocupações. Neste ano, até o fim de setembro, aconteceram apenas duas — uma na Bahia, outra no Rio Grande do Norte. Passou em branco em 2021 até o "abril vermelho", mês em que o MST faz ocupações por todo o País para lembrar o massacre de Eldorado dos Carajás (PA), onde 19 sem terra foram mortos em ação da Polícia Militar em 1996.

A retomada teve ocupações também na Bahia e no Rio Grande do Norte. Na Chapada Diamantina, oeste baiano, 40 famílias tomaram a fazenda Água Branca, no município de Ruy Barbosa. Já em terras potiguares, cerca de 100 famílias se instalaram à margem da rodovia RN-188, entre Jucurutu e Caicó, à frente da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte.

Novas ações vão acontecer em outros Estados, promete o MST, alegando que o avanço da vacinação contra a covid-19 já permite que as bases se organizem para lutar pela terra.

O movimento volta a se organizar para ocupar terras a um ano das eleições. Embora afirme que não se posiciona politicamente, a proximidade com o PT é evidente. O MST engrossou os principais protestos contra Bolsonaro em todo o País.

Queda

De acordo com a Pastoral da Terra, houve 49 ocupações em 2019, ante 143 em 2018.

No dia 16 de agosto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, presidenciável em 2022, visitou, a convite, o assentamento Che Guevara, em Moreno, Região Metropolitana de Recife (PE). "Nossa pauta é autônoma e há 37 anos lutamos pela reforma agrária, mas não podemos ignorar a crise que afeta principalmente os brasileiros mais pobres, nem as 606 mil mortes pela pandemia. Também perdemos muitos companheiros", disse Ricardo Barbosa, liderança no Pontal do Paranapanema.

Divulgação

Movimento planeja ocupações em massa durante o período pré-eleições.

O movimento afirma ter 90 mil famílias acampadas, à espera de um lote, em todo o País.

"A ocupação é uma ferramenta legítima de luta pela terra e cobramos do Estado agilidade na destinação de terras para assentamentos de Reforma Agrária, pois as famílias trabalhadoras sem terra são diretamente impactadas neste momento de crise e precisam da terra para ter uma forma de viver e de trabalhar", disse Aparecido Gomes Maia, dirigente do MST em São Paulo.

Conflitos

Durante décadas, o Pontal do Paranapanema, região de grandes fazendas entre os rios Paraná e Paranapanema, onde São Paulo faz divisa com os Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, viveu um clima de tensão entre fazendeiros e sem terras. Desde 1994, quando se instalou na região, o MST protagonizou a luta pela terra em São Paulo.

Do outro lado, na defesa dos fazendeiros, estava o então presidente da União Democrática Ruralista (UDR), Luiz Antonio Nabhan Garcia, hoje titular da Secretaria Especial de Assuntos Fundiários, do Ministério da Agricultura.

Inimigo do MST, Nabhan é o homem incumbido pelo presidente Jair Bolsonaro de resolver os conflitos pela terra no País. Sua família tem propriedades na região. "Estamos transformando uma reforma agrária que foi feita lá atrás de uma forma política e ideológica e inconsequente de uma realidade onde transformamos assentados em produtores e proprietários rurais", disse, sobre o programa de titulação dos assentamentos do governo.

Justiça proíbe bloqueio de rodovias federais por caminhoneiros em 17 Estados brasileiros.

O governo federal entrou com 35 processos na Justiça para proibir eventual bloqueio de rodovias federais por caminhoneiros. A categoria marcou uma paralisação para esta segunda-feira (1º). Ao todo, são 29 decisões liminares favoráveis à União, proferidas em 17 Estados do País.

No total, segundo levantamento do Ministério da Infraestrutura, a União garantiu 29 liminares no sentido de que não haja qualquer obstrução ou bloqueio em rodovias federais de diversos estados, acessos a portos e às refinarias. Há previsão de multa e intervenção policial.

Os caminhoneiros estão insatisfeitos com a política de preços da Petrobras e a crescente alta do diesel, que acumula aumento de 65,3% no valor do litro neste ano.

Os profissionais também querem a volta da aposentadoria especial – concedida depois de 25 anos de contribuições previdenciárias – e o cumprimento da chamada tabela de frete, que é alvo de ações na Justiça por empresas.

O diretor-presidente do Conselho Nacional dos Transportadores Rodoviários de Cargas (CNTRC), Plínio Nestor Dias, afirmou não ter ciência sobre as decisões e ressaltou que a categoria segue "firme e forte" na paralisação.

De acordo com o governo federal, a intenção de buscar a Justiça é impedir "atos de turbação ou esbulho" e manifestações com bloqueio ou obstrução de passagem nas rodovias.

"Com os interditos, as forças de segurança contam com mais um elemento para dissuadir as manifestações, já que há multa prevista. O Estado deve garantir a livre circulação de pessoas, serviços e mercadorias essenciais para o País. Isso é uma imposição legal", declarou o Ministério da Infraestrutura, em nota.

Veja os Estados em que o bloqueio de rodovias foi proibido: Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Diferenças

Em Santos (SP), em um dos principais acessos ao complexo portuário, a juíza federal Marina Sabina Coutinho indeferiu o pedido de tutela de urgência da União em ação ordinária, mas deferiu o pedido por meio do interdito. A juíza entendeu que era o instrumento mais adequado para proibir o bloqueio.

O governo federal solicitou a proibição do bloqueio da BR-101 (Rodovia Rio-Santos), SP-160 (Rodovia dos Imigrantes) e SP 150/BR-050 (Rodovia Anchieta), na região de Santos, vias de acesso ao Complexo Portuário de Santos.

A juíza concedeu diante da alegação de que as mobilizações podem afetar a segurança das rodovias, além de comprometer a atividade econômica (indústria, prestação de serviços, comércio etc.).

Na região de Guaratinguetá, São José dos Campos e Taubaté, o juiz federal de plantão Márcio Satalino Mesquita deferiu tutela de urgência pedida pela União. O magistrado fixou multa diária de R$ 10 mil para qualquer pessoa física que obstruir ou dificultar passagem na Rodovia Presidente Dutra e de R$ 100 mil para pessoa jurídica que fizer qualquer tipo de bloqueio na região.

Agência Brasil

Houve 29 decisões favoráveis ao governo e contra a paralisação, segundo o Ministério da Infraestrutura.

O juiz federal, que também é do TRF-3, ainda ressaltou que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) deve fazer patrulhamento ostensivo na rodovia, "empregando os meios necessários" para garantir a livre circulação.

"O caso da Rodovia Presidente Dutra, a rodovia mais movimentada do Brasil, e cuja interdição, ainda que parcial ou meramente temporária, provoca transtornos e prejuízos absolutamente desproporcionais, como inclusive salientado pela União", disse o magistrado na decisão.

No Estado de São Paulo, o juiz Paulo Alberto Sarno deferiu parcialmente pedido da União para impedir a obstrução ou ocupação, total ou parcial, de vias públicas federais. Se houver obstrução, a multa diária será de R$ 10 mil para pessoa física participante e R$ 100 mil para pessoa jurídica que venha a infringir a determinação.

"Devendo a autoridade federal competente, no que toca ao eventual emprego de força pública para cumprimento da ordem aqui emanada", disse o magistrado na decisão deste sábado.

No Mato Grosso do Sul, o juiz de plantão deferiu a liminar parcialmente e fixou multa diária de R$ 2 mil por pessoa física participante de manifestação e de R$ 40 mil por pessoa jurídica que capitaneie ou apoie o evento.

O magistrado autorizou ainda o uso de força policial para retirada de eventuais bloqueios nas rodovias federais.

Em Tocantins, a Justiça emitiu uma ordem de desocupação de todos os limites da BR-153, que interliga Brasília a Belém (PA). Autorizou emprego de força policial e fixou multa R$ 10 mil por pessoa física participante do movimento e R$ 100 mil por pessoa jurídica.

Reforma tributária precisa simplificar sistema, defende a ex-senadora Ana Amélia.

Reprodução

Ana Amélia disse em debate que antes da reforma tributária, é urgente a reforma administrativa, para definir o tamanho do Estado.

"Não existe reforma tributária ideal. Precisamos trabalhar pela reforma possível, que simplifique e modernize o sistema, no país", defendeu a Secretária de Relações Federativas e Internacionais do RS, Ana Amélia Lemos, ao participar, neste domingo (31), em Porto Alegre, do debate sobre o tema, durante o XIX Congresso de Direito Tributário, promovido pela Fundação Escola Superior de Direito Tributário (FESDT).

O painel, moderado por Ricardo Bernardi Machado, diretor da Fundação, teve como debatedores a ex-senadora e também o presidente da Federasul, Anderson Trautman Cardoso. Eles concordaram que, antes da reforma tributária, é urgente a reforma administrativa, que defina o tamanho do estado e, portanto, qual o montante necessário para custear essa "máquina pública".

Ana Amélia também mencionou os conflitos de interesse envolvidos na questão tributária, como os federativos e dos diversos setores econômicos do País. Na sua avaliação, a reforma tributária depende da política. Deixá-la para votar às vésperas da eleição é colocar em risco a reforma tributária possível porque as pressões sobre o Parlamento aumentam, nesse período. "Um Presidente da República que quiser fazer uma boa reforma tributária, precisa ter vontade política e fazê-la assim que tomar posse, quando o capital político é elevado", defendeu a secretária Ana Amelia, no painel.

Improvável

A um ano das eleições, congressistas consideram que, caso haja um esforço concentrado e objetivo do governo federal, ainda é possível aprovar a reforma tributária em 2021. Porém, na visão dos parlamentares, o texto que passa corresponde apenas ao de uma "reforma possível". Mudanças amplas no regime de impostos são tidas como improváveis neste ano.

Atualmente, há duas propostas de mudanças no regime de impostos sobre a qual os parlamentares se dedicam com mais afinco. Ambas no Senado. A primeira foi proposta pelo Executivo e foca no Imposto de Renda e na retomada da taxação dos dividendos. O texto foi aprovado pela Câmara, porém, chegou ao Senado, na avaliação dos próprios senadores, pendente de muitos ajustes e debate. O relator da matéria, senador Angelo Coronel (PSD-BA), chegou a dizer recentemente nunca ter visto projeto tão ruim.

O PL do imposto de renda é uma das propostas do governo para tentar aprovar a reforma fatiada. No Senado, tramita ainda a PEC 110/2019, que teve o parecer apresentado no início do mês pelo relator Roberto Rocha (PSDB-MA), e que prevê uma mudança ampla nos impostos. A proposta de emenda à Constituição retoma texto de 2004, já discutido pelos parlamentares, e encabeçado pelo então deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR).

Maior avanço da taxa Selic em quase 20 anos encarece empréstimos e aumenta dívida das famílias.

Mais próxima do bolso do que boa parte das famílias consegue perceber, a Selic remunera os investidores nos títulos do governo negociados no mercado financeiro e compõe as condições nem sempre amigáveis das operações nos bancos e no comércio.

A nova taxa de 7,75% ao ano impacta, de imediato, com aumento das prestações dos financiamentos, de geladeiras a carros e a casa própria, e dos encargos nas compras a prazo por meio dos cartões de crédito ou carnês das lojas. Influencia também os compromissos feitos no cheque especial, entre outras modalidades.

O arrocho promovido pelo Banco Central (BC), que não se via há quase 20 anos, tem ainda gás suficiente para alimentar a inadimplência e engrossar o universo de consumidores no endividamento, sem, no entanto, conter a inflação nos próximos meses, como alertam analistas ouvidos pela reportagem.

Não se imagina redução de preços da gasolina e muito menos das carnes, a despeito da expressiva alta da Selic de 1,5 ponto percentual – ela estava em 6,25% anuais –, alta mais intensa desde 2002.

Com receio e cuidado para não se endividarem sem controle, a assistente administrativa Thais Roberta, de 27 anos, e o noivo, Lucas Tadeu, técnico industrial, de 32, decidiram manter apenas o projeto essencial da casa que eles compraram ainda na planta e esperam receber em dezembro.

"Ficamos um pouco assustados, não estávamos esperando um aumento tão brusco, que, inclusive já vinha ocorrendo nos últimos meses. Além dos juros altos da compra da casa, este ano também houve subida de preços dos materiais de construção", ressalta Thais. Para conter os gastos, agora o casal decidiu priorizar o mobiliário ao mínimo necessário e a escolha se dará em razão de preço, e não marca de produtos.

A atitude de Thais e Lucas segue as orientações dadas às famílias pelos economistas para tentar melhorar o controle sobre o orçamento. Os juros altos costumam conter os aumentos quando o consumo acelerado e incapaz de ser atendido é o fator de pressão sobre os preços.

Encarecendo o crédito, os juros desestimulam as compras, e atraem quem tem recursos disponíveis para as aplicações financeiras, o que detém os preços em geral, mas não se trata da situação no país, explica o economista André Braz, coordenador dos índices de preços da Fundação Getulio Vargas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Taxa de juros de 7,75% ao ano dita nova era de sufoco financeiro.

"Mais de 50% da inflação acumulada em 12 meses (de 10,25% até setembro, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, o indicador oficial da inflação no Brasil) vem dos reajustes da energia, dos combustíveis e de matérias-primas que ficaram mais caras (da soja ao minério de ferro)", afirma. Será difícil ver algum efeito dos juros no preço dos combustíveis, uma vez que alta da gasolina, do óleo diesel e do gás de cozinha resulta, sobretudo, do aumento das cotações do petróleo no mercado internacional e da desvalorização do real frente ao dólar.

Todo produto que o País precisa importar mais caro significará pressão sobre os preços internamente, gerando inflação, observa André Braz. Fator adicional, que está fora do controle do governo, e, portanto, do alcance dos juros é o descompasso não só no Brasil, mas no mundo, entre a produção dos derivados do petróleo e a demanda maior gerada pela volta à normalidade da vida da população, depois do período mais restrito imposto pela pandemia de covid-19.

Pelas leis da economia, procura superior à oferta pressiona os preços.

Governo federal revê estimativa de inflação, e salário mínimo em 2022 pode subir para R$ 1.200.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Valor supera os R$ 1.169 estimados pelo governo na proposta de Orçamento de 2022, divulgada em agosto.

O secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, informou nesta semana que a projeção para o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) deste ano subiu de 8,4% para 9,1%.

O INPC é a base da correção anual do salário mínimo pelo governo. Se esse aumento previsto se confirmar e não houver mudança no cálculo, o reajuste do salário mínimo em 2022 também será maior que o estimado anteriormente.

Atualmente, o salário mínimo está em R$ 1.100. Com a nova previsão para o INPC no acumulado de 2021, o valor subiria para R$ 1.200,1 no ano que vem. Esse valor está R$ 31,1 acima da última proposta oficial do governo para o salário mínimo em 2022, divulgada em agosto, de R$ 1.169.

De acordo com informações do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o salário mínimo serve de referência para 50 milhões de pessoas no Brasil, das quais 24 milhões de beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Correção

A Constituição determina que o salário mínimo tem de ser corrigido, ao menos, pela variação do INPC do ano anterior.

Em 2021, porém, o salário mínimo de R$ 1.100 não repôs a inflação do ano passado. A correção aplicada pelo governo foi de 5,26%, mas a inflação medida pelo INPC somou 5,45% no ano passado. Para que não houvesse perda de poder de compra, o valor do salário mínimo deveria ter sido reajustado para R$ 1.101,95 neste ano.

Em agosto, o então secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal, que deixou o cargo recentemente, informou que a compensação dos R$ 2 devidos pelo governo será feita no fim deste ano – quando for enviada a medida provisória que corrigirá o salário mínimo em 2022.

Sem aumento real

Na proposta de orçamento de 2022 enviada pelo governo ao Congresso, está prevista a correção do salário mínimo apenas pela inflação, com base na estimativa do INPC. Se isso for cumprido, não haverá "ganho real", ou seja, o poder de compra de quem recebe salário mínimo permanecerá inalterado.

A política de reajustes pela inflação e variação do PIB (Produto Interno Bruto) vigorou de 2011 a 2019, mas nem sempre o salário mínimo subiu acima da inflação. Em 2017 e 2018, por exemplo, foi concedido o reajuste somente com base na inflação porque o PIB dos anos anteriores (2015 e 2016) teve retração. Por isso, para cumprir a fórmula proposta, somente a inflação serviu de base para o aumento.

82% dos trabalhadores contratados neste ano no País concluíram pelo menos o ensino médio.

O ato de concluir o ensino médio foi um diferencial para 82,37% dos mais de 2,5 milhões de trabalhadores contratados com carteira assinada entre janeiro e setembro deste ano no País, apontam os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Entre as vagas, a maioria foi destinada aos que apenas concluíram o colegial (66,85% ou 1.679.960 cargos formais). Os demais 15,5% são divididos entre os que possuem o ensino superior incompleto (120.986) e os que finalizaram a faculdade (268.948).

Os dados mostram ainda que 116.211 das admissões formais realizadas nos nove primeiros meses deste ano envolveram profissionais com ensino fundamental incompleto e 108.612 são concluintes do primeiro grau. Analfabetos, por sua vez, somam menos de 0,5% das contratações no período.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Todos os níveis de escolaridade contribuíram para as mais de 2,5 milhões de vagas com carteiras assinada criadas até setembro.

Vale lembrar que, no ano passado, os trabalhadores com ensino médio completo (427.962 vagas) e ensino superior incompleto (25.103) foram os únicos mais contratados do que demitidos. Juntos, eles permitiram a abertura de 75.883 cargos com carteira assinada no ano marcado pelo impacto da pandemia na economia.

De todas as vagas criadas em 2021, a maioria (56,9% ou 1.4 milhão) foi destinadas a profissionais do sexo masculino. No mesmo intervalo, 1,082 milhão de mulheres garantiram uma assinatura na carteira de trabalho.

A análise permite ainda verificar que os trabalhadores de bens e serviços industriais lideram as contratações celetistas neste ano, com 779.754 admissões a mais do que desligamentos. Na sequência, aparecem os profissionais de serviços administrativos (462.230) e os técnicos do ensino médio (257.071).

Trabalhadores nascidos em dezembro recebem a sétima parcela do auxílio emergencial.

A Caixa Econômica Federal vai concluir, neste domingo (31), o pagamento da sétima e última parcela do auxílio emergencial 2021. Os nascidos em dezembro receberão o benefício, que tem parcelas de R$ 150 a R$ 375, dependendo da família, nas contas poupança digitais. Neste sábado, 30, o recurso foi depositado para os aniversariantes de outubro e novembro.

Os saques e as transferências serão liberados a partir desta segunda-feira, 1º, para os nascidos em janeiro. O calendário seguirá de forma escalonada, de acordo com o mês de nascimento dos beneficiários, até o dia 19 de novembro. Por enquanto, os valores podem ser movimentados pelo aplicativo Caixa Tem e na rede lotérica de todos o País.

Na avaliação do economista Gilberto Braga, o auxílio destinado aos trabalhadores informais, autônomos e desempregados cumpriu a sua função durante o período mais crítico da pandemia.

"Na prática, esse encerramento coincide com a projeção que se tinha do momento em que atingiríamos níveis de cobertura vacinal que já autorizariam o retorno das atividades socioeconômicas de uma forma mais ampla. Então, neste aspecto, ele encerra um ciclo que está dentro da previsão e cumpre o seu papel", opinou Braga

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Nascidos em dezembro recebem a sétima parcela do benefício; saque será liberado de forma escalonada a partir desta segunda-feira.

Auxílio Brasil terá reajuste de 17,84% em novembro, diz ministro da Cidadania.

Enquanto o governo enfrenta dificuldades para aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, medida necessária para viabilizar o pagamento de R$ 400 do Auxílio Brasil até o final de 2022, o Ministério da Cidadania informou que o reajuste linear (ou seja, sem contar parcelas majoradas temporariamente) do programa social em relação ao Bolsa Família será de 17,84%.

Agência Brasil

Reajuste do Auxílio Brasil será inferior aos 20% anunciados pelo governo.

O aumento é inferior aos 20% prometidos pelo governo ao anunciar o programa, no último dia 20. Atualmente, o pagamento do Bolsa Família é, em média, de cerca de R$ 190.

Com a extinção do Bolsa Família, o novo benefício começa a ser pago no próximo dia 17 de novembro. O público foi ampliado de 14,6 milhões para cerca de 17 milhões de famílias e a fila de espera deve ser zerada até o final do ano, de acordo com o Ministério da Cidadania.

O reajuste de 17,84% corresponde ao valor permanente do Auxílio Brasil. Para além disso, o governo quer elevar o piso do programa, de forma temporária, para R$ 400, e conta com a aprovação da PEC dos Precatórios para colocar o plano em prática. O aumento teria validade até dezembro de 2022, ano em que o presidente Jair Bolsonaro buscará a reeleição.

A PEC em discussão no Congresso prorroga o prazo de pagamento de dívidas da União já transitadas em julgado e muda regras do teto de gastos, o que deve abrir espaço de R$ 91,6 bilhões no Orçamento de 2022, segundo estima o Ministério da Economia.

De acordo com a nota do Ministério da Cidadania, o benefício majorado começaria a ser pago em dezembro, se o Congresso dar aval à PEC. No entanto, o texto ainda enfrenta resistências entre parlamentares e a votação na Câmara, antes prevista para a última quarta-feira, foi adiada para o próximo dia 3, após o feriado.

Pressa

O líder do governo na Casa, Ricardo Barros (PP-PR), garante que haverá quórum e votos para aprovar a medida na nova data. Já o ministro da Cidadania, João Roma, alertou nesta semana que a PEC precisa ser aprovada até, no máximo, a segunda semana de dezembro, sob pena de prejudicar a operacionalização dos pagamentos.

Neste sábado (30), Bolsonaro afirmou que o governo trabalha com um plano B para garantir o pagamento de R$ 400 do Auxílio Brasil em 2022 mesmo se a PEC dos Precatórios for rejeitada. "Sou paraquedista, sempre tenho um paraquedas comigo, mas com muita responsabilidade", afirmou o chefe do Executivo em entrevista em frente à embaixada brasileira em Roma, onde participa da cúpula do G20.

A fala veio apenas um dia após o novo secretário de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, afirmar que o governo não tem uma carta na manga para além do texto em tramitação no Congresso.

Integração de Pix e Open Banking: 20 dicas para se proteger de golpes e o que fazer se tiver problemas.

O Pix caiu no gosto do brasileiro: segundo dados disponibilizados pelo Banco Central, o sistema já registrou mais de 1,04 bilhão de transações até o mês de setembro, desde o seu lançamento. O número de chaves já passa dos 330,7 milhões e são 109,7 milhões de usuários, considerando pessoas físicas e jurídicas.

Por outro lado, a inovação trouxe uma onda de golpes na internet que têm transformado brasileiros em vítimas. Somado a esse contexto, desde a última sexta-feira (29), entrou em vigor a fase 3 do Open Banking, cujo principal recurso é a integração do ecossistema ao Pix por meio dos iniciadores de pagamentos.

E a pergunta que fica é: se os golpes envolvendo o Pix vêm aumentando, a situação deve piorar com a integração com o Open Banking? Especialistas afirmam que novas e mais fraudes devem surgir considerando que a integração será uma nova tecnologia que pode expor fragilidades ainda não identificadas.

Nesse cenário, como se proteger de golpes e fraudes? Algumas medidas já começaram a ser tomadas pelo Banco Central este mês, como o limite de R$ 1 mil nas transferências e pagamentos feitos por pessoas físicas à noite. A autoridade monetária também disponibiliza um canal de reclamação sobre as instituições financeiras e/ou de pagamentos.

O ideal é seguir sempre boas práticas de segurança para se proteger de problemas ao compartilhar dados, seja vazamento de informações ou golpes virtuais.

O site de governança do Open Banking no Brasil, fiscalizado pelo Banco Central, compartilhou uma série de dicas simples para que o consumidor fique atento e não caia em golpes.

O que não fazer:

— Nunca utilize dados pessoais como senha (datas de aniversário, placa de carro etc.) nem números repetidos ou sequenciais (111111 ou 123456); — Nunca anote senhas em papel, no celular, no computador ou em qualquer lugar de fácil acesso por terceiros; — Nunca compartilhe senhas, códigos de segurança ou tokens em ligações ou mensagens ou de sites de comércios; — Nunca clique em links que peçam atualização, manutenção de app, cadastro ou token; — Nunca permita que acessem remotamente o seu computador ou celular, nem aceite fazer procedimentos de segurança durante ligações telefônicas; — Nunca realize transferências para regularizar ou estornar valores em sua conta (nem para testes); — Nunca envie prints, vídeos ou faça vídeo chamadas mostrando QR Codes e telas do seu computador, celular ou caixa eletrônico; — Nunca acredite em promoções muito vantajosas que ofereçam grandes descontos, ganhos em dobro ou benefícios – podem ser phishing e/ou golpes; — Nunca acesse sua conta ou cadastre sua chave Pix clicando em algum link que receber em mensagens. Acesse sua conta diretamente no site de sua instituição ou nos aplicativos para celular e computador; — Nunca transfira dinheiro para amigo ou familiar que tenha feito o pedido por mensagem de texto sem, antes, ligar para confirmar, não usando a ligação através do áudio do aplicativo; — Nunca deixe público o seu número de telefone nos aplicativos de mensagens instantâneas e redes sociais; — Nunca entregue seu cartão, celular, chip de celular ou notebook para terceiros (Ex: um suposto motoboy ou funcionário de uma instituição financeira);

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Aqui você confere dicas do BC e de especialistas para montar um manual prático que vai evitar prejuízos.

O que fazer:

— Sempre utilize os canais oficiais do seu banco ou instituição de pagamentos para confirmar uma solicitação; — Sempre avise sua instituição bancária caso seu celular tenha sido roubado: o aparelho tem o aplicativo de acesso à sua conta, assim como seu cartão; — Sempre confira todas as informações antes de realizar transferências ou fazer um Pix (dados do destinatário, valor, data da transação, recorrência); — Sempre ajuste a privacidade da sua foto de perfil nos aplicativos de mensagens para que apenas seus contatos salvos a vejam; — Ative a função "duplo fator de autenticação" da sua conta WhatsApp – basta acessar: configurações > conta > confirmação em duas etapas. Em seguida, é só cadastrar uma senha. Isso prevenirá que seu Whatsapp seja usado indevidamente por terceiros; — Habilite o duplo fator, também, em suas contas na internet que oferecem essa opção: e-mail, redes sociais, aplicativos, sistemas operacionais; — Sempre confira se o perfil com quem está trocando mensagens ou seguindo possui o selo de verificação oficial da rede social ao lado do nome. Este selo é indicativo do perfil oficial da empresa; — Sempre tenha senhas diferentes para contas diferentes e crie combinações com letras maiúsculas, minúsculas, números e caracteres especiais.

Indígenas entram com nova ação na Justiça Federal para afastar presidente da Funai.

O Parlaíndio Brasil entrou com uma ação popular que solicita a exoneração do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Augusto Xavier da Silva. O instrumento jurídico foi protocolado na Justiça Federal do Distrito Federal com o argumento de que Xavier conduz o órgão de maneira que não cumpre a missão institucional de proteger e promover os direitos dos povos indígenas do país.

A decisão de procurar a Justiça foi aprovada por unanimidade pelas 50 lideranças que compõem o Parlaíndio Brasil, o parlamento indígena que funciona como uma instância para tomada de decisões por parte dos povos indígenas brasileiros.

”A Funai é um órgão que deve promover assistência, proteção e garantias dos direitos dos povos indígenas brasileiros e, atualmente, faz o inverso. Por isso, entramos com uma ação popular pedindo a exoneração dele”, afirmou o coordenador executivo do Parlaíndio Brasil, cacique Almir Suruí.

Reprodução

Para Parlaíndio Brasil, a permanência de Marcelo Xavier na presidência da Funai oferece grande risco aos interesses dos povos indígenas.

Xavier pediu, em abril deste ano, a abertura de um inquérito contra o cacique Almir Suruí e Sônia Guajajara, coordenadora executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). O presidente da Funai alegou que as duas lideranças indígenas promoviam difamação do Governo Federal. O pedido acabou arquivado pela Polícia Federal por falta de argumentos sólidos.

”As lideranças do Parlaíndio avaliam que o atual presidente da Funai não se presta ao papel de defender os interesses dos povos indígenas. Pelo contrário, ele atua de maneira oposta à medida em que persegue lideranças e organizações indígenas”, afirmou o advogado Ramires Andrade, que defende entidades indígenas.

O advogado pontua outras ações de Xavier que são consideradas contrárias à função institucional da Funai, como mobilizar o aparato estatal e as forças de segurança do País para constranger as lideranças e organizações e exercer ”notória militância em pautas pró-ruralistas e anti-indígenas”.

União

Na primeira semana de outubro, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) também entrou com uma ação na Justiça Federal do DF com pedido de afastamento de Xavier do cargo, por improbidade administrativa.

Os indígenas argumentaram que ao longo dos últimos dois anos de sua gestão, a Funai tem se distanciado de sua missão institucional. Mencionaram também que a administração atual, por meio de atos normativos, tem inviabilizado políticas públicas de proteção ao patrimônio indígena.

Xavier afirmou que ”não se manifesta acerca de demandas propostas em seu desfavor perante a Justiça, local apropriado em que prestará seus esclarecimentos”.

O Parlaíndio também protocolou petições na Câmara dos Deputados e no Senado Federal com pedido de trancamento da tramitação de todas as proposições legislativas que afetem os povos indígenas. As lideranças querem que os povos originários sejam consultados, previamente, sobre essas propostas.

Gruta desmorona e deixa bombeiros soterrados durante treinamento no interior de São Paulo.

Divulgação/Polícia Militar

Bombeiros trabalhando no resgate de vítimas na Gruta Duas Bocas.

Um desmoronamento em uma gruta na zona rural de Altinópolis (SP) deixou dez bombeiros civis soterrados na madrugada deste domingo (31), segundo o Corpo de Bombeiros. Nove vítimas morreram e uma foi resgatada com vida e levada a um hospital.

O acidente aconteceu em um local conhecido como Gruta Duas Bocas, que fica em uma propriedade particular. A princípio, o Corpo de Bombeiros informou que 15 pessoas tinham sido soterradas, mas a informação foi atualizada mais tarde.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, 26 bombeiros civis faziam um treinamento no interior da gruta quando o teto da caverna desmoronou, deixando parte do grupo retido. O desabamento ocorreu alguns metros após a entrada da gruta. A chuva que atinge a região desde sábado (30) dificultou ainda mais o trabalho de resgate.

O acesso à gruta é feito por uma trilha de um quilômetro no meio da mata. Por causa disso, o transporte das vítimas e de parte das equipes foi feito com auxílio do helicóptero Águia, da Polícia Militar.

Segundo a professora Cristina Trifoni, mãe do instrutor Rodrigo Trifoni, o grupo passaria a noite no local como parte do treinamento. O filho dela, de 32 anos, é uma das vítimas.

Por volta das 9h45, o Corpo de Bombeiros informou que a primeira vítima foi retirada com vida. Outras seis pessoas que conseguiram sair a tempo sofreram ferimentos leves, foram levadas ao hospital e já receberam alta.

Especialistas em resgate, técnicos da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil e um geólogo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) foram levados de helicóptero a Altinópolis para reforçar o trabalho.

A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros informaram que não foram comunicados anteriormente sobre a realização do treinamento.

O dono da empresa Real Life, Sebastião Abreu, disse que treinamentos como esse são comuns na escola. Ele não soube informar, no entanto, se havia autorização para a atividade.

Por causa da chuva, Abreu informou que o curso poderia ter sido adiado, mas que os instrutores no local decidiram por dar continuidade à prática.

Vinte e cinco suspeitos de assaltos a bancos são mortos durante troca de tiros na cidade de Varginha, em Minas Gerais.

Uma operação conjunta entre a Polícia Militar (PM), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) resultou na morte de 25 suspeitos de roubos a bancos neste domingo (31) em Varginha, Minas Gerais. A PM informou que os suspeitos fariam parte de um grupo especializado neste tipo de crime, em ações chamadas de "novo cangaço".

A PRF afirmou que os confrontos com os homens ocorreram em duas abordagens diferentes. Na primeira, os suspeitos teriam atacado as equipes da PRF e da PM, terminando com 18 criminosos mortos no local.

Em outra localidade, foi encontrada outra parte da quadrilha e sete suspeitos teriam morrido após uma troca de tiros. Não há informações sobre policiais feridos. Foram apreendidos granadas, fuzis, coletes à prova de bala e veículos roubados.

"Provavelmente é a maior operação referente ao novo cangaço aqui no País, muitos infratores fariam um roubo a banco e foram surpreendidos pelo nosso serviço de inteligência integrado com a Polícia Rodoviária Federal", afirmou a capitã Layla Brunnela da Polícia Militar.

"Foi uma operação conjunta PRF e PM, que resultou em uma apreensão de forte armamento, um grande número de armas de fogo, além também de explosivos, coletes balísticos que eram utilizados por esses infratores. O que temos até agora é que houve essa grande apreensão em que vários criminosos estão sendo socorridos", completou.

A Polícia Militar de Varginha afirmou que os suspeitos teriam alugado um sítio na cidade para ficarem perto do Batalhão da PM e assim realizarem a ação.

Quadrilha

A polícia confirmou que os 25 homens mortos têm relação com crimes cometidos contra instituições financeiras em Uberaba (MG), Araçatuba (SP) e Criciúma (SC). Conforme a polícia, a quadrilha se preparava para atacar um centro de distribuição de valores do Banco do Brasil em Varginha (MG). Um vídeo divulgado pela PM mostra o armamento "de guerra" que foi apreendido com a quadrilha.

"Eu acredito pela assinatura, pelo planejamento deles, que possa ser a mesma quadrilha que tenha operado em Uberaba (MG), Criciúma (SP) e Araçatuba (SP), pela quantidade de agentes, veículos utilizados. Um aspecto que chama atenção é que na ocorrência de Araçatuba, os veículos foram pintados de preto e o comboio era feito com os pisca alertas ligados, um dos veículos nessa ação ele já estava sendo pintado com tinta preto e foram encontrados em um sítio vários sprays de tinta preta, ou seja, muito parecido com a última ação", disse o comandante do Batalhão de Operações Especias (Bope), tenente-coronel Rodolfo César Morotti Fernandes.

Divulgação/Polícia Militar

Armamento apreendido durante operação que resultou na morte de 25 suspeitos em cidade mineira.

Conforme a Polícia Militar, desde a manhã de sábado (30), informações davam conta de movimentações estranhas e de um possível ataque a instituições financeiras em Varginha. O Bope foi acionado durante a noite e em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal, houve a abordagem ao grupo durante a madrugada deste domingo.

Ainda conforme o Bope, alguns dos suspeitos chegaram a ser socorridos com vida, mas não resistiram. Nenhum policial ou civil ficou ferido na ação.

"Infelizmente 25 criminosos que partiram para o confronto acabaram perdendo a vida, mas eu prefiro que eles percam a vida do que alguns dos nossos policiais. A ideia era fazer a prisão dos indivíduos, porém a partir do momento que eles notaram a presença dos policiais, eles partiram para o confronto e aí justifica-se a importância dos grupamentos especializados", disse Aristides Júnior, chefe da comunicação da Polícia Rodoviária Federal em Minas Gerais.

"Graças à inteligência nós conseguimos antecipar essa ação criminosa, que se tivesse sido levada a efeito, com certeza teríamos muitos danos colaterais, danos materiais e vidas perdidas na cidade de Varginha", disse o comandante do Bope.

Adiamento de cirurgias foi uma das perdas no sistema de saúde.

Qual o tamanho e a gravidade das sequelas que a covid-19 deixou no sistema de saúde? Quase dois anos após o início da pandemia, alguns levantamentos ajudam a entender a "pandemia dentro da pandemia", como falam alguns especialistas.

Somente no SUS, um milhão de cirurgias foram adiadas, de acordo com levantamento feito pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, em Bauru, e da Faculdade de Medicina da USP.

Outro levantamento, do Instituto do Coração, dá uma ideia do que significa a não realização de uma cirurgia. De mil pacientes que tiveram a troca de válvula cardíaca adiada por conta da pandemia, 43% morreram na fila. "Dos que sobreviveram, a doença progrediu e estamos fazendo uma triagem para recategorizar os pacientes por gravidade, para acelerar as cirurgias", diz Carlos Carvalho, do Incor.

Num recorte restrito à oncologia, dados do Datasus organizados pelo Instituto Oncoguia e pela farmacêutica Roche mostram que a biópsia, principal procedimento para identificar tumores, sofreu redução de 39,1% em 2020, em relação ao ano anterior. As mamografias de rastreamento, fundamentais para prevenção e diagnóstico do câncer de mama, caíram 49,8%.

"Se a gente for enfrentar esses desafios clínicos da mesma forma que atuamos hoje, corremos o risco de perpetuar as deficiências e os gargalos", afirma Edson Araújo, do Banco Mundial. O economista sugere caminhos como a ampliação da atenção primária e formas de financiamento mais flexíveis.

"Em algumas áreas e serviços, a provisão tem de ser estatal, mas, em outras, é possível ter flexibilidade. Há inovações acontecendo fora do setor público, e não são incorporadas ao sistema de saúde por termos alguns paradigmas, como o do SUS estatal. E isso talvez deva mudar para enfrentar esses desafios do pós-pandemia", pondera.

O investimento em tecnologia também é urgente. O prontuário digital, por exemplo, é requisito básico. "Quando atendo o paciente sem saber o que houve antes, tenho de pedir exames que talvez ele já tenha feito. Isso custa muito para o sistema", diz Linamara Rizzo Battistella, presidente do Conselho Diretor do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. "Quando o SUS implementar isso (prontuário unificado), seremos o sistema mais robusto do planeta."

Divulgação

Para especialistas, é necessário ampliar a atenção primária e criar prontuários unificados.

SUS

Nos próximos 20 a 30 anos, o Brasil terá de aumentar em três ou quatro pontos do PIB o seu investimento em saúde. A projeção está no primeiro estudo do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps). O órgão foi fundado recentemente pelo economista Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das políticas públicas do setor de saúde no Brasil.

"Temos um sistema de saúde subfinanciado. O que se percebe é que a saúde pública não tem sido prioridade: quanto e como gastar não aparecem no debate público sobre o que fazer com o nosso dinheiro", afirma o especialista.

"O curioso e surpreendente é que, no Brasil, a divisão (de recursos para a saúde) é única no mundo: 4% em saúde pública e 5% em saúde privada. Isso surpreende porque o gasto público cobre três quartos da população e 5% do PIB vão para um quarto da população. É uma situação esdrúxula e permite uma afirmação de que nosso sistema de saúde é subfinanciado. Eu tenho defendido a ideia de uma grande revisão dos gastos do Estado. Isso requer uma reflexão política: nossos representantes precisam sair do varejo da política e olhar para o grande mapa, para um crescimento sustentável e inclusivo", critica Fraga.

Telemedicina e desenvolvimento mais rápido de vacinas tendem a permanecer.

Aulas remotas; cadastros em vários sites de e-commerce; lives de shows e palestras. Com a chegada da pandemia, tudo ficou digital – inclusive o acesso à saúde. A diferença é que estudar, comprar e se divertir online já era permitido. No caso da medicina, entretanto, a teleconsulta era algo autorizado apenas em algumas situações. Isso mudou em março de 2020, quando o Conselho Federal de Medicina (CFM) ampliou suas possibilidades de uso.

A medida, atualmente tida como excepcional, deve se tornar definitiva. E é apenas uma pequena amostra dos impactos da tecnologia nos diferentes elos da cadeia de prestação de serviços de saúde. Hoje, ela direciona o desenvolvimento de medicamentos personalizados; permite pesquisas genéticas que, antes, não seriam possíveis; e sinaliza para um futuro com uso crescente de cirurgias robóticas.

Quanto às teleconsultas, a regulamentação deve ser um percurso natural. Entretanto, alguns pontos de atenção são colocados no que se refere à formação dos médicos - para o uso adequado das ferramentas e a qualidade da consulta - e às garantias de privacidade de dados e de segurança da informação pelas plataformas.

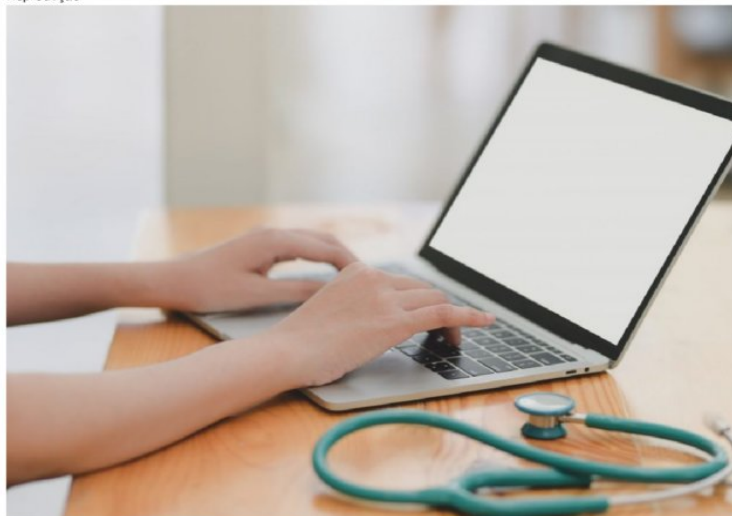
Esse instrumental tecnológico progride constantemente. Ricardo Salem, diretor de Saúde da Care Plus, conta que já é possível até mesmo o exame físico em uma teleconsulta. "O paciente coloca o estetoscópio digital sobre o local adequado e o médico pode auscultar o coração e o pulmão. Existe também uma manta com que você cobre o paciente e, a quilômetros de distância, o médico pode fazer a compressão dessa manta e o paciente vai sentir (o toque)."

Isso tudo não significa, porém, abrir mão das consultas presenciais. O cenário indica um modelo híbrido. Se, no atendimento olho no olho, há mais possibilidade de criação de vínculos, o retorno para visualizar resultados de exames pode ser feito remotamente.

Os bons resultados de um procedimento médico mediado pela tecnologia são evidentes nas cirurgias robóticas, intervenção que exige o que a maior parte das técnicas não estabelece: a obrigação de treinamento e capacitação. "A robótica trouxe a importância da certificação. Existe um ditado sobre a cirurgia aberta (a convencional), de que a primeira você vê, a segunda você faz, e a terceira você ensina", brinca o urologista Carlo Passerotti, coordenador do Centro Especializado de Cirurgia Robótica do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. "Isso não acontece na robótica. É um avanço na regulamentação."

A cirurgia de próstata é o exemplo mais comum de uso da robótica. Passerotti explica que a chance de cura é a mesma em relação à cirurgia convencional, mas que as vantagens estão no pós-operatório. A dor é menor; sangra um terço menos do que com a técnica tradicional; a sonda é usada por menos tempo; e a alta médica costuma ocorrer no primeiro ou segundo dia (contra os três ou quatro dias habituais de hospitalização).

O desafio está em aumentar o acesso a esse procedimento, principalmente nos serviços públicos, e em sua execução a distância. "Hoje, com o avanço do 5G, nós acreditamos que podemos desenvolver tecnologia para levar essas plataformas a lugares onde cirurgiões e pacientes não conseguem ter esse tipo de cuidado", afirma Nam Jin Kim, gerente médico do Programa de Cirurgia e Cirurgia Robótica do Hospital Israelita Albert Einstein.

Reprodução

A regulamentação da teleconsulta deve ser um percurso natural.

Em outra frente, as vacinas contra a covid ficaram prontas em tempo recorde. E, assim como os avanços na telemedicina e no uso da robótica, essa aceleração na descoberta e no desenvolvimento de imunizantes veio para ficar. A opinião é de Márjori Dulcine, diretora médica da Pfizer - farmacêutica que levou oito meses para desenvolver a vacina contra covid-19. "Todas as etapas necessárias para um programa de desenvolvimento clínico foram mantidas. O que aconteceu foi o desafio de fazer isso de forma acelerada e, por isso, algumas etapas foram realizadas de forma concomitante", explica Márjori.

Reorganizar os processos, no entanto, não foi um desafio apenas das empresas farmacêuticas. "As agências regulatórias do mundo todo também tiveram de se adaptar a esse momento e repensar os seus processos e os tempos, porque a humanidade exigiu. Isso também veio para ficar e faz parte desse processo de melhorar a jornada do paciente graças à tecnologia", diz ela.

Atualmente, os estudos em andamento buscam mapear qual vacina daria o melhor reforço de imunidade, não só pelo aumento do número de anticorpos, mas também pela duração do fator protetivo. "Alguns trabalhos pré-clínicos mostram que uma vacina de vetor viral, seja ela qual for, com um booster (dose de reforço) de uma vacina de proteínas mostra resultados excelentes", afirma Sue Ann Costa Clemens, professora de Saúde Global na Universidade de Oxford e coordenadora dos testes da Clover no Brasil. A Clover é uma vacina recombinante da proteína S do SARS-CoV-2 que mostrou 100% de eficácia contra casos graves e hospitalização para qualquer cepa circulante do novo coronavírus. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governador gaúcho embarca para Escócia nesta segunda para participar da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

Nesta segunda-feira (1º) à tarde, o governador Eduardo Leite, o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos Júnior, e o secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Luiz Henrique Viana, embarcam para Glasgow, na Escócia, para participar da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP26. O retorno da comitiva estadual está previsto para ocorrer no sábado (6), com desembarque no Brasil.

A COP26 teve início neste domingo (31) e se encerra em 12 de novembro. A participação do governador envolve uma série de reuniões, dentro do âmbito da COP26, com lideranças climáticas internacionais, além de palestras em painéis com outros governadores brasileiros.

Há seis anos, na COP21, quase 200 chefes de governo assinaram o Acordo de Paris, com metas para evitar que o planeta fique mais de 1,5°C mais quente. Agora, autoridades de todo o mundo devem apresentar novas contribuições e planos de ação. A expectativa é de que cerca de 30 mil pessoas de mais de 190 países circulem pela COP26 nos 12 dias de negociação.

Divulgação/Tasso Jereissati

Eduardo Leite participará de reuniões em três dias de negociações.

Em 25 de outubro deste ano, o Rio Grande do Sul assumiu o compromisso de trabalhar para neutralizar as emissões de carbono do Estado em 50% até 2030 e agir para neutralizar as emissões até 2050. O compromisso está em sintonia com o que o Brasil assumiu no âmbito do Acordo de Paris e tem como objetivo mobilizar entes nacionais e subnacionais, empresas e instituições, no sentido de minimizar os efeitos das emissões sobre o clima global.

Agenda do governador na COP26

Segunda-feira (1°): Embarque para Edimburgo e, posteriormente, Glasgow, na Escócia.

Terça-feira (2): Manhã - chegada a Edimburgo, na Escócia; Tarde - Palestra na Universidade de Edimburgo.

Quarta-feira (3): 10h às 17h - Reuniões com lideranças climáticas; 17h30 às 18h30 - Painel do Governadores pelo Clima.

Quinta-feira (4): 10h às 11h - Participação no painel “O carvão e os desafios da transição justa no sul do Brasil”; 11h às 17h30 - Reuniões com lideranças climáticas; 17h30 às 18h30 - Participação no painel Clima e Desenvolvimento - Brazil Climate Action Hub.

Sexta-feira (5): 10h às 11h40 - Reuniões com lideranças climáticas; Tarde - deslocamento para o aeroporto e início do retorno ao Brasil.

Sábado (6): Manhã - chegada a Porto Alegre.

É importante destacar que a agenda pode sofrer alterações; horários acima estão de acordo com a hora da Escócia.

Período de matrículas para 2022 na rede estadual de ensino começa nesta segunda-feira.

Começa nesta segunda-feira (1º) o novo período de ingresso na rede estadual de ensino para o ano letivo de 2022 no RS. Como ocorre anualmente, o processo da Chamada Pública Escolar acontece de forma on-line diretamente pelo site da Seduc (Secretaria da Educação).

O prazo termina no dia 28 de novembro para os alunos que se inscreverem no 1º ano do Ensino Fundamental; 1º ano do Ensino Médio, Ensino Médio Curso Normal, Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio; Aproveitamento Estudos do Curso Normal; Educação Profissional Subsequente ou Concomitante.

A Chamada Pública Escolar também prevê a realização de rematrículas, entre os dias 1° e 28 de novembro, e as transferências, que ocorrem entre os dias 3 e 14 de janeiro de 2022.

EBC

A Chamada Pública Escolar também prevê a realização de rematrículas entre os dias 1° e 28 de novembro.

Pré-matrícula

Devem fazer a pré-matrícula os estudantes que estejam ingressando no 1º ano do Ensino Fundamental ou no 1º ano do Ensino Médio. Para ingresso no 1º ano do Ensino Fundamental, a criança deverá ter idade mínima de seis anos completos até o dia 31 de março de 2022.

No momento da solicitação de pré-matrícula, o responsável pelo estudante ou o próprio aluno poderão preencher até três opções de unidades escolares, por ordem de preferência. É preciso selecionar o tipo de ensino, a série, o turno de interesse e informar se possui ou não algum irmão matriculado na instituição de ensino pleiteada.

O resultado da pré-matrícula será enviado por e-mail e também estará disponível no site da Seduc a partir de 31.12.2021. Depois, a vaga precisará ser confirmada com a efetivação da matrícula, presencialmente, na unidade escolar onde a vaga foi obtida.

Rematrícula

A rematrícula para o ano de 2022 ocorre de forma automática para os alunos que não estão na Busca Ativa. Para os que se encontravam em Busca Ativa até o dia 1º de outubro, é necessário comparecer presencialmente na sua escola para efetivar a rematrícula.

Transferência

O período de transferência da Rede Estadual ocorre entre os dias 3 e 14 de janeiro. Os alunos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos) devem fazer o processo pelo site da Seduc.

A prioridade se dará por proximidade da residência do estudante com a instituição de ensino, combinada com o critério da menor idade, salvo quando o aluno tiver irmãos que frequentam a escola pretendida.

No momento da solicitação de transferência, o responsável pelo estudante ou o próprio aluno poderão preencher até três opções de unidades escolares, por ordem de preferência. Já os estudantes dos cursos técnicos e do Curso Normal devem pedir a transferência diretamente na escola pretendida.

Documentos

As inscrições e transferências online somente serão efetivadas com a matrícula presencial nas escolas e mediante a entrega dos seguintes documentos:

- Certidão de nascimento do aluno ou RG, comprovante de escolaridade;
- Comprovante de residência do responsável; RG do responsável
- Para alunos do 1º Ano do Ensino Fundamental - CNS (Cartão Nacional de Saúde), do NIS (Número de Identificação Social) e atestado de vacinação.

Com o feriadão de Finados, saiba o que funciona ou não nesta segunda e terça-feira no Rio Grande do Sul.

O atendimento em serviços de utilidade pública no Rio Grande do Sul tem mudanças nesta segunda e terça-feira (2), Dia de Finados, em meio ao feriadão. Um decreto transferiu o ponto facultativo do Dia do Servidor Público de 28 de outubro para 1° de novembro, fazendo com que diversos órgãos municiais e estaduais só voltem a funcionar na quarta-feira.

Na segunda-feira, bancos e agências lotéricas e dos Correios podem funcionar normalmente nas cidades onde não há feriado municipal, mas terão portas fechadas no dia seguinte. Já as agências do INSS estarão fechadas em ambos os dias.

Transporte público, vacinação contra covid e cemitérios, por sua vez, têm horários especiais e que variam conforme a cidade.

Já as lojas e supermercados tendem a funcionar nos dois primeiros dias desta semana, mas na terça só poderão ser operados com funcionários mediante acordo coletivo com os sindicatos das categorias.

Confira, a seguir, como ficam alguns dos principais serviços prestados pelos órgãos estaduais gaúchos:

– Polícia Civil - plantão emergências: telefone 197;

– SSP - disque-denúncia: telefone 181;

– Polícia Civil (Whatsapp/Telegram): 51 98444-0606;

– Delegacia online: www.delegaciaonline.rs.gov.br;

– Denúncia digital: www.ssp.rs.gov.br/denuncia-digital;

– Brigada Militar (BM): telefone 190;

– Corpo de Bombeiros: telefone 193;

– Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM): telefone 198;

– Denarc (plantão 24 horas para denúncias de tráfico de drogas): 0800 0518 518;

– Defesa Civil Estadual: telefone 199.

– Farmácia de Medicamentos Especiais

Segunda-feira (1º): fechada; Terça-feira (2): fechada; Quarta-feira (3): a partir das 8h; Av. Borges de Medeiros, 546 - Centro, Porto Alegre; Telefone: (51) 3901-1000.

Hemocentro

– Segunda-feira (1º): fechado; – Terça-feira (2): fechado; – Quarta-feira (3): a partir das 8h; Av. Bento Gonçalves, 3.722 - bairro Partenon, Porto Alegre; Telefone: (51) 3901-1004.

Samu

– Plantão 24 horas; – Telefone 192.

Agências FGTAS/Sine

– Segunda-feira (1º): fechadas; – Terça-feira (2): fechadas; Na internet: fgtas.rs.gov.br.

EBC

Supermercados têm abertura condicionada a acordo coletivo com trabalhadores do setor.

Detran-RS

– Segunda (1°): atendimento disponível pelo Disque DetranRS (0800 905 5555) ou nos centros credenciados - CFCs (serviços de habilitação), CRVAs e EPIVs (veículos), CRDs (depósitos) e CDVs (desmanches); – Terça (2): não haverá atendimentos; Na internet: detran.rs.gov.br.

Receita Estadual

As demandas de serviços da Receita Estadual e do Fale Conosco poderão ser efetuadas normalmente por meio dos canais virtuais.

Mas em função do ponto facultativo do Dia do Servidor Público (1°) e do feriado de Finados (2), não serão considerados como dias úteis para contagem do prazo de atendimento.

Na internet: receita.fazenda.rs.gov.br.

Agências do Tudo Fácil

– Segunda (1°): fechadas – Terça (2): fechadas

Procon RS

– Segunda (1°): não haverá atendimento; – Terça (2/11): não haverá atendimento; Na internet: procon.rs.gov.br

Cultura

As instituições culturais têm seus dias e horários disponíveis para consulta no site estado.rs.gov.br.

Zoológico

– Segunda (1°): fechado (não costuma abrir às segundas); – Terça (2): funcionamento normal, das 9h às 17h; – Telefones: (51) 3474-1499 e (51) 9859-99627.

Jardim Botânico

– Segunda (1°): fechado (normalmente não abre às segundas); – Terça (2): aberto, das 9h às 17h; Rua Salvador França, 1.427 - bairro Jardim Botânico, Porto Alegre.

Apenados de quatro unidades prisionais do Rio Grande do Sul se formam em artesanato e costura sustentável.

Neste outubro, 38 apenados e apenadas de quatro unidades prisionais do Rio Grande do Sul receberam certificados de oficinas do programa Sesc Envolva-se. O objetivo é valorizar a cidadania, promover alternativas de geração de renda para pessoas presas e desenvolver a sustentabilidade.

Os apenados da Penitenciária de Canoas 1, as apenadas do Instituto Penal Feminino de Porto Alegre e as detentas da galeria LGBT da Penitenciária Estadual de Charqueadas realizaram a capacitação de técnicas de tapeçaria e artesanato sustentável. Na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba, as mulheres privadas de liberdade realizaram o curso de aperfeiçoamento em costura sustentável.

"Este é o primeiro certificado que eu recebo na vida. Espero que outros cursos como este aconteçam, porque, para nós, são muito importantes", afirmou uma apenada recolhida na Penitenciária de Guaíba, que se formou na segunda-feira (25). O trabalho desenvolvido capacitou as apenadas para transformar roupas de adultos, que seriam descartadas por não se encontrarem em condições de serem comercializadas, em roupas infantis e artigos de decoração.

Secretário de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, Mauro Hauschild enfatizou que a educação e a profissionalização da população prisional são fundamentais para a inclusão social e a diminuição do índice de reincidência no sistema prisional. "As pessoas privadas de liberdade que concluíram as oficinas puderam desenvolver muitas habilidades, garantindo, na formatura, não só o certificado, mas uma perspectiva de trabalho e geração de renda", destacou.

Sustentabilidade, educação e geração de renda

Os três eixos norteadores do programa Envolva-se foram trabalhados nas unidades prisionais durante a capacitação. A sustentabilidade ocorre através da reutilização de resíduos têxteis provenientes da indústria. O programa coleta resíduos de 55 empresas parceiras e distribui para grupos e pessoas que os transformam em um produto com valor cultural, social e econômico.

O eixo da educação, composto por cursos, oficinas e palestras, é desenvolvido por meio do aperfeiçoamento de costura e artesanato sustentável para ensinar a transformar esses produtos. A geração de renda significa potencializar as possibilidades de ganho através da costura e do artesanato.

Divulgação Susepe

No Instituto Penal Feminino de Porto Alegre, oficina confeccionou peças como bolsas e tapetes utilizando e reciclando resíduos.

A parceria do Sesc foi alinhada com a Susepe (Superintendência dos Serviços Penitenciários) por meio da DTP (Divisão de Educação Prisional do Departamento de Tratamento Penal) e já ocorre há alguns anos.

A assistente social da Susepe Maura Moisinho acompanhou a formatura nas quatro unidades prisionais e destacou que a efetivação da política pública da educação prisional foi alcançada devido à realização do trabalho por várias pessoas, desde a coleta de resíduos sólidos feita pelo Sesc, a gestão da educação pelo DTP e o comprometimento de servidores e diretores das unidades prisionais envolvidas.

"Além do certificado de conclusão, as pessoas privadas de liberdade receberam valores, oportunidades para melhora na autoestima e geração de renda, propiciando empoderamento e desenvolvimento da autonomia. São possibilidades que também favorecem a credibilidade e a aproximação de familiares através das produções realizadas", afirma Maura. "Essa parceria é bem importante porque, através desses cursos, as pessoas privadas de liberdade têm possibilidade de futura reinserção social e geração de renda quando saírem do sistema prisional", reforça Michele Cardoso Corrêa, assistente social do Sesc Comunidade.

Polícia prende dois assaltantes e recupera caminhão poucos minutos depois do roubo em Montenegro.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) prendeu dois assaltantes e recuperou um caminhão na madrugada de domingo (31) na BR-386, em Montenegro na Região Metropolitana da Capital.

PRF/Divulgação

Com os criminosos foram encontradas imitações de camisetas da Polícia Federal e de máscaras da Polícia Civil, além de dois revólveres.

A PRF recebeu informação de que um caminhão carregando um gerador havia sido roubado à mão armada por cinco homens em um canteiro de obras da concessionária da via.

Os policiais imediatamente iniciaram buscas na rodovia e conseguiram interceptar dois assaltantes, que estavam em um Uno com placas de Minas Gerais. Dentro do veículo foram encontrados dois revólveres e bloqueadores de sinal, além de imitações de camisetas da Polícia Federal e de máscaras da Polícia Civil.

Depois da prisão, com a participação da Brigada Militar, a PRF localizou o caminhão roubado e o gerador abandonados em uma via paralela à rodovia. Os demais envolvidos no roubo ainda não foram encontrados.

Os dois presos, de 20 e 21 anos, ambos de Viamão, foram encaminhados para a polícia judiciária de Montenegro, assim como o caminhão e os demais materiais apreendidos.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE NOVEMBRO

Juiz Marcelo de Nardi

Juiz Paulo Luís Schmitt

Juiz Jorge Adelar Finatto

José Celso de Mello Filho

Amélia Noemi Gonçalves

Fernando Carvalho

Maria Alice Castro Dalbem

Daniel Urruth Teixeira

Yasmine Ibarra Ruivo

Alexandre Roth de Oliveira

Marly Marensi Dischinger

Roberto Zepka

Patricia Pozas Sabola

Josué Barbosa

Herivelto Sanchez Ribeiro

Daniela Soares de Freitas

Ary Ângelo Klenner dos Santos

Sônia Alves Cantini

Jacir Vanzetto

Ieda Maria Andrade Neves Marques

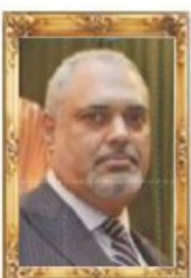
Igor Becker

Michaela Dietz

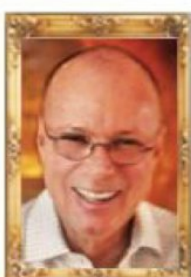
Jorge Luiz Fregapani

Viviane Valim

Gustavo de Mello

Patrícia Pacheco

Edison Freitas de Siqueira

Thamy de Oliveira Azambuja

Heloisa Cotta

Gilberto Braga

Mercedes Paes Vilaró

Thiago Fragoso

Cintya S. Souza

Lázaro Ramos

Patrícia Krolikowski

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE NOVEMBRO

Pedro Lucas Fernandes

Ana Zita Fernandes

Bira do Pindaré

Fátima Gimenez

Charles Scholl

Fernanda Zannoni

Logan Marshall-Green

Clenio Severio Teribele

Fernanda Vidal Fehse

Jaime Mayer Wageck

Brenda Chapman

Richard Gurski

Tina Arena

Santo Pascual Vitola

Selma Ergeç

Jorge Alberto Soares Nitschke

Catarina de Fátima Severo Ramires

Penn Badgley

Bianca Gutier

Anthony Ramos

Maria Cecilia Matzenbacher

Jeferson Haas

Sônia Sirotsky

Raul Fernando Cohen

Alessandra Silvestri-Levy

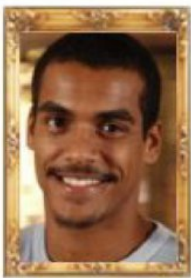
Roberto Luiz Targa Ferreira

Santina Galli

Carlos Guilherme Matte

Santa Sperotto Coelho

Daniela Raad

Cida Cunda

Marcello Melo Jr.

Nanci Zigon Ferreira

Álvaro Aquino

Pabllo Vittar

CLÁUDIO HUMBERTO

CIENTISTA PEDE CONSTITUINTE E FIM DE RAMOS DA JUSTIÇA

O Brasil vive um impasse político e institucional preocupante, provocado pelos embates entre os Três Poderes, que "está acabando com o nosso País", na avaliação do cientista político Paulo Kramer, um dos mais respeitados do País. Para ele, a "única saída" para isso seria uma "nova Constituinte" que modernize e democratize de fato a estrutura do Estado e estabeleça a prioridade de extinguir dois ramos da Justiça, Trabalho e Eleitoral, que, como jabuticabas, quase só existem no Brasil. Custam muito caro e vivem de criar entraves ao progresso.

Cadáveres insepultos
"São dois cadáveres insepultos e malcheirosos da era Vargas", diz Kramer, quando o trabalhador trocou o cabo da enxada pela indústria.

O 'coitadismo' acabou
Já se foi o tempo do operário visto como "pobre coitado hipossuficiente e necessitado de proteção contra a ganância dos patrões", analisa.

Não há débeis mentais
Hoje, trabalhadores e eleitores têm acesso a informação, "conhecem os seus diretos e não merecem ser tratados como débeis mentais."

Burocracia 'orçamentívora'
"Só que os interesses de uma burocracia imensa e "orçamentívora" nos obriga a sustentar esses dois caríssimos anacronismos", enfatiza.

Covid: Brasil chega a 75% da população vacinada
O Brasil encerrou o mês de outubro com a impressionante marca de 75% da população (e praticamente 100% do público-alvo do Plano Nacional de Imunização) vacinada com ao menos uma dose de imunizante contra a covid-19. Aliado a isso, o país atingiu também cerca de 55% da população com esquema vacinal completo, possibilitando a queda contínua nos números de casos e mortes em todo o País

Sucesso
Ao todo, o PNI tem números espetaculares. São 279 milhões de doses aplicadas em 160 milhões de pessoas desde o início da campanha.

Milhão de média
O Brasil tem 289 dias de campanha, o que equivale à média de mais de 965 mil vacinas aplicadas por dia. A meta é de 300 milhões em 300 dias.

Servindo de exemplo
Ao contrário de outros países, o Brasil segue reduzindo casos e mortes por covid, atualmente. São 11,5 mil casos e 325 mortes, diz o Conass.

Inconfidência
O senador Rodrigo Pacheco (PSD) faz força para virar um "novo JK", sem nem mesmo gostar de sorrir como ele, mas bolsonaristas em Minas e amigos de Michel Temer só se referem a ele como "Silvério dos Reis".

Bolsotrump 2022
Ex-presidente do EUA, Donald Trump divulgou nota de apoio à reeleição de Bolsonaro e disse que o Brasil tem "sorte" de ter alguém como ele trabalhando pelo país. "Ele ama e luta bravamente pelo povo brasileiro".

Besteirol
Projeto de Denis Bezerra (PSB-CE) tenta devassar a vida alheia, com "registro" de obras de arte, joias e até de animais de raça. O deputado parece não saber que bens de valor já são declarados à Receita Federal.

Vacinação avança
O Brasil superou 54% da população imunizada contra covid-19 depois de receberem duas doses ou a vacina de dose única. Outra boa notícia é que já são 11 estados e o DF com mais de 50% de imunizados.

Perseguido por opinião
O Partido da Causa Operária tem sido o lado sensato da esquerda. "No tribunal da esquerda pequeno-burguesa, a opinião é suprimida, caso não esteja de acordo com a cartilha", disse sobre o caso de Maurício Souza.

Povão de jatinho
Esperam-se 200 voos de jatinhos para Flamengo X Palmeiras, final da Libertadores, no dia 27. O problema é espaço no aeroporto de Montevidéu para tantos jatinhos transportando torcedores do povão.

Falta pouco
A partir desta segunda-feira (1º) faltam exatos 60 dias para o fim do ano. Com a pandemia em baixa e o retorno das atividades em todo o País, já tem integrantes da torcida fúnebre pela Covid com saudades de 2020.

Ninguém foi de traficante
Em Brasília, uma escola convidou todos os alunos a irem fantasiados na sexta para comemorar Dia das Bruxas (Halloween). A surpresa foi um garoto de cerca de 12 anos, que foi fantasiado de agente do Bope.

Pensando bem...
...faltam 60 dias para o fim do ano, apesar de 2022 já ter começado há 18 meses em Brasília.

PODER SEM PUDOR

Termômetro de futuro
A pedido do pai, José do Rêgo Maciel, o jovem advogado Marco Maciel ganhou em 1966 um cargo de assessor do governador de Pernambuco Paulo Guerra. Certa vez, Chico Heráclito, folclórico chefe político de Limoeiro, ao chegar no palácio para um encontro com Guerra, encontrou a figura magra e comprida de Marco Maciel, vestindo um terno branco e gravata vermelha. O "coronel" foi logo perguntando ao governador, referindo-se ao saudoso ex-ministro e ex-vice-presidente da República: - O que esse termômetro, filho do Zé do Rêgo, está fazendo aqui?

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FILÃO DOS DIPLOMAS

LEANDRO MAZZINI

Um bom negócio para investidores e políticos de Brasília – descobriram que diploma dá mais dinheiro que concessões de rádios – o setor de educação superior virou um filão. Atualmente, o Ministério da Educação avalia pedidos para abertura de 4.305 novas faculdades no Brasil. O número estupendo de um segmento que virou uma fábrica de diplomas vem na esteira dos dados levantados pela Coluna: O país possui hoje 327 centros universitários, 92 universidades (entre federais e estaduais) e 2.248 faculdades – destas, 338 solicitam status de centros universitários, com um pool de ofertas de cursos. Tem aluno de sobra: o Governo usa o FIES para subsidiar os grupos educacionais.

Mais 796

Em apenas cinco anos – de 2017 até 2021 – o MEC aprovou a abertura de 796 Instituições de Ensino Superior. Os pedidos não param de chegar ao Ministério.

Boleto alto

Um curso de medicina, hoje, cobra por baixo R$ 9 mil mensais. Os boletos para Odontologia, Fisioterapia e Direito não ficam por menos de R$ 5 mil mensais.

Saudade do bisturi

O ministro Marcelo Queiroga está com saudade do bisturi. Participou de inesperada cirurgia cardíaca na UFPI em Teresina, há três semanas. Ele pode voltar aos hospitais.

Tropa americana..

Os Estados Unidos terão uma tropa de 240 militares no Brasil de 28 de novembro a 18 de dezembro, em operação conjunta com as Forças Armadas no Vale do Paraíba, interior paulista. A autorização vem da Portaria nº 25 de 2015, do Exército Brasileiro, que aprovou exercícios combinados para "aumento da capacidade de projeção de poder e Ações Estratégicas".

..Está chegando

Esta 4ª edição será a 'Operação Adestramento' – nome curioso em se tratando da soberania bélica dos americanos. O EB garante que os Estados Unidos pagam suas despesas, e que "as obrigações logísticas e de infraestrutura do lado brasileiro estão com recursos orçamentários previstos". Mourão decidiu
Estrategista, o general Hamilton Mourão aguarda convite de Jair Bolsonaro para vice na chapa da reeleição. Caso seja preterido, já resolveu. Até abril deixa o PRTB, muda o domicílio eleitoral para o Rio Grande do Sul ou Rio de Janeiro, e se candidata ao Senado. Ele tem recebido presidentes de partidos para analisar os cenários.

Um milhão

Pelo tramitar dos processos, o Brasil deve atingir em dezembro 1 milhão de detentos. Até ontem, o número passava de 914 mil. Mais de 330 mil têm mandados em aberto.

Chororô

Abandonado por aliados na corrida pelo STF, o ex-AGU André Mendonça recorre ao spotfy para ouvir a música gospel "Tá chorando por quê", de Nicoli Francini.

O recado

A flexibilização do teto de gastos do Governo é claro drible que pode colocar Bolsonaro no mesmo destino de Dilma Rousseff. A declaração é de quem entende: do procurador Júlio Marcelo, no TCU, que abriu caminho para o impeachment da petista.

Povão no gabinete

Presidente do STJ, o ministro Humberto Martins faz dia 8 de novembro nova rodada de conversas com desconhecidos que apresentam demandas diversas. Cada um tem 10 minutos com ele no 'Fale com o Presidente'. Martins já recebeu mais de 70 pessoas e o programa inédito é bem visto nas Cortes.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

PARA JAIR SOARES, CONGELAMENTO DO ICMS NÃO RESOLVE PROBLEMA DOS COMBUSTÍVEIS

FLAVIO PEREIRA

Os efeitos devastadores dos preços dos combustíveis e derivados do petróleo na economia, mereceram um comentário do ex-ministro e governador gaúcho (1983-1987) Jair Soares para esta coluna. Jair Soares é aliado do presidente Jair Bolsonaro, a quem declarou apoio público em 2018.

"Quanto à política de preços, praticada pela Petrobras, sociedade de economia mista, de capital aberto, com ações cotadas em bolsa, não vislumbro nenhuma medida que possa atenuar a escalada dos preços. Talvez fosse possível reduzir momentaneamente os tributos e contribuições federais, especialmente sobre o diesel e gás de cozinha. Enquanto perdurar a equivalência dólar e preço do barril no mercado internacional, a escalada continuará. A decisão do Confaz de congelar por 90 dias a pauta, que é a base de cálculo do ICMS, não terá nenhum efeito redutor sobre os preços atuais.

Qualquer solução para frenar a alta de preços de combustíveis e lubrificantes, que não a redução pela via da demanda, trará com sequências devastadoras."

Deputado italiano elogia presidente Bolsonaro

O deputado italiano Paolo Grimoldi, compartilhou nas suas redes sociais, um vídeo do presidente brasileiro cercado de pessoas que desejavam cumprimentá-lo nas ruas de Roma. Grimoldi elogiou o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, e deu as boas-vindas ao Chefe de Estado. De acordo com o deputado, Bolsonaro "enviou um perigoso terrorista comunista para a prisão na Itália", referindo-se a Cesare Battisti, que havia recebido "asilo" no Brasil no decorrer dos governos do Partido dos Trabalhadores. O advogado de Battisti foi o hoje ministro do STF, Luis Roberto Barroso.

Renúncia pode ser saída para Alcolumbre

A renúncia poderá ser a melhor saída para o Senador Davi Alcolumbre, acusado de embolsar mais de 90% dos salários de seis ex-funcionárias do seu gabinete, que nomeava prometendo pagar R$14 mil e lhes entregava R$1.350, retendo o restante. A renúncia evitaria a vergonha da cassação e de Davi ficar inelegível até 2030. A renúncia porém, manterá o poder dentro da família: o suplente do senador é o seu irmão, Jose Samuel Alcolumbre.

Bandidos da CPI do circo "não podem tudo", afirma Lira

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criticou abertamente a decisão da CPI da Pandemia, que ficou conhecida como CPI do Circo, comandada por notórios bandidos com carteira de senador da República, por indiciar parlamentares (incluindo deputados federais) no seu relatório final: "Uma CPI pode muito, senhoras e senhoras, e, quando conduzida com seriedade, pode prestar relevantes serviços à sociedade. Entretanto, uma CPI não pode tudo, não pode se converter em um instrumento inquisitorial de exceção, infenso a controle e dotado de poderes exorbitantes ou ilimitados. Nenhuma autoridade pode atuar assim".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE NOVEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1501 — Descobrimento da Baía de Todos-os-Santos, no litoral brasileiro.
1512 — O teto da Capela Sistina, pintado por Michelangelo, é exibido ao público pela primeira vez.
1800 — A Casa Branca é inaugurada. John Adams torna-se o primeiro presidente norte-americano a morar na Executive Mansion (mais tarde rebatizada de Casa Branca).
1942 — Entra em vigor o padrão monetário do Cruzeiro no Brasil.
1945 — Austrália é admitida como Estado-membro da ONU.
1952 — Os Estados Unidos detonam o primeiro artefato bélico de fusão nuclear.
1965 — Golpe Militar de 1964: instituídos os Atos Complementares 2 e 3. O primeiro trata de disposições transitórias até o estabelecimento de tribunais federais em primeira instância e o segundo determinava as formalidades para a aplicação da suspensão de direitos políticos e garantias constitucionais.
1980 — Início do SBT.
1993 — Entra em vigor o Tratado de Maastricht, ou Tratado da União Europeia.
1995 — O Congresso Nacional Africano vence as eleições multirraciais na África do Sul.
2000 — Sérvia e Montenegro é admitida como Estado-membro da ONU.

Nascimentos

1909 — Vicente Feola, treinador de futebol brasileiro (m. 1975).
1923 — Carlos Páez Vilaró, empresário e artista plástico uruguaio (m. 2014).
1934 — Jackson Lago, médico e político brasileiro (m. 2011).
1937 — Milton José Pinto, linguista brasileiro (m. 2011).
1945 — Gilberto Braga, dramaturgo brasileiro; e Celso de Mello, jurista e magistrado brasileiro.
1962 — Anthony Kiedis, cantor e compositor norte-americano.
1972 — Toni Collette, atriz australiana.
1973 — Aishwarya Rai, atriz indiana.
1976 — Luís Mário, futebolista brasileiro.
1978 — Lázaro Ramos, ator brasileiro.
1981 — Thiago Fragoso, ator brasileiro.
1986 — Penn Badgley, ator norte-americano.
1994 — Pabllo Vittar, cantor, compositor e drag queen brasileiro.
1996 - Yoo Jeong-yeon, cantora sul-coreana; Lil Peep, rapper norte-americano. (m. 2017).
1999 — Buddy Handleson, ator norte-americano.

Falecimentos

1922 — Lima Barreto, escritor brasileiro (n. 1881).
1952 — Januário Cicco, médico brasileiro (n. 1881).
1992 — Athos Campos, compositor e violeiro brasileiro (n. 1923).
1993 — Felipe Pinheiro, ator brasileiro (n. 1960).
2009 — Alda Merini, escritora e poetisa italiana (n. 1931).
2012 — Mitch Lucker, cantor norte-americano (n. 1984).
2015 — José Fonseca e Costa, cineasta português (n. 1933); Günter Schabowski, político alemão (n. 1929); Fred Thompson, político e ator norte americano (n. 1942).
2019 — Ary Kara, advogado e político brasileiro (n. 1942).
2020 — Tom Veiga, ator brasileiro (n. 1973).

Grêmio perde de virada por 3 a 1 para o Palmeiras na Arena e torcida promove vandalismo no fim.

De virada, o Grêmio perdeu por 3 a 1 para o Palmeiras, neste domingo (31), na Arena, em partida válida pela 29ª rodada do Brasileirão. Com o resultado, a situação do Tricolor, que luta para não ser rebaixado, ficou ainda mais complicada. Não bastasse a derrota, no fim do jogo a torcida promoveu cenas lamentáveis de vandalismo e agressões.

O time de Vagner Mancini está em penúltimo lugar no campeonato, com 26 pontos. O Palmeiras é o vice-líder do Brasileirão, com 52 pontos. O Tricolor volta a campo nesta quarta-feira (3), quando enfrenta o Atlético-MG. A partida, válida pela última rodada do primeiro turno, será disputada às 21h, no Mineirão.

O jogo

Os donos da casa começaram a partida atacando. No primeiro minuto, Douglas Costa, de fora da área, chutou para fora. Aos 5, Jean Pyerre finalizou de longe, e Weverton defendeu de maneira tranquila.

Aos 7 minutos, o Palmeiras quase abriu o placar em uma cobrança de falta. Scarpa acertou a trave de Brenno.

Aos 10, Douglas Costa ganhou de Marcos Rocha, deixou Gustavo Gómez para trás e cruzou no pé direito de Diego Souza, que marcou para o Tricolor.

Aos 18, Scarpa tabelou com Veiga e chutou em cima de Brenno, que defendeu em dois tempos.

Aos 28, o Grêmio quase ampliou a vantagem. Alisson cruzou na cabeça de Diego Souza, e Weverton fez uma grande defesa. No rebote, Thiago Santos desperdiçou a chance.

Com o auxílio do VAR, aos 42 minutos, o árbitro Savio Pereira Sampaio marcou pênalti de Thiago Santos em cima de Marcos Rocha. Aos 45, Raphael Veiga cobrou e igualou o placar na Arena.

Aos 49, Raphael Veiga recebeu de Scarpa fora da área, sem marcação, e chutou rasteiro para virar o jogo.

Segundo tempo

Em busca do empate, aos 10 minutos do segundo tempo, Geromel desarmou Zé Rafael e tocou para Douglas Costa, que chutou por cima do gol de Weverton.

Aos 25, Veiga cobrou uma falta com força, de longe, e Brenno espalmou para escanteio. Aos 33, Cortez chutou de fora da área, e Weverton espalmou.

Aos 40 minutos, Campaz tocou para Churín, que passou para Elias chutar de voleio. A bola passou por baixo dos braços de Weverton e balançou a rede. Mas, após revisão no VAR, o gol foi anulado para desespero da torcida gremista. Elias estava impedido.

Nos acréscimos, Breno Lopes ampliou a vantagem do time paulista. Aos 48 minutos, Danilo Barbosa passou para o camisa 19 chutar cruzado, sem chances para Brenno.

Vandalismo

Fracasso em campo e fora dele. Após o Grêmio perder, a torcida tratou de aumentar o vexame. Indignados, torcedores gremistas saíram de trás do setor que fica as organizadas na Arena, invadiram o gramado, quebraram equipamentos de fotógrafos e destruíram a cabine do VAR. Os vândalos também acessaram o estacionamento do estádio e houve novo confronto com a Brigada Militar.

Lucas Uebel/Grêmio

Tricolor se complicou ainda mais no Brasileirão.

Tão logo acabou a partida, os tricolores entraram no campo e começaram a destruir o que viam pela frente. A delegação do Palmeiras entrou para o túnel do estádio, com medo de agressão. O meia Raphael Veiga, eleito o craque do jogo, abandonou a entrevista no gramado e correu para os vestiários.

Os torcedores foram até a cabine do VAR e a depredaram. A estrutura de acrílico e o equipamento que exibe as imagens ao árbitro no gramado foram destruídos.

Enquanto isso, torcedores de Palmeiras e Grêmio brigavam nas arquibancadas. Divididos por uma separação nas arquibancadas, eles trocavam socos pela parte lateral da divisória. Em seguida, foram contidos por seguranças.

A invasão dos torcedores pode custar caro ao Grêmio. O Código Brasileiro de Justiça Desportiva, por meio do artigo 213, prevê a perda de mando de campo de uma a dez partidas para casos assim.

Ficha técnica

Grêmio — Brenno; Vanderson, Geromel, Kannemann e Cortez; Thiago Santos (Lucas Silva), Villasanti (Campaz), Douglas Costa, Jean Pyerre (Jhonata Robert) e Alisson (Chruín); Diego Souza (Elias). Técnico: Vagner Mancini.

Palmeiras — Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Luan e Piquerez; Felipe Melo, Zé Rafael (Danilo Barbosa), Gustavo Scarpa (Wesley) e Raphael Veiga (Breno Lopes); Dudu (Luiz Adriano) e Rony (Danilo Barbosa). Técnico: Abel Ferreira.

Fora de casa, Inter perde para o São Paulo por 1 a 0 pelo Campeonato Brasileiro.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Com o resultado, o Colorado segue como sexto colocado, com 41 pontos somados.

O Inter perdeu para o São Paulo por 1 a 0, na noite deste domingo (31), em partida disputada no Morumbi, válida pela 29ª rodada do Campeonato Brasileirão. Com o resultado, o Colorado segue como sexto colocado na tabela de classificação, com 41 pontos somados. Já a equipe paulista fica com 37 pontos e na 11ª colocação do torneio.

Gabriel Sara, logo aos quatro minutos de jogo, marcou o único gol do duelo. Agora, o Inter volta suas atenções para o Grenal 434, que ocorre no próximo sábado (6), às 19h, no Beira-Rio. Já o São Paulo volta a entrar em campo no próximo domingo (7), quando visita o Bahia.

O jogo

O São Paulo construiu o resultado logo na primeira oportunidade criada. Aos quatro minutos de bola rolando, Reinaldo achou Gabriel Sara, que invadiu a área e bateu na saída do goleiro para fazer 1 a 0. Ainda antes dos 15 minutos, o time da casa teve chances de ampliar o marcador novamente com Gabriel Sara, em arremate cruzado de Rigoni e nas finalizações da entrada da área de Reinaldo e Igor Gomes.

Depois do início de jogo intenso, o Tricolor cadenciou o ritmo do duelo, mas voltou assustar com Gabriel Sara, aos 26. Do outro lado, o Inter teve sua melhor oportunidade com Rodrigo Lindoso, que acertou o poste, aos 30. E, já aos 41, Rigoni chegou mais uma vez para o São Paulo, mas desperdiçou a oportunidade de marcar o segundo.

Na etapa complementar, os mandantes mais uma vez aceleram o jogo nos primeiros minutos. Rigoni, Igor Gomes e Luciano deram trabalho para defesa adversária colorada. Enquanto no ataque, o Inter tentou com Gustavo Maia e Edenílson, mas sem sucesso. Passados os 30 minutos, Gabriel Sara por pouco não marcou o segundo dele e do Tricolor na partida. E, aos 34, Léo de cabeça também chegou com perigo, mas parou em Marcelo Lomba. No fim, o placar não sofreu mais alterações.

Ficha técnica

– São Paulo (1): Tiago Volpi; Arboleda, Miranda e Léo Pelé; Orejuela (Igor Vinícius), Igor Gomes, Liziero, Gabriel Sara e Reinaldo (Bruno Alves); Rigoni (Benítez) e Luciano (Marquinhos). Técnico: Rogério Ceni.

– Internacional (0): Marcelo Lomba; Saravia (Zé Gabriel), Bruno Méndez, Victor Cuesta e Paulo Victor (Kaíque Rocha); Edenilson, Rodrigo Lindoso, Johnny e Mauricio; Boschilia (Caio Vidal) e Juan Cuesta (Gustavo Maia). Técnico: Diego Aguirre.

– Gols: Gabriel Sara, aos 4'/1ºT (S).

– Cartões amarelos: Victor Cuesta e Kaíque Rocha (I).

– Arbitragem: André Luiz de Freitas Castro, auxiliado por Fabricio Vilarinho da Silva e Bruno Raphael Pires. Quarto árbitro: Matheus Delgado Candançan. VAR: Caio Max Augusto Vieira.

Cristiano Ronaldo ironiza críticas: "Num dia somos perfeitos, no outro porcaria".

Cristiano Ronaldo foi decisivo para o Manchester United ganhar do Tottenham, por 3 a 0, no sábado, e acabar com o jejum de quatro jogos sem vitórias no Campeonato Inglês após semana dura e de muitas cobranças. ”Sem se importar” com as críticas, ele usou de ironia para desabafar após ter feito um gol e ter dado outra assistência no triunfo em Londres.

”As críticas estão sempre aí”, disse o português à Sky Sports. ”Para mim, não me incomoda porque já jogo futebol há 18 anos, então sei que um dia somos perfeitos e no outro dia (as pessoas dizem que) somos uma porcaria”, afirmou. ”Sei como é e temos de lidar com isso, mas é sempre melhor quando as pessoas te elogiam e ficam felizes com você.”

Reprodução

Cristiano Ronaldo comemora seu gol, o primeiro do Manchester United sobre o sobre o Tottenham.

O jogador falou sobre o momento difícil no Campeonato Inglês, no qual o United está somente em quinto lugar, oito pontos atrás do líder Chelsea e vinha de 4 a 2 para o Leicester e 5 a 0 contra o Liverpool.

”Às vezes a vida é assim, às vezes temos que passar por maus momentos e temos que mudar como fizemos contra o Tottenham. Foi difícil. Nós não esperávamos os dois últimos resultados no campeonato. Mas espero que desta vez tenhamos virado a página”, observou, após os 3 a 0.

Revelou, contudo, ter passado por dias duros antes do reencontro com os triunfos. ”Sabíamos que teríamos uma semana difícil depois de um resultado que não esperávamos (5 a 0)”, acrescentou Cristiano Ronaldo. ”A equipe estava um pouco pressionada, um pouco triste, mas sabíamos que podíamos dar uma boa resposta. E jogamos bem.”

Depois de desencantar na casa do Tottenham, o United tem outras duas pedreiras pela frente. Visita a Atalanta pela Liga dos Campeões, terça-feira, e faz o clássico com o Manchester City, no sábado. Cristiano Ronaldo espera seguir conduzindo a equipe às vitórias na busca pessoal pelo 800° gol – está com 796.

Milan derrota Roma com gol de Ibrahimovic e não deixa o Napoli escapar na liderança do Campeonato italiano.

Com bela atuação do veterano Ibrahimovic, o Milan derrotou a Roma, neste domingo (31), por 2 a 1, no campo do adversário, e não deixou o Napoli escapar na liderança do Campeonato Italiano. Milaneses e napolitanos dividem a liderança da competição com 31 pontos, após 11 rodadas.

O início da partida na capital italiana foi movimentado, com as equipes se revezando na criação e desperdício de boas oportunidades. Aos dois minutos, Pellegrini finalizou para fora, após cruzamento de Viña. Aos 10 minutos, foi a vez de Rafael Leão errar feio quase na pequena área. Aos 13 minutos, Pellegrini, mais uma vez, falhou ao pegar rebote.

O placar foi aberto aos 25 minutos graças à experiência de Ibrahimovic. O atacante sueco bateu falta no contrapé de Rui Patrício e colocou o time visitante à frente na disputa.

A etapa final continuou bastante aguerrida, mas aos oito minutos o Milan ampliou sua vantagem. Ibañez cometeu pênalti em Ibrahimovic. Kessié cobrou muito bem e fez 2 a 0.

Reprodução

Ibrahimovic abriu o placar para o Milan na vitória sobre a Roma.

A partir daí, a Roma foi ao ataque, enquanto o Milan passou a explorar os erros cometidos pelo adversário, que, desesperado, tentava diminuir o prejuízo. Apesar de toda a pressão, a Roma só foi obter o seu gol aos 48 minutos, com El Shaarawy, mas já era tarde.

Após fazer publicações homofóbicas, o jogador Maurício Souza ganha mais de um milhão e meio de seguidores.

Após perder vaga no Minas Tênis Clube e na Seleção Brasileira de vôlei, o jogador Maurício Souza parece estar investindo em uma nova profissão: a de influencer digital. As publicações de teor homofóbico feitas pelo jogador o fizeram saltar de 200 mil seguidores no Instagram para 1,7 milhões em menos de uma semana.

Na noite da última quinta-feira (28), quando atingiu 700 mil seguidores, Maurício publicou um vídeo agradecendo o apoio e jogando uma indireta. "Eu tinha 200 mil seguidores e agora tenho 700 mil. E, graças a Deus, eu não precisei ficar sambando em cima de cama, nem ficar desfilando na quadra para ganhar respeito e admiração de vocês".

Internautas acreditam se tratar de uma indireta para o jogador Douglas Souza, da seleção brasileira, que é gay assumido. Douglas fez sucesso nas Olimpíadas de Tóquio ao compartilhar vídeos nos bastidores da competição, onde aparecia dançando nos quartos e desfilando nas quadras.

As publicações de teor homofóbico de Maurício causaram um atrito com Douglas, que criticou o ex-companheiro de seleção. "Engraçado que eu não virei heterossexual vendo os super-heróis homens beijando mulheres. Se uma imagem como essa te preocupa, sinto muito, mas eu tenho uma novidade pra sua heterossexualidade frágil. Vai ter beijo sim. Obrigado DC por pensar em representar todos nós e não só uma parte", publicou Douglas nas redes sociais.

Entenda o caso

A polêmica começou quando Maurício fez uma publicação no Instagram criticando o anúncio da DC Comics de que o novo Superman, filho de Clark Kent e Lois Lane, é bissexual. "Ah é só um desenho, não é nada demais. Vai nessa que vai ver onde vamos parar...", comentou Maurício Souza, ao republicar a imagem de divulgação dos quadrinhos.

Após pressão dos patrocinadores, o Minas Clube decidiu demitir Maurício. "Não aceitamos manifestações homofóbicas, racistas ou qualquer manifestação que fira a lei. A agremiação salienta que as opiniões do jogador não representam as crenças da instituição sócio desportiva", escreveu o time em nota.

Família Bolsonaro

Se por um lado Maurício foi condenado pelas publicações, por outro, recebeu bastante apoio, inclusive do presidente Jair Bolsonaro e dos filhos. "Impressionante, né? Tudo é homofobia, tudo é feminismo", comentou o presidente em uma entrevista. Maurício Souza é um apoiador declarado de Bolsonaro e já foi recebido por ele no Palácio do Planalto.

Flávio Bolsonaro também defendeu Maurício. O senador afirmou que o jogador teria sido afastado "apenas por exercer o direito à liberdade de expressão", e pediu que os seguidores boicotassem a Fiat e Gerdau, que ele classificou como "os responsáveis pela perseguição" ao atleta.

Na última quinta, 20 parlamentares representantes das causas LGBTQIA+ protocolaram no Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) uma representação contra Maurício. Mas o jogador não se intimidou. Maurício fez durante a semana uma nova publicação com o Super Homem, mas dessa vez em uma imagem onde o herói aparece beijando a Mulher Maravilha.

Reprodução/Instagram

Ao comemorar o aumento de seguidores, Maurício enviou uma indireta para um ex-companheiro de equipe.

Crime

A criminalização da homofobia e da transfobia foi permitida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em decisão de junho de 2019. Por 8 votos a 3, os ministros consideraram que atos preconceituosos contra homossexuais e transexuais passariam a ser enquadrados no crime de racismo.

A criminalização da homofobia e transfobia prevê que:

— "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito" em razão da orientação sexual da pessoa poderá ser considerado crime; — a pena será de um a três anos, além de multa; — se houver divulgação ampla de ato homofóbico em meios de comunicação, como publicação em rede social, a pena será de dois a cinco anos, além de multa; — e a aplicação da pena de racismo valerá até o Congresso Nacional aprovar uma lei sobre o tema.

Com a decisão do STF, o Brasil se tornou o 43º país a criminalizar a homofobia, segundo o relatório "Homofobia Patrocinada pelo Estado", elaborado pela Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Intersexuais (Ilga).

No julgamento de 2019, a Corte atendeu parcialmente a ações apresentadas pela Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros (ABGLT) e pelo partido Cidadania (antigo PPS). Essas ações pediam que o STF fixasse prazo para o Congresso aprovar uma lei sobre o tema, um ponto que não foi atendido na época.

Na ocasião, os ministros fizeram ressalvas sobre manifestações em templos religiosos. Segundo os votos apresentados:

— não será criminalizado: dizer em templo religioso que é contra relações homossexuais; — será criminalizado: incitar ou induzir em templo religioso a discriminação ou o preconceito.

Deputado baiano quer conceder honraria ao jogador Maurício Souza, demitido por homofobia.

No centro de uma polêmica na semana passada e demitido do seu clube após fazer comentários homofóbicos, o jogador de vôlei Maurício Souza pode receber uma honraria na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba). O deputado estadual Samuel Júnior (PDT) apresentou projeto de resolução para conceder a Comenda Dois de Julho ao atleta.

No texto apresentado à Alba, o deputado baiano diz que o jogador merece ser reconhecido pelos ”relevantes serviços prestados como porta-voz da família brasileira”. O parlamentar ainda escreve, na justificativa do projeto, que Maurício tem sido vítima de uma ”cultura maligna, persecutória e discriminatória da lacração, cancelamento”.

Na última quarta-feira (27), Maurício Souza foi demitido de vez do Minas Clube e viu as portas da seleção brasileira serem fechadas pelo treinador Renan dal Zotto. O atleta já estava afastado das suas atividades após a pressão dos patrocinadores do clube, mas usou uma rede social diferente para fazer a retratação.

Reprodução

Jogador de vôlei fez comentários homofóbicos nas redes sociais sobre um personagem de história em quadrinhos.

O Minas entendeu que o problema estava resolvido, mas a Fiat e a Gerdau, empresas que patrocinam o time ficaram incomodadas e solicitaram o desligamento do jogador, que esteve nos últimos Jogos Olímpicos defendendo a seleção brasileira.

HQ

Maurício Souza perguntou ”aonde vamos parar”, após a DC Comics anunciar que o novo super-homem, filho de Clark Kent, iria se descobrir bissexual nos próximos capítulos da história em quadrinhos.

”Ah, é só um desenho, não é nada demais. Vai nessa que vai ver onde vamos parar”, escreveu o jogador ao compartilhar a notícia. A postagem recebeu o apoio ainda de outros jogadores como Wallace e Sidão.

Um dos destaques da seleção brasileira de vôlei, o ponteiro Douglas, que faz parte da comunidade LGBTQIA+, reagiu à publicação e fez o mesmo post, mas saiu em defesa da DC Comics e se disse representado.

”Engraçado que eu não virei heterossexual vendo os super-heróis homens beijando mulheres. Se uma imagem como essa te preocupa, sinto muito, mas eu tenho uma novidade pra sua heterossexualidade frágil. Vai ter beijo sim. Obrigado DC por pensar em representar todos nós e não só uma parte”, escreveu Douglas.

A ação fez com que Maurício Souza tivesse as portas da seleção fechadas. O treinador Renan Dal Zotto repudiou a fala do atleta e disse que ”em se tratando de seleção brasileira, não tem espaço para profissionais homofóbicos”.

A atitude fez do jogador popular entre os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (sem partdo) e seu número de seguidores no Instagram quase triplicou após a postagem. Ele recebeu apoio do senador Flávio Bolsonaro e de outras personalidades bolsonaristas.

Receber um diagnóstico de câncer não é algo fácil.

Ouvir de um médico que você está com um câncer é algo muito difícil de aceitar. Para Caio Ribeiro, ex-jogador de futebol e comentarista da TV Globo, que descobriu um linfoma de Hodgkin em julho, não foi diferente. Na travessia de três meses que enfrentou para tratar a doença, ele descreve que receber a notícia de que estava com câncer foi "a pior parte". "Você nunca imagina que isso vá acontecer com você."

Em entrevista para a repórter Adriana Moreira, do Estadão, que também foi diagnosticada com câncer – que teve ainda a participação do jornalista Caio Possati –, Caio e ela falaram das diferenças e semelhanças dos tratamentos de cada um: assim como ela, o comentarista da Globo terminou recentemente o ciclo de quimioterapias, e está em fase de iniciar as sessões de radioterapia.

Para quem também está passando por algo semelhante, Caio manda um recado. "Se mantenha com a cabeça boa porque tem fim e tem cura. Então, vão ter dias mais chatos, vão ter dias mais fáceis ou menos chatos, mas existe um momento em que isso vai acabar."

Mas, logicamente, a conversa não ficou apenas em torno disso. Enquanto torcia pelo Napoli – ele comemorou cada um dos três gols do time italiano durante a entrevista – Caio mostrou sua paixão pelo Caioba Soccer Camp, projeto de acampamento e futebol criado por ele e voltado para crianças.

1) Caio, quando você foi diagnosticado?

Descobri no começo de julho. Em uma sessão de fisioterapia para o joelho de prevenção, o fisioterapeuta foi alongar o meu pescoço e descobriu um "carocinho". Ele sugeriu que eu comentasse com meu pai que é médico. Ele disse: "Filho, eu sou patologista. Eu sei quando uma coisa é muscular e quando é uma picada de inseto. E não é nada disso. Vai para o hospital amanhã".

2) Quando a gente tem um diagnóstico, a gente cai para trás, não é verdade?

É a pior parte. Por mais que eu tenha descoberto no começo, a gente nunca imagina que vai acontecer algo assim. É uma porrada na boca do estômago. Eu não gosto de deixar as pessoas preocupadas. Então, eu falei (do diagnóstico) para o meu pai e para a minha esposa. Mas é duro você ver as pessoas sofrendo por sua causa. A minha mãe saiu da sala para chorar escondida. A minha esposa começou a chorar do meu lado. Então, você vê a cara deles e pensa: ou eu afundo ou eu enfrento.

Aí fui conversar com meu filho. Falei que não ia morrer, que não ia ser internado. Falei que estava com uma doença que não era leve, e que estava no meio do tratamento. Eu mostrei o meu cabelo para ele e sugeri: "Vamos passar máquina?".

3) Você mostrava que estava bem, animado e comentava os jogos. Isso acaba dando forças para o público. Você foi procurado por outras pessoas que estavam em situações parecidas?

Reprodução

Comentarista Caio Ribeiro conta como se curar do linfoma de Hodgkin o tornou alguém mais emotivo.

Nós retomamos o Caioba no final de setembro. Teve um recorde de crianças. E teve uma mãe, que me emocionou um pouco mais. Ela e o marido esperaram ao lado do palco a apresentação do evento se encerrar. Na hora que acabou, o marido me deu um abraço. Ela falou: "Caio, eu vi seu vídeo e estou com a mesma coisa (linfoma de Hodgkin) que você". Eu comecei a me tocar e descobri por conta do seu vídeo. O que você está achando de mim?" Eu falei: "Você está linda!". Ela falou: "Eu estou careca, isso é uma peruca, porque eu não queria assustar os meus filhos, e eu vi que você teve a mesma preocupação."

Então, talvez eu esteja passando uma mensagem legal, de apoio, de força. E, a partir dessa onda de amor que eu recebo até hoje, veio uma segunda remessa de mensagens de pessoas passando pela mesma situação que a gente.

4) Em uma autoanálise, você vê um Caio antes e outro depois da doença?

Como eu recebi muito carinho, então acho que estou mais sensível. Eu falo sobre isso (câncer), eu choro; eu vejo filme e choro. Talvez no Caioba tenha acontecido uma mudança que vou contar para vocês. A gente tem cinco anos de projeto, mas, o nosso sonho sempre foi fazer um Caioba 100% social. Não é barato. Só que recebemos tanto carinho nesse período que a gente falou: "É o mês das crianças, vamos fazer uma edição especial? Vamos tentar devolver para as famílias que não poderiam estar com a gente porque é caro?". Então, pela primeira vez, fizemos um Caioba para 170 crianças na edição "Dia das Crianças" deste ano. E dessas 170 crianças, 70 são de comunidades.

Superatletas driblam a idade e colhem frutos de uma vida regrada: manter o alto nível tem seus segredos.

A longevidade tem sido um desafio na carreira de atletas. Alguns conseguem driblar os anos e se manter competitivos. O quarterback Tom Brady, o atacante Cristiano Ronaldo e os tenistas Roger Federer e Rafael Nadal são referências neste assunto. Eles estão há duas décadas jogando em alto nível, contrariando as dificuldades físicas e o desgaste da idade.

Aos 44 anos, Tom Brady ainda é um dos principais nomes da NFL, a liga de futebol americano. No ano passado, comandou o Tampa Bay Buccaneers à vitória no Super Bowl LV, conquistando seu sétimo anel. Não é pouco quando se pensa num esporte de contato físico.

Da mesma forma, nas quadras de qualquer piso, Federer, de 40 anos, e Nadal, de 35, já garantiram um lugar entre os maiores do tênis de todos os tempos. São 20 títulos de Grand Slam para cada um.

A alimentação, boas horas de sono, vida regrada e exercícios regulares ajudam essa turma a se manter em forma. Brady, Cristiano, Nadal e Federer fazem há tempos dietas e treinamentos diferentes e têm muito cuidado com o corpo.

Método

Em parceria com seu treinador pessoal, Alex Guerrero, Brady até lançou em 2017 o livro O Método TB12, que promete auxiliar atletas profissionais e amadores a também alcançarem o auge da forma física por meio de técnicas de treinos, nutrição e maleabilidade muscular, conceito para tornar a pele mais elástica para aumentar a mobilidade corporal.

A dieta é formada por vegetais, cerca de 80%. Os 20% restantes são de proteínas. Ele não se alimenta menos de três vezes ao dia. O multicampeão prioriza alimentos orgânicos e integrais. Evita consumir álcool, glúten, café e laticínios.

CR7 faz seis refeições por dia, com especial atenção para as duas últimas, sempre com frutos do mar e saladas.

Nadal e Federer têm sido reféns de contusões e cirurgias. Mesmo assim se cuidam para tentar se manter nas quadras. O espanhol come arroz, peixes, verduras e mariscos, comuns na ilha de Maiorca, sua terra natal. As barras energéticas foram substituídas por tâmaras, consideradas mais saudáveis e consumidas a cada 40 minutos nos jogos.

O quarentão Federer passou por duas cirurgias no joelho no ano passado. Voltou em março, mas desistiu da Olimpíada. O retorno às quadras só deve acontecer em 2022. O suíço se diz mais livre à mesa — há alguns anos, negociou com sua nutricionista para comer guloseimas.

No cardápio estão crepes e waffles pela manhã, acompanhados de suco natural. A massa é essencial no almoço, muito por conta da energia gasta em treinos. A disposição para acompanhar a rotina também vem das bananas e barrinhas. Mas o que chama a atenção é sua escolha por doces. Federer já afirmou que "precisa de seu sorvete, e seu chocolate". Como bom suíço, também se rende aos queijos.

Dylan Buell/Getty Images

O jogador de futebol americano Tom Brady, de 44 anos, já lançou livro onde conta segredos da sua longevidade e sucesso no esporte.

Quando veem um esportista sustentando as boas performances mesmo depois de "velhos", pessoas comuns podem encontrar inspiração para se exercitarem e levarem uma vida mais ativa e saudável. "O esporte sempre foi usado como exemplo de estilo de vida. E as pessoas funcionam como espelho", diz Fernando Torres, diretor geral do Cefit (Centro de Estudos de Fisiologia do Exercício e Treinamento) e diretor científico da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte.

Depois dos 40

Comida caseira, yoga, pilates, oito horas de sono e treinos personalizados fazem parte da receita das jogadoras de vôlei que se mantêm em alto nível mesmo depois dos 40 anos. As centrais Carol Gattaz, de 40 anos, do Minas Tênis Clube, Walewska, que defende o Dentil Praia Clube aos 42 anos, e Valeskinha, que completou 45 anos e atua pelo Curitiba Vôlei, afirmam que a longevidade é resultado dos cuidados que tomaram ao longo da carreira.

Valeskinha afirma que manteve os bons hábitos ao longo da carreira. "Os hábitos são os mesmos de quando eu era mais nova. Eu estou colhendo agora o que plantei naquela época", diz a jogadora.

Carol Gattaz afirma que seu desempenho físico e técnico vem melhorando com o passar dos anos. "É uma rotina de esportista mesmo. Venho melhorando a alimentação. Coloquei um 'plus' na ioga e os alongamentos. Além das oito horas de sono, procuro descansar à tarde. A recuperação é importante", explica.

Para Walewska, a preocupação preventiva em relação às lesões tem dado certo. "Quanto antes os atletas identificarem os cuidados necessários, maior será a chance de terem vida longa e sem grandes lesões. A prevenção é o remédio mais poderoso dos atletas, mas ela requer paciência e dedicação", recomenda.

Nova biografia de Roger Federer mostra fraquezas de um gênio.

Afirmar que uma biografia humaniza seu protagonista pode parecer um clichê. Mas, quando se trata de livros sobre tenistas, a tarefa se tornou uma virtude nos últimos anos. Com frequência, obras do tipo se assemelham a um entediante almanaque, com descrições de jogos e listas intermináveis de resultados.

É exatamente o oposto disso que se pode encontrar na mais recente obra sobre Roger Federer: "Federer, o Homem que Mudou o Esporte", escrito pelo jornalista americano Christopher Clarey e publicado no Brasil pela editora Intrínseca.

O experiente repórter do jornal The New York Times traz um relato completo sobre a vida e personalidade do tenista suíço, construídas a partir de mais de 80 entrevistas. Somente com Federer foram "23 ou 24" ao longo de 20 anos, segundo afirmou o autor. Na prática, o leitor tem acesso a informações e observações colhidas por Clarey durante duas décadas.

Ele estava lá na estreia do jovem suíço em um torneio de Grand Slam, em Roland Garros, em 1999, e também viu de perto o 20º troféu conquistado por Federer na série dos torneios mais importantes do mundo, no Aberto da Austrália, há três anos.

Ao longo de 420 páginas, o americano faz o que nenhum outro biógrafo de Federer fez ao destrinchar sua personalidade, sua técnica (sem jamais ser enfadonho), suas conquistas ao mesmo tempo em que revela suas fraquezas. Isso só foi possível ao amplo acesso que teve ao próprio tenista, a ex-treinadores do suíço, ex-jogadores, como Andy Roddick e Marat Safin, e aos grandes rivais Rafael Nadal e Novak Djokovic.

"Federer, o Homem que Mudou o Esporte" revela um gênio vulnerável. Alguém que virou lenda e obteve recordes incríveis no circuito, porém sofreu duras derrotas e vem assistindo aos rivais superarem suas marcas gradualmente nos últimos anos. "Ele foi um grande campeão, mas também um grande perdedor. Perdeu muito. As maiores partidas em que esteve foram derrotas, com exceção da vitória sobre Nadal na final do Aberto da Austrália de 2017. E isso é algo muito extraordinário para um cara com essa imagem e reputação", disse Clarey, em entrevista.

Reprodução

Obra foi escrita pelo jornalista americano Christopher Clarey a partir de mais de 80 entrevistas ao longo de 20 anos acompanhando o tenista suíço. (Foto: Reprodução)

Falível

Para o biógrafo, as derrotas para o espanhol e para Djokovic contribuíram para sua imagem de tenista falível, o que ajudou em sua popularidade. "O motivo que o tornou tão querido do público é porque ele se tornou vulnerável desde cedo. Ele perdeu para o Nadal em Miami pela primeira vez em 2004. Foi muito cedo, ele estava começando a dominar o circuito", lembrou o americano. O repórter arrisca uma hipótese: teria Federer se tornado um Michael Schumacher, infalível e pouco popular, se não houvesse seus dois maiores rivais? "Concordo totalmente com essa ideia", respondeu o americano.

Clarey argumenta que a personalidade expansiva do suíço, sua sensibilidade (e fama de chorão) e a conexão com os fãs foram elementos importantes para ele se tornar um fenômeno global. O status de celebridade, não planejado pelo tenista, foi uma construção coletiva, de acordo com a nova biografia.

A imagem limpa aproximou o suíço de grandes patrocinadores. Federer está perto de se tornar o primeiro tenista da história a acumular US$ 1 bilhão em sua carreira. E, para o biógrafo, essa habilidade de lidar com apoiadores, imprensa e fãs é o que torna o suíço o maior da história no "pacote completo".

Bomba de insulina com sensor é o que há de mais próximo de um pâncreas artificial.

Com algoritmos e mais precisão, bombas de insulina usam tecnologias cada vez mais sofisticadas para melhorar o controle de glicose e a qualidade de vida de quem tem diabete. Em 2022, chega ao País um novo tipo de bomba, que combinada a um sensor para medir a glicose pode evitar hipoglicemia e hiperglicema de modo automatizado.

Reprodução

Mais autônomo, dispositivo pode evitar hipoglicemia e hiperglicemia.

A ciência corre para chegar mais perto de um pâncreas totalmente artificial, que dependa menos de ações humanas. Acoplados na cintura ou até introjetados no corpo, os dispositivos miram uma injeção autônoma de insulina e controle mais preciso do açúcar no sangue. O custo elevado, porém, é um dos principais entraves.

Desenvolvida pela multinacional Medtronic, a bomba de insulina do Sistema Minimed 780G foi aprovada em março pela Anvisa e deve chegar aqui em 2022. O preço ainda não foi divulgado, mas deve ser maior que outros no mercado, como o Minimed 640G. Também da Medtronic, ele custa cerca de R$ 30 mil e manutenção de R$ 3 mil e R$ 4 mil por mês, diz o médico Marcio Krakauer, da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

Segundo ele, um dos diferenciais do 780G é que, além de corrigir a hipoglicemia, o algoritmo conectado ao dispositivo recebe uma meta de glicose para controlar a hiperglicemia, quando há nível alto de glicose no sangue. O dispositivo fica acoplado na cintura e conectado à região abdominal por uma cânula, que entrega insulina ao longo do dia. Segundo a Medtronic, o novo sensor e o transmissor enviam os dados via Bluetooth para a bomba e para o celular, permitindo acompanhar a glicemia e liberar a insulina. O modelo já é vendido na Europa.

O sistema ainda requer ao menos duas medições manuais diárias para calibragem de glicose, praticamente o mesmo tanto do 640G – um híbrido automático. Krakauer prevê mais avanços nos próximos anos. ”É tudo uma questão de acertar o algoritmo”, diz ele, que reforça a necessidade de orientação médica.

Além da Medtronic, a suíça Roche vende bombas no Brasil. O Accu-Chek Combo – que depende de mais ações manuais – custa cerca de R$ 4,5 mil e requer manutenção de cerca de R$ 1,8 mil por mês.

Em 2019, a FDA (agência reguladora americana), aprovou, segundo o órgão, a ”primeira bomba de insulina interoperável”. Da empresa Tandem Diabetes Care, a Slim X2 é acoplada a um sensor de monitoramento de glicose, que permite personalizar o tratamento, sem calibragem diária. Ainda não há previsão de venda no Brasil.

Segundo a edição de 2019 do Atlas do Diabetes da Federação Internacional de Diabetes (IDF, na sigla em inglês), o Brasil é o 5º país com o maior número de adultos entre 20 e 79 anos diagnosticados com o diabete mellitus: 16,8 milhões de pessoas. A IDF estima ainda que metade dos adultos não recebe diagnóstico, o que dificulta entender a real dimensão da doença.

Dados da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) apontam que, do total de pacientes, aproximadamente 90% têm diabete tipo 2, quando normalmente o corpo não absorve insulina de forma adequada. Ao mesmo tempo, menos de 10% possuem diabete tipo 1, em que a doença tem caráter autoimune. Não há uma estimativa precisa de quantas pessoas usam bomba de insulina no País.

É ciência: coma chocolate para turbinar seu cérebro.

Nutricionistas costumam dizer que o cérebro está por trás de tudo - nossos pensamentos, memória, foco, movimentos, respiração, batimentos cardíacos - e que certos alimentos podem ajudar a torná-lo mais forte e capaz.

Além disso, alimentos desempenham papel fundamental na longevidade. De acordo com o National Institute on Aging, o que comemos impacta diretamente a inflamação e o estresse oxidativo em nossos corpos - ambos podem afetar nosso risco de doenças neurodegenerativas, incluindo Alzheimer e Parkinson.

Confira cinco alimentos que funcionam para aguçar sua memória, foco e saúde geral do cérebro.

1. Chocolate escuro - O chocolate escuro é cheio de antioxidantes e flavonóides do cacau que ajudam a preservar a saúde das células cerebrais. Ele também contém fibras para ajudar a reduzir a inflamação do cérebro e prevenir o declínio cognitivo.

Um estudo de 2020 analisou como o chocolate amargo e o chocolate branco podem afetar a memória de jovens adultos saudáveis. Os participantes que receberam chocolate amargo tiveram melhor desempenho de memória verbal duas horas depois de consumir o chocolate, em comparação com o grupo que recebeu chocolate branco.

Reprodução

Chocolate contém fibras para ajudar a reduzir a inflamação do cérebro e prevenir o declínio cognitivo.

2. Frutas Vermelhas - As frutas vermelhas são repletas de antioxidantes, fitonutrientes, fibras, vitaminas e minerais. Esses nutrientes ajudam a reter a memória e o conteúdo de fibra ajuda a alimentar os micróbios no intestino para reduzir a inflamação do cérebro.

Morangos, por exemplo, são ricos em flavonóides e podem ajudar a desacelerar o declínio cognitivo; mirtilos contêm diferentes tipos de flavonóides relacionados com a prevenção do estresse oxidativo; e amoras são ótimas fontes de antioxidantes, que ajudam a saúde das células cerebrais.

3. Cúrcuma - Um dos principais ingredientes do curry em pó, a cúrcuma contém um composto chamado curcumina, que é o segredo por trás de seus benefícios de estimular o cérebro.

A curcumina é uma substância anti-inflamatória poderosa. Consumir, descobriram estudos, pode ajudar a reduzir os sintomas de ansiedade e diminuir o declínio cognitivo com a idade.

4. Folhas verdes - As folhas verdes são um alimento básico em dietas saudáveis para o cérebro porque contêm folato, que é uma vitamina B que apoia o neurodesenvolvimento e a função neurotransmissora. A deficiência de folato tem sido associada ao aumento dos sintomas de depressão, bem como ao envelhecimento cognitivo.

5. Alimentos fermentados - A fermentação envolve a adição de alimentos a uma cultura de microorganismos que se alimentam dos açúcares dos alimentos. Isso cria outros produtos, como o ácido lático, que podem gerar bactérias amigáveis ao intestino.

Assim, temos o que é chamado de conexão intestino-cérebro. Portanto, quando comemos alimentos fermentados e aumentamos nossa saúde intestinal, também podemos melhorar nossa função cognitiva.

Saiba se tomar banho frio é mesmo bom para a saúde.

Tomar um banho frio de manhã é uma maneira bem desagradável de começar o dia. Ainda assim, muita gente fica tentada a adquirir o hábito porque a imersão em água fria oferece supostamente vários benefícios para a saúde, tanto físicos quanto mentais.

Os banhos frios foram usados pela primeira vez por razões de saúde no início do século 19, quando os médicos passaram a adotá-los em hospícios e presídios para "esfriar cérebros quentes e inflamados e incutir medo para domar vontades impetuosas".

Em meados do século 19, os vitorianos perceberam que o chuveiro tinha outros usos, mais especificamente, lavar as pessoas — e seria melhor se a água fosse quente.

Assim, o chuveiro passou de um dispositivo usado para causar desconforto por uma hora e meia a algo que era muito agradável e durava cerca de cinco minutos.

No entanto, a prática de tomar banho frio com o intuito de beneficiar a saúde nunca foi realmente embora e, na verdade, parece estar vivendo um ressurgimento. Especialmente no Vale do Silício. Jack Dorsey, CEO do Twitter, já revelou em entrevista que tem o hábito de mergulhar em uma banheira de gelo.

Reprodução

Banhos frios foram usados pela primeira vez por razões de saúde no início do século 19.

Um amplo estudo realizado na Holanda mostrou que as pessoas que tomavam banho frio tinham menos probabilidade de se ausentar do trabalho devido a doenças do que aquelas que tomavam banho quente.

Um grupo de mais de 3 mil pessoas foi dividido em quatro e orientado a tomar banho quente todos os dias.

A um dos grupos, contudo, os pesquisadores pediram que encerrassem o banho com 30 segundos de água fria, outro com 60 segundos de água fria, e um terceiro com 90 segundos de água fria.

O grupo de controle poderia simplesmente desfrutar do banho quente.

Os participantes foram convidados a seguir este protocolo por um mês. (Embora 64% tenham continuado com o esquema da água fria porque gostaram muito.)

Após um período de acompanhamento de três meses, eles constataram que os grupos que tomaram a chuveirada gelada apresentaram uma redução de 29% nas licenças médicas autodeclaradas do trabalho.

Curiosamente, a duração da água fria não afetou as faltas por doença.

A razão pela qual um jato de água fria pode impedir as pessoas de ficarem doentes não está clara, mas algumas pesquisas sugerem que pode ter algo a ver com o fortalecimento do sistema imunológico.

Um estudo da República Tcheca mostrou que quando "homens jovens atléticos" foram imersos em água fria três vezes por semana durante seis semanas, isso ofereceu um leve estímulo ao seu sistema imunológico.

No entanto, mais estudos (e mais amplos) são necessários para confirmar estas descobertas.

Seis acessórios que não podem faltar na hora de viajar.

Na hora de fazer as malas é preciso de organização e, claro, uma lista de itens essenciais: roupas, sapatos, eletrônicos, agenda. São tantas coisas que às vezes até esquecemos algo, causando um grande problema depois. Porém, para melhorar sua experiência nesse processo, confira a seguir uma lista com acessórios indispensáveis para sua viagem.

Reprodução

Na hora de fazer as malas é preciso de organização.

1. Kit organizador para mala

Mesmo que a mala seja pequena, o ideal é organizá-la por categorias: sapatos, roupas íntimas, acessórios, peças sensíveis... Assim, suas roupas não amassam e ficarão mais fáceis de serem encontradas. Um bom kit pode ser composto por 3 cubos e 4 nécessaires. O cubos acomodam muito bem as roupas maiores, como calças, casacos, blusas, camisetas. As nécessaires são perfeitas para lingeries, meias e até roupas de praia.

2. Etiqueta de bagagem

Se você já viajou de avião, sabe o perigo que há da sua bagagem se perder ou ser confundida com a de outra pessoa. Por isso, é muito importante ter uma etiqueta que leva o seu nome e telefone de contato.

3. Kit para higiene bucal

Durante uma viagem ou mesmo no escritório é importante manter a sua higiene bucal em dia. Aconselhamos que o kit já venha em uma nécessaire que ocupa pouco espaço na mala ou na bolsa. Ele deve conter: 1 creme dental 30g, 1 escova de dente portátil e 1 enxaguante bucal 60ml.

4. Vaporizador portátil

O vaporizador portátil desamassa tecidos leves com facilidade, higieniza e remove pelos de pets de uma forma rápida e prática. Por ser super compacto e leve, você o tem sempre à mão quando precisar, inclusive para viagens. Possui controle antigotejamento (não vaza), gatilho para controle de vapor e cabo anatômico com giro de 360°.

5. Saco de lavanderia

Um saco de roupa suja é necessário na mala para não misturar as roupas que estão para lavar com as limpas. Ele tem alça interna, mosquetão e aguenta até 3 kg.

6. Almofada massageadora

Este produto é uma combinação perfeita: almofada de pescoço com a função massageadora. Ela elimina a fadiga do seu dia e te deixa livre das tensões. Assim, suas viagens serão mais relaxantes! O item é pequeno e leve, feito em veludo e espuma interna em viscoelástico ele não amassa e não deforma.

Conheça 4 dicas de especialistas para introduzir a decoração orgânica em sua casa.

Textura e decoração orgânica estão em alta no mundo do design, e estamos vendo toques naturais sendo integrados em mais e mais espaços, na forma de móveis de madeira recuperada, plantas, designs em tecidos e muito mais.

Mas por que esse visual está fazendo sucesso? "Nossas vidas agitadas se tornaram menos formais e esses elementos orgânicos estão relaxando nossas mentes", disse o designer Layton Campbell, da JLayton Interiors. O designer Liles Dunnigan concorda. "A decoração orgânica é tão apreciada porque cria uma sensação de calor e tranquilidade no espaço, e quem não precisa disso?"

Confira como adicionar toques orgânicos em suas casas, de acordo com os designers que compartilharam etapas simples que você pode implementar em sua casa.

1. Deixe a luz brilhar - Espaços orgânicos são cheios de luz e, como observa a designer Anne Kokoskie da Styled by ARK, "A luz natural é a melhor lâmpada!" Assim, este valioso recurso deve ser priorizado em todo o seu espaço. "Abra as persianas, afaste as cortinas e considere até mesmo trocar suas janelas", sugere Kokoskie. Com certeza, você vai gostar do resultado.

2. Incorpore elementos vivos - Se os toques orgânicos são algo que você anseia, você definitivamente vai querer adicionar algumas plantas em sua casa. A boa notícia é que elas podem ser bastante acessíveis e fáceis de encontrar. "Elementos vivos como musgo em um vaso, flores em uma mesa e uma árvore viva no canto, valorizam um ambiente", observou Kokoskie.

3. Pense em textura - Objetos com texturas, que vão de tapetes a detalhes decorativos, podem ser uma excelente maneira de obter uma aparência orgânica. "Elementos naturais como um tapete de sisal, bandeja trançada ou cesta trançada permitem textura e contraste com benefícios funcionais", explicou Kokoskie.

Campbell aprecia particularmente o rattan. "Usei cadeiras de jantar embrulhadas em rattan com uma silhueta suave que rouba a cena, mas também adiciona suavidade a todas as linhas duras de um cômodo", disse ele. "Adicione a isso a franja e o bordado tribal nas almofadas personalizadas e você criará camadas de conforto e estilo acessíveis."

Reprodução

A luz natural como aliada na decoração.

E pense fora da caixa durante o processo de decoração – você pode descobrir maneiras inovadoras de adicionar textura em lugares inesperados. "Uma prancha de madeira servindo como um suporte irá adicionar personalidade e força a uma sala", disse Kokoskie. Por último, não se esqueça das pequenas coisas que podem realmente causar um impacto. "Existem elementos discretos que servem como lembretes do valor do orgânico e da natureza", disse Kokoskie. "Alguns desses elementos podem ser lençóis orgânicos, saboneteira natural e velas de soja." Essas peças não apenas ficarão lindas em seu espaço, como também ajudarão a elevar o dia a dia e tornar as rotinas básicas mais luxuosas.

4. Incorporar formas orgânicas - "Eu penso na decoração orgânica de duas maneiras: coisas que são verdadeiramente naturais, como plantas, vasos de madeira e vasos de argila e, em segundo lugar, formas orgânicas", comenta Traci Connell da Traci Connell Interiors, com sede em Dallas. Não sabe como começar? "Pense em um tapete redondo em vez de um retângulo tradicional, ou mesmo em um padrão de design assimétrico que parece ter a forma de uma poça d'água", sugere Connell. Ou divirta-se com detalhes menores. "Usamos a natureza como uma instalação de arte, usando uma parede inteira para pendurar vários vasos de plantas orgânicas que continham pequenas suculentas e folhagens" , conta Connell.

WhatsApp deixa de funcionar em celulares mais antigos a partir desta segunda.

O WhatsApp vai deixar de funcionar em smartphones mais antigos a partir desta segunda-feira (1º). Em seu site, a empresa diz que "não será mais compatível com aparelhos Android com o sistema operacional 4.0.4 e versões anteriores". Ou seja, fica disponível apenas para telefones com Android 4.1 e mais recentes.

Em iPhones, o aplicativo passa a ser compatível somente com o iOS 10 ou mais recentes. É possível continuar usando o app também em alguns modelos com o sistema operacional KaiOS 2.5.1.

A companhia diz que não há um número exato de pessoas que deixarão de ter a ferramenta no celular, mas estima que o "impacto será pequeno".

No início de setembro, a empresa já havia liberado uma lista de 40 modelos de celulares que deixarão de ter acesso ao serviço de mensagens.

A justificativa do WhatsApp é que, por terem sistemas ultrapassados, esses aparelhos não podem receber atualizações necessárias para que o aplicativo funcione normalmente e com segurança.

Se o seu celular estiver na lista, a opção é utilizar outro serviço de mensagens ou trocar de aparelho.

Vale ressaltar que o WhatsApp permite que o usuário faça o backup do app de um smartphone da Apple para um Xiaomi, por exemplo.

Confira a lista

— Apple: modelos de iPhone que não suportam atualização para o iOS 10 ou superior; — Samsung: Galaxy Trend Lite, Galaxy Trend II, Galaxy S2, Galaxy S3 mini, Galaxy Xcover 2, Galaxy Core e Galaxy Ace 2; — LG: LG Lucid 2, Optimus F7, Optimus F5, Optimus L3 II Dual, Optimus L5, Optimus L5 II, Optimus L5 Dual, Optimus L3 II, Optimus L7, Optimus L7 II Dual, Optimus L7 II, Optimus F6, Enact, Optimus L4 II Dual, Optimus F3, Optimus L4 II, Optimus L2 II, Optimus Nitro HD e 4X HD, e Optimus F3Q; — ZTE: ZTE Grand S Flex, ZTE V956, Grand X Quad V987 e Grand Memo; — Huawei: Huawei Ascend G740, Ascend Mate, Ascend D Quad XL, Ascend D1 Quad XL, Ascend P1 S e Ascend D2; — Sony: Sony Xperia Miro, Sony Xperia Neo L e Xperia Arc S; — Outros: Alcatel One Touch Evo 7, Archos 53 Platinum, HTC Desire 500, Caterpillar Cat B15, Wiko Cink Five, Wiko Darknight, Lenovo A820, UMi X2, Faea F1 e THL W8.

Alternativas

Para baixar opções alternativas ao Whatsapp e fugir do bloqueio, confira aqui uma lista de aplicativos de mensagens e chamadas por vídeo ou voz.

1) Facebook Messenger

Mesmo que ambos, WhatsApp e Messenger sejam propriedade do Facebook Inc., eles também têm muitos recursos dedicados. Se você não deseja compartilhar seu número com alguém, basta adicionar a pessoa no Facebook e manter o contato via Messenger. Agora, você pode até fazer chamadas de voz e vídeo pelo Messenger. Porém, você só pode ficar em contato com quem está no Facebook. No entanto, é uma das alternativas mais confiáveis do WhatsApp para iPhone e Android.

Reprodução

Confira alternativas ao Whatsapp para fugir do bloqueio.

2) Skype

É uma das formas mais antigas de fazer chamadas de vídeo. Depois de ser adquirido pelo Windows, o Skype fez uma mudança drástica em sua interface. É uma forma extremamente confiável de se comunicar com seus contatos. Para receber uma mensagem, você precisa adicionar o respectivo ID do Skype à sua lista. Você também pode importar seus contatos e fazer chamadas de vídeo/voz em qualquer lugar. Tudo isso faz do Skype uma das melhores alternativas ao WhatsApp.

3) Google Allo

Se você é fã dos produtos do Google, experimente o Allo. Não só fornece uma maneira rápida e fácil de bater papo com seus amigos, mas também vem com muitos recursos adicionais. Além de sua facilidade de criptografia de ponta a ponta, ele também fornece um assistente integrado do Google com IA. A única desvantagem dessa alternativa ao WhatsApp é que ele não permite um recurso para fazer Backup de seus dados (ou bate-papos).

4) Telegram

Se você está procurando uma maneira divertida e nova de se conectar com seus amigos, então você pode usar o Telegram Messenger. É uma das melhores alternativas ao WhatsApp para Android e iPhone. O aplicativo permite uma forma simples de fazer videochamadas. Além disso, você pode ter um bate-papo privado com alguém com recursos de bate-papo autodestrutivos.

Saiba quais os sete erros mais comuns sobre Wi-Fi que as pessoas cometem.

Confundir velocidade em "megas" com "megabytes por segundo", nunca atualizar o roteador e instalar equipamentos em locais contraindicados são alguns erros comuns com o Wi-Fi. A seguir, essas e outras práticas relacionadas a configuração, uso e manutenção de redes sem fio que podem comprometer a velocidade da sua internet.

1. Velocidade em "megas" - É comum associar a velocidade em "megas" do plano de Internet com a ideia de "megabyte", uma unidade de medida comum no cotidiano para se referir ao tamanho de um arquivo. Nessa leitura equivocada, contratar um plano de "100 megas" com a operadora equivaleria a uma conexão de Internet com largura de banda de 100 MB/s (megabytes por segundo).

A questão é que o seu plano de internet é medido em outra escala. A largura de banda — móvel ou fixa — é medida em megabits (Mb), cuja relação de equivalência com o megabyte (MB) é medida em oito para um. Em resumo, cada megabyte vale oito megabits: um plano de Internet de 100 "mega" equivale à velocidade de 12,5 megabytes por segundo.

2. Deixar a senha padrão de acesso ao roteador - Outro erro comum é o hábito de não mudar a senha de administrador do roteador que providencia acesso aos dispositivos. Por padrão, esses aparelhos podem sair de fábrica com uma senha comum a todos eles e bastante genérica. Caso não seja alterada pelo consumidor, ela acaba virando porta de entrada para invasores, sejam eles simplesmente curiosos, eventuais vizinhos com acesso à sua internet, ou mesmo criminosos.

3. Nunca reiniciar o roteador - Um roteador é um tipo de computador extremamente especializado: ele tem capacidade de entrada e saída de dados, comunicação com o mundo externo, permite interação com um operador, tem seu processador interno, memória RAM etc. Como todo computador, ele está sujeito a fatores que degradam sua performance com o tempo.

Em roteadores mais simples e antigos, o hábito de reiniciar o equipamento ou desligá-lo quando não estiver em uso pode ser suficiente para reestabelecer conectividade de rede mais estável e rápida. Além disso, deixar o equipamento desligado ajuda a prolongar a vida útil, além de economizar energia elétrica.

4. Mal posicionamento de roteadores/repetidores no ambiente - O sinal de rede Wi-Fi nada mais é do que um sinal de rádio de curto alcance e que, por uma série de questões físicas, encontra grande dificuldade em superar alguns tipos de obstáculos, sobretudo lajes, paredes mais reforçadas e corpos. Por isso, é interessante que, em caso de má cobertura e instabilidade de sinal a curtas distâncias, o usuário reavalie o posicionamento do roteador em busca de um local mais privilegiado.

Reprodução

Errar o local de instalação, ignorar atualizações e nunca reiniciar o dispositivo podem comprometer sua rede.

5. Nunca fazer upgrade de roteador - Roteadores são equipamentos de alta durabilidade e é comum que uma unidade fique em operação por anos a fio, 24 horas por dia, sem dar nenhum problema. O lado ruim de tanta resistência é que usuários mais desatentos podem acabar deixando de fazer atualizações de firmware.

O termo se refere a algo que pode ser descrito como o sistema operacional interno do aparelho e é comum que fabricantes liberem novas atualizações com o tempo. Essas correções implementam melhorias de segurança, novas funcionalidades e podem melhorar o desempenho geral do equipamento.

6. Velocidade máxima real e taxa máxima de transferência - Roteadores podem ser classificados a partir de vários critérios e um deles é a taxa máxima de transferência de dados por segundo estimada por um fabricante. Um roteador Wi-Fi 6 de boa qualidade hoje pode encaixar numa classificação como 1600AX — algumas marcas até usam termos assim na nomenclatura de seus produtos, fazendo referência ao padrão de sexta geração (AX) e ao máximo que o fabricante promete de velocidade. Nesse caso, 1.600 Mb/s (megabits por segundo).

A questão é que essa velocidade toda de transferência para o Wi-Fi é medida em condições de laboratório e que não são viáveis no uso doméstico, algo que acaba resultando em velocidade de Wi-Fi menor, na prática.

7. Redes públicas - Redes públicas são um fator de risco sobretudo à sua segurança e você precisa considerar com cuidado o uso de seus dispositivos nesses ambientes, evitando ao máximo realizar operações que possam expor seus dados sensíveis a eventuais invasores.

Robôs com imãs giratórios podem ajudar a limpar o lixo espacial na órbita da Terra.

A órbita da Terra está cheia de lixo (que nós mesmos colocamos lá) e limpar o espaço em volta do nosso planeta se tornou um verdadeiro desafio para o futuro. Fazer essa faxina utilizando placas ferromagnéticas não é exatamente nova – a startup Astroscale já está testando isso – mas um pesquisador da Universidade de Utah descobriu um método para manipular detritos em órbita com ímãs giratórios que permitiria, além de mover a sucata, consertar objetos com defeito para estender sua vida útil.

Com satélites sendo lançados na órbita da Terra desde 1957, existem mais de 27 mil pedaços de detritos espaciais – principalmente pedaços de espaçonaves, partes de foguetes e satélites que não são mais utilizados – maiores do que uma bola de baseball orbitando a Terra atualmente, de acordo com a Nasa.

Estes objetos são considerados um problema sério pelas agências espaciais, já que representam alto risco de colisão e podem atingir velocidades de até 29.000 km/h – rápido o suficiente para um pequeno pedaço danificar um satélite ou nave espacial.

O professor de engenharia mecânica da Universidade de Utah, Jake J. Abbott, desenvolveu com sua equipe uma tecnologia de imãs giratórios que podem ser acoplados a robôs e poderiam manobrar suavemente a sucata para uma órbita decadente ou mais longe no espaço sem realmente tocá-la. A pesquisa foi detalhada em um artigo publicado este mês na revista científica Nature.

O conceito envolve mover objetos metálicos não magnetizados no espaço com ímás giratórios. Quando os detritos são submetidos a um campo magnético variável, os elétrons circulam dentro do metal em loops circulares, "como quando você agita sua xícara de café e ela gira", explica Abbott. O processo transforma o fragmento em um eletroímã que cria torque e força o suficiente para permitir que sejam direcionados sem serem tocados fisicamente.

Como expliquei antes, a ideia não é nova. Mas Abbott e sua equipe descobriram que o uso de múltiplas fontes de campo magnético de forma coordenada permite que se movam os objetos em seis graus de movimento, incluindo girá-los. Antes, só se sabia como movê-los em um grau de movimento, ou seja, empurrá-los. "O que queríamos fazer era manipular os objetos, não apenas empurrá-los", completa o pesquisador.

University of Utah/Divulgação

Professor desenvolveu com sua equipe uma tecnologia de imãs giratórios que podem ser acoplados a robôs.

A nova técnica permite, por exemplo, conter-se satélites danificados que giram descontroladamente para repará-los, algo que antes não teria sido possível. "Você tem que pegar esse objeto louco flutuando no espaço e colocá-lo em uma posição onde possa ser manipulado por um braço de robô", diz Abbott. "Mas se estiver girando fora de controle, você pode quebrar o braço do robô fazendo isso, o que apenas criaria mais detritos."

Atualmente, os projetos em execução consistem em enviar missões ao espaço para recolher parte desses detritos, alguns materiais caros usados na construção de foguetes e satélites, para reutilizá-los aqui na Terra. "A NASA está rastreando milhares de detritos espaciais da mesma forma que os controladores de tráfego aéreo rastreiam aeronaves. Você tem que saber onde eles estão porque você pode acidentalmente colidir com eles ", diz Abbott. "O governo dos Estados Unidos e os governos do mundo sabem desse problema porque há mais e mais dessas coisas se acumulando a cada dia que passa", avalia o pesquisador.

Brasil tem um grupo, quase uma "irmandade", que reúne cerca de 100 fãs e donos de Tesla que pagaram de 600 mil a mais de 1,2 milhão de reais.

A marca não tem representante, oficina e muito menos planos de ter fábrica no Brasil, mas já tem um grupo, quase uma "irmandade", que reúne cerca de 100 fãs e donos de Tesla que pagaram de R$ 600 mil a mais de R$ 1,2 milhão para importar, de forma independente, modelos da marca.

Os fãs da Tesla não se intimidam com eventuais dificuldades em ter um carro importado sem garantia de manutenção. Por não ter representação local e nem exportar diretamente para o Brasil, a empresa se isenta de prestação de serviços.

Além de trocar informações, os membros do grupo 100% Tesla Club Brasil adotaram estratégia peculiar: ao menos uma vez ao ano trazem ao País um técnico da marca para fazer a manutenção básica e eventuais consertos de seus automóveis.

O grupo se cotiza para pagar passagens e estadia do técnico. Da última vez em que esteve no País, em 2019, o custo foi de cerca de R$ 45 mil. Em 2020, a viagem não foi possível por causa da pandemia, mas o grupo tenta trazê-lo ainda este ano.

Até lojas que vendem os modelos, como a Osten, fazem importação independente. O grupo que opera com veículos de luxo informa ter parcerias com redes que fazem manutenção corretiva. A Osten importou este ano 11 Tesla, dos quais nove foram vendidos e dois estão no serviço de assinatura (locação de longo prazo).

Como o país com representante da Tesla mais próximo é o México, por enquanto é de lá que vem o técnico. Mas a intenção do grupo é trazer um profissional dos EUA. Ele embarca com equipamentos e peças para reposição pedidas com antecedência pelos donos. Permanece no País por três dias a uma semana e faz a vistoria dos Tesla em oficina cedida para o serviço em São Paulo ou Santa Catarina.

Reprodução

Modelos da marca não tem manutenção no Brasil.

Tesla Boy

Dados do Renavan indicam que há 102 unidades do Tesla rodando no Brasil. Só o empresário Daniel Lunelli, morador de Jaraguá do Sul (SC), importou sete. Quatro seguem com ele, e o oitavo está a caminho.

Apelidado de "Tesla Boy", Lunelli conta ser apaixonado pelo torque e pelo motor elétrico. "O carro é rápido, potente, seguro, tem autonomia de 400 km, conectividade que nenhum outro tem e pouca manutenção." Segundo ele, o sistema semiautônomo lê semáforos, detecta pessoas e, na estrada, é possível tirar as mãos do volante. Mas não reconhece lombada, buraco e "tartaruga".

Lunelli dirigiu o Tesla em viagens aos EUA e foi amor à primeira acelerada. No início, teve receio de importar pela ausência de representação no País, mas não resistiu. Admite que "ter um carro Tesla no Brasil é só para doido, pois, se acontece alguma coisa, não tem como resolver aqui; e, se quebra um para-brisa, tem de importar".

O empresário de 39 anos, dono de uma construtora e de uma confecção, fala por experiência própria. Meses após comprar um SUV Model X, modelo mais caro da marca, o painel passou a exibir luz de alerta do motor traseiro. O problema só poderia ser resolvido em um centro técnico da fabricante.

Ele rodou com o carro por dois anos. Antes de vendê-lo, colocou num navio e enviou para a fábrica nos EUA, onde o motor foi trocado - sem custo, por tratar-se de defeito de fabricação -, e embarcado de volta 45 dias depois. Lunelli pagou US$ 3,5 mil pelo transporte.

Lunelli tornou-se uma espécie de consultor para donos de Tesla e interessados em ter um. Ele torce para que a empresa se instale no Brasil, mas sabe que isso é difícil pela falta de política de atração a esse tipo de investimento. Outra barreira é que Elon Musk, dono da empresa, só está de olho em grandes mercados. Além dos EUA, tem uma fábrica na China e outra a ser inaugurada na Alemanha. "Meu sonho é ter pelo menos uma loja oficial ou oficina credenciada aqui", diz o empresário disposto a investir em um desses projetos.

Exportação de Teslas

Em sua maioria, os carros da Tesla chegaram ao País com assessoria de Daniel Panizzi Reis, brasileiro de 41 anos que, aos 19, migrou para os EUA. Passou por empregos de entregador de jornal, cozinheiro, vendedor de carros e se especializou em exportação.

Há 10 anos, abriu a DPR Trading para intermediar exportações. A partir de 2018, passou a focar a clientela de modelos Tesla. Atualmente, atende a compradores de mais de 20 países.

Funcionários transexuais processam Netflix após especial com piadas transfóbicas.

A Netflix vai enfrentar um processo trabalhista devido ao controverso especial de comédia de David Chappelle, em que o humorista fez piadas transfóbicas. Dois funcionários transexuais foram ao Conselho Nacional de Relações Trabalhistas dos EUA para acusar a empresa de streaming de retaliação por terem criticado o especial "Encerramento" (The Closer).

O ex-gerente de programas B. Pagels-Minor, demitido enquanto organizava uma manifestação de funcionários trans, e Terra Field, uma engenheira de software suspensa após criticar o especial, são os responsáveis pela queixa. Eles afirmam que as ações da Netflix foram projetadas para impedir que os trabalhadores protestassem, impedindo discussões sobre um ambiente seguro para os funcionários LGBTQIA+.

Reprodução

Netflix nega retaliação a funcionários que criticaram o especial "Encerramento" (The Closer).

"Esta acusação não é apenas sobre B. e Terra, e não é sobre Dave. Trata-se de tentar mudar a cultura e ter um impacto para os outros", diz a advogada deles, Laurie Burgess. "A acusação é um ação coletiva. Trata-se de apoiar colegas de trabalho e defender coisas que você se importa."

B. está grávido de 35 semanas e prestes a perder o plano de saúde. "Em meio a todo o estresse, estou tentando tirar um dia de cada vez e focar na minha saúde", disse ele à revista. "Como é uma gravidez de alto risco, eu tenho que ter cuidado. Nem sabemos qual é a nossa situação de plano de saúde, e estamos programados para estar em um hospital tendo um bebê em menos de 30 dias."

No caso de Terra, uma das primeiras a denunciar as ofensas do especial, ela chegou a ser ameaçada de morte e teve seus dados pessoais vazados. "Isso é o que acontece com as pessoas trans - somos tolerados desde que fiquemos quietos, mas se protestarmos por algo somos assediados".

A Netflix, por sua vez, nega ter tomado qualquer atitude para silenciar os funcionários. "Reconhecemos a mágoa e a dor causadas aos nossos colegas trans nas últimas semanas", disse um porta-voz do streamer em comunicado à imprensa. "Mas queremos deixar claro que a Netflix não tomou nenhuma ação contra os funcionários por reclamarem ou protestarem."

A plataforma justifica a demissão de B. Pagels-Minor por vazamento de informação sensível à imprensa, acusação que ele nega, e a suspensão de Terra Field por invadir uma reunião de diretores da empresa.

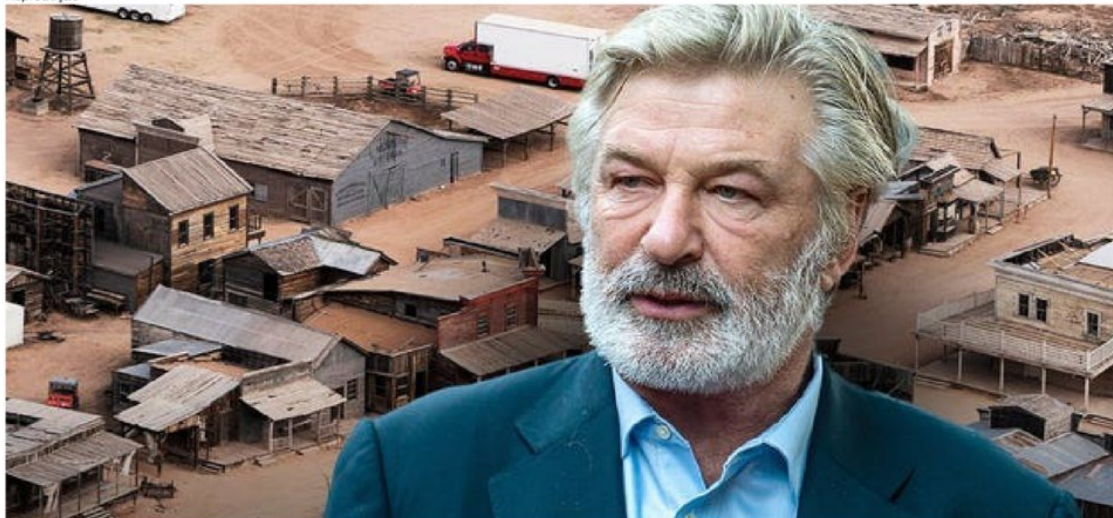
Documentário ambiental narrado pelo ator Alec Baldwin tem lançamento adiado.

O lançamento físico e digital de "Flint: Who Can You Trust?", um documentário ambiental narrado por Alec Baldwin, foi adiado, disse seu diretor, Anthony Baxter, após morte da diretora de fotografia por disparos no set de filmagens do filme Rust, protagonizado pelo ator.

Halyna Hutchins morreu e o diretor Joel Souza ficou ferido quando um revólver que Baldwin usava durante um ensaio disparou. O ator foi informado de que a arma não estava carregada, de acordo com documentos jurídicos.

Enquanto a produção de Rust foi interrompida, Flint, que trata da crise hídrica de 2014 em Flint, no Estado norte-americano do Michigan, deveria ter estreado na sexta-feira (29) em cinemas de todo o país.

"Adiamos o lançamento cinematográfico e digital de @FlintTheMovie após os acontecimentos recentes e trágicos, por respeito. Permitir que a história dos moradores de #Flint seja ouvida continua sendo imensamente importante para mim, e garantiremos o lançamento do filme em uma data posterior", disse Anthony Baxter, o diretor do documentário, em um tuíte.

Reprodução

Documentário trata da crise hídrica de 2014 em Flint, no Estado norte-americano do Michigan.

O documentário registra a crise hídrica na cidade depois que esta trocou sua fonte de água pública do Lago Huron para o Rio Flint para cortar gastos durante uma crise financeira.

A água corrosiva do rio causou uma infiltração de chumbo dos canos, e a cidade voltou a usar a água do Lago Huron no ano seguinte. Mais de 250 mil pessoas foram afetadas pela exposição a elementos contaminantes do Rio Flint, segundo registros.

Tiro fatal

O ator americano Alec Baldwin afirmou que a chocante morte da diretora de fotografia Halyna Hutchins, que foi baleada por ele com uma arma cenográfica, foi "um episódio em um trilhão", de acordo com imagens transmitidas pelo TMZ.

Baldwin e sua esposa Hilaria conversaram com repórteres que os interceptaram em Manchester, Vermont, no sábado (30), nos primeiros comentários do ator em frente às câmeras desde que Hutchins morreu no set do faroeste Rust em 21 de outubro.

Anteriormente, Baldwin expressou sua tristeza pela tragédia no Twitter, acrescentando que estava cooperando com a polícia na investigação do caso.

"Ela era minha família", disse ele aos jornalistas. "Ocorrem acidentes em sets de filmagem de vez em quando, mas nada como este. Este é um episódio em um trilhão."

Desde o incidente, aumentaram as reivindicações por melhor controle de armas nos sets de Hollywood. Baldwin disse que estava "extremamente interessado" nesses esforços, mas não mencionou se algum dia voltaria a trabalhar com armas de fogo em um estúdio.

Ele também confirmou que a produção de Rust, suspensa imediatamente após a morte de Hutchins, não seria retomada.

Baldwin, que era produtor e protagonista do filme, disparou uma bala real com um revólver Colt .45 durante um ensaio no set de Rust. O projétil atravessou o corpo de Hutchins e atingiu o diretor Joel Souza no ombro. Ela morreu e ele foi tratado em um hospital e recebeu alta.

Bon Jovi é diagnosticado com Covid-19 minutos antes de show nos Estados Unidos.

O cantor Jon Bon Jovi testou positivo para o covid-19 e não pôde participar de um show com sua banda no sábado (30) em um hotel de Miami Beach, segundo o canal 7News.

Antes do início do show no Loews South Beach, uma pessoa anunciou que o cantor não subiria ao palco porque teve resultado positivo para um teste de covid, mas que sua banda se apresentaria como planejado.

"Jon se sente bem, mas vai direto para a cama", disse o porta-voz, assegurando que o exame de nenhum dos outros músicos deu positivo nos testes rápidos realizados antes da apresentação. A 7News mostrou um vídeo do famoso roqueiro saindo do hotel cercado por outras pessoas e entrando em um carro de luxo conduzido pelo homem que falou com a produção do show.

Reprodução

Cantor de 59 anos de idade não se apresentou após testar positivo.

Jon Bon Jovi, 59 anos, é um músico, ator, compositor, filantropo e produtor de discos americano, mais conhecido por ser o vocalista e frontman da banda de rock Bon Jovi. Ele é membro do prestigioso Songwriters Hall of Fame desde 2009.

De acordo com vários veículos de imprensa, o cantor foi vacinado contra a covid-19 e está livre de sintomas.

De sexta-feira até este domingo (31), o Loews Hotel havia programado "apresentações acústicas íntimas" de Bon Jovi e sua banda, às quais o público só poderia assistir se apresentasse um certificado de vacinação ou teste negativo recente.

Madonna é criticada após ensaio fotográfico que recria leito de morte de Marilyn Monroe.

Madonna, 63 anos de idade, foi criticada após recriar cenas do leito de morte da atriz Marilyn Monroe, em ensaio para a revista V Magazine.

Em um dos registros, a Rainha do Pop se deita em uma cama para refazer a cena de quando Marilyn foi encontrada morta por uma overdose, em 1962 – é possível ver, inclusive, os comprimidos nas fotos de Madonna, que aparece nua.

E os cliques não pegaram bem entre os fãs, que detonaram a falta de sensibilidade da cantora. "Isso é desrespeitoso com Marilyn. Por que alguém vai recriar a cena de morte de outra pessoa?", escreveu uma internauta. "Por alguma razão mórbida, Madonna decidiu recriar a morte de Marilyn Monroe", escreveu outra pessoa. "Gosto da Madonna, mas isso não foi legal mesmo com a morte de Marilyn Monroe tendo sido há tanto tempo", postou alguém.

O fotógrafo, Steve Klein, emitiu um comunicado sobre os cliques – na explicação, ele conta que o ensaio foi inspirado na última sessão de foto, feita com Monroe, pelo profissional Bert Stern, seis semanas antes dela morrer.

Reprodução

Os cliques não pegaram bem entre os fãs da cantora.

Modelo Luiza Brunet ajuda mulheres que foram vítimas de violência a reconquistarem os seus direitos.

Nas duas faces de Luiza Brunet, a bela e a fera. Diretamente da Europa — onde viajou nos últimos 15 dias por Alemanha, França e Inglaterra, realizando um ciclo de palestras sobre enfrentamento à violência doméstica e direitos da mulher —, o ícone de moda e beleza relembrou seus tempos de modelo, ao posar para um ensaio exclusivo para a Canal Extra nas ruas de Paris. Mais ativista do que nunca, a também empresária falou à revista sobre assuntos femininos e feministas, fechando outubro com chave de ouro.

Acompanhe os principais pontos da entrevista da modelo, empresária e ativista.

1. No Outubro Rosa, alerta-se muito sobre o câncer de mama. Mas o mês também é dedicado à prevenção de problemas no colo do útero. Você passou por esse susto, em dezembro de 2014, certo? Exatamente. Precisei fazer uma histerectomia total (remoção de útero, trompas e ovários), por conta de um tumor. O médico decidiu retirar todo o meu aparelho reprodutor para não evoluir para um problema mais sério. A gente não pode se apegar. Conheço mulheres que postergam a histerectomia total porque acham que isso vai deixá-las menos femininas, sem libido, com a parte sexual comprometida. E não é verdade.

2. O que acendeu o seu alerta? Teve sinais de que algo não ia bem com a saúde? Lembro que eu viajei para uma praia, num fim de semana, e comecei a ter uma febre violenta, um desconforto enorme. Procurei ajuda médica e soube desse tumor no útero, que cresceu muito rápido, chegou a 10cm x 10cm em três meses. Era grande, mas benigno. Não precisei passar por químio nem radioterapia. Sempre fiz meus exames de rotina. As mulheres precisam ter essa consciência de que a prevenção é importantíssima. Eu costumava ter nódulos no útero e nos seios, precisava passar por punções. Mas este tumor, especialmente, me preocupou porque evoluiu muito rápido.

3. Hoje você é uma voz superativa pelos direitos da mulher. Sempre se considerou feminista? Sempre. Por exemplo: meu primeiro casamento aconteceu quando eu tinha 16 anos, e ele (o engenheiro Gumercindo Brunet), 28. Durante o nosso curso de noivos, o padre disse que a mulher tinha que ser submissa ao homem, ficar à disposição dele. E eu decidi que não ia mais me casar na igreja. Não sou mulher de obedecer a esse tipo de regra. Eu era uma menina do subúrbio, com pouco estudo, mas já sabia o que queria. Sempre fui independente, sempre trabalhei, sempre fui provedora, sempre busquei os direitos que eu entendia serem meus.

Divulgação

Luiza além de modelo e empresária é ativista social.

4. A sua porção ativista veio à tona após a violência sofrida em 2016? (Luiza denunciou por agressão física o ex, o empresário Lírio Parisotto, que foi enquadrado na Lei Maria da Penha) Sim, foi quando eu decidi dedicar 100% do meu tempo a essas causas. Minha denúncia teve uma repercussão muito grande, minha voz foi amplificada, desmitificando que mulheres bem-sucedidas ou independentes financeiramente não são agredidas. Todas nós, em algum momento da vida, somos acometidas por algum tipo de violência, seja patrimonial, sexual, verbal, física, psicológica... Eu já era embaixadora do Instituto Avon e conhecia a história de mulheres que sofriam relacionamentos abusivos. Fui corajosa ao denunciar meu agressor. Hoje, sou uma ativista importante. Tenho falado para mulheres no Brasil e no mundo inteiro. Eu as escuto e apoio. Uso minhas redes sociais para fortalecê-las, para colocá-las em contato com promotores de Justiça, advogados, médicos, cirurgiões plásticos... Dou o suporte de que elas necessitam da maneira que posso.

5. Nessas palestras pelo mundo, que histórias chamam mais sua atenção? Conheço situações constrangedoras de mulheres imigrantes que vivem em cárcere privado fora do Brasil, de quem os maridos tiram o passaporte e os filhos. Há muitas situações de violência física, feminicídios. Elas são feridas por armas, facas, canivetes. O meu entendimento é que a violência doméstica é a violação mais democrática do mundo. Não escolhe cor, raça, religião, status, idade... A Rússia é o país que mais fere mulheres no planeta; o Brasil é o quinto. Eu fico imaginando os outros!

Dira Paes vai para cozinha e exalta temporada no Pantanal: "Acolhedor, hospitaleiro e exuberante".

A atriz Dira Paes está encantada com tudo que está vivenciando no Pantanal. Hospedada em fazenda da região de Corumbá, para gravações do remake da novela que leva o nome do bioma, ela não cansa de exaltar as belezas do local e o carinho com que foi recebida pelos moradores. Ao g1, ela comenta sobre estar em território sul-mato-grossense.

"Eu jamais esquecerei esta temporada neste mundo pantaneiro tão acolhedor, tão hospitaleiro e exuberante".

Na novela sua personagem será Filó, uma doméstica apaixonada por José Leôncio (Renato Góes/Marcos Palmeira), que passa a viver com ele no decorrer da trama.

Registro nas redes sociais, publicado pela caracterizadora do elenco Valéria Toth, mostram que Dira está colocando a mão na massa, literalmente. Ela participou de uma festa em homenagem ao Dia das Crianças, em uma fazenda da região, e fez salgadinhos de salsicha para a meninada. Segundo a atriz, "foi uma honra" participar da atividade.

Redes Sociais/Reprodução

Dira colocou a mão na massa para evento do Dia das Crianças.

"Foi uma honra cozinhar, brincar e comemorar o Dia das Crianças na Escola da Fazenda Primavera. As crianças merecem o nosso melhor", comenta.

O remake da novela Pantanal tem precisão de estreia para abril de 2022.

Recepção

A atriz Dira Paes, integrante da obra que está sendo gravada em Mato Grosso do Sul, foi recepcionada com um "menu" típico - costelinhas de Pacu fritas e pirão. Na ocasião, Dira já registrou fotos com alguns animais silvestres da fauna pantaneira.

Em um post nas redes sociais, a atriz comentou sobre o visual e a recepção pantaneira. "Estou extasiada de tanta beleza". O 'poder' do Pantanal foi compartilhado junto de outra atriz, Letícia Salles.

O elenco do remake da novela Pantanal está em Mato Grosso do Sul para as gravações da trama homônima desde setembro. Juliana Paes sempre que pode, compartilha os bastidores. E, já até "tietou" a atriz, que viverá Juma Marruá, interpretada por Alanis Guillen. Nas redes sociais se declarou para a colega de trabalho mais jovem.

Fotos e vídeos no bioma sul-mato-grossense têm aumentado as especulações dos fãs de que o ator José Loreto seja um dos personagens do remake da novela Pantanal. De acordo com alguns comentários feitos na rede social do ator, os admiradores esperam "ansiosamente" ver o galã na nova trama dos Estúdios Globo.

O ator Renato Goes, que viverá o mocinho no remake da novela Pantanal, escrita por Benedito Ruy Barbosa, já registrou um passeio de barco pelo bioma ao lado de Almir Sater, cantor que viveu o misterioso peão Trindade na versão de 1990.

Dalton Vigh comemora reprise de "O Clone" e relembra clima tenso durante as gravações, após o atentado de 11 de setembro nos Estados Unidos.

Vinte anos após estrear na TV Globo, "O Clone" está em sua segunda reprise no "Vale a Pena Ver de Novo", oferecendo ao público mais uma chance de conferir a atuação de Dalton Vigh na pele do marroquino Said Rachid. Aos 57 anos, o ator refletiu sobre a reexibição da novela de Glória Perez: "(A sensação é) de estar ficando velho, de ver uma coisa de 20 anos atrás em que você já era adulto!"

"É sempre bom saber que um trabalho que você fez há tanto tempo ainda consegue atrair a atenção das pessoas. É interessante saber também que, além das pessoas que já assistiram, você pode estar falando para outras gerações que não viram daquela vez", comentou o artista, em entrevista. Por outro lado, Vigh relembra a preocupação que havia com a forma como o público receberia a novela em sua estreia, em outubro de 2001.

"Tem o 11 de setembro que deixou uma marca não muito positiva", confessou, citando o atentado terrorista contra as Torres Gêmeas, nos Estados Unidos. "É algo que sempre lembro por conta dele ter acontecido quando a gente tava gravando, até existiu um temor de que pudesse ter uma rejeição por parte do público por ser uma novela que falava sobre o mundo islâmico exatamente naquele momento."

Reprodução

"O 11 de setembro que deixou uma marca não muito positiva", lembra o ator.

Apesar da tragédia, Dalton não esqueceu dos bons momentos que viveu ao lado da equipe de produção e colegas de elenco como Giovanna Antonelli e Murilo Benício, que interpretam os protagonistas Jade e Lucas. "O clima nos bastidores era ótimo, nos divertimos horrores.

Trabalhamos muito tempo juntos, ficamos praticamente um ano fazendo a novela juntos. Então, a gente comemorou vários aniversários, tivemos muitos jantares, várias saídas pra tomar chopp com a equipe e com o elenco, teve festa que reuniu todo mundo... Tem muita coisa que ficou legal na memória", declarou.

E é com esse mesmo saudosismo que o ator costuma assistir reprises de suas novelas: "Tudo que a gente vê de errado agora não adianta mais nada, não tem mais como corrigir. É legal rever até pra ver a evolução da interpretação, é sempre interessante", explica ao fugir do olhar crítico. Em 2020, Dalton Vigh esteve no ar com três novelas diferentes, sendo que duas estavam em sua reexibição, como era o caso de Fina Estampa, na TV Globo, além de O Clone, reapresentada pelo Canal Viva.

Além dos folhetins que marcaram sua passagem pela Rede Globo, o artista também pôde ser visto como o cientista Otto Pendleton em As Aventuras de Poliana, no SBT. Finalizada em julho de 2020, a trama ganhará continuação em Poliana Moça e Dalton já adianta que a sequência mostrará um personagem mais "paternal e carinhoso" do que visto até agora.

Enquanto aguardava o início das gravações de Poliana Moça, o ator retornou aos palcos em janeiro para protagonizar a peça de teatro O Urso, transmitida via streaming. "Foi muito interessante porque foi completamente diferente de tudo, não era teatro e nem televisão", comentou.